UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.592

O VOLANTE IRINEU CORRÊA VENCEU A GRANDE PROVA DO CIRCUITO DA GAVEA

Lamentavel accidente, de que resultou a mutilação do volante Nino Crespi, empanou o brilho da competição

O CARRO EM QUE JULIO DE MORAES DISPUTAVA A CORRIDA CAPOTOU SOFFRENDO LIA TORA' LIGEIROS FERIMENTOS — O ENTHUSIASMO POPULAR — VISITAS RECEBIDAS PELO AUTOMOBILISTA VICTIMADO

A grande competição automobilistica de hontem constituiu, sem favor, um espectaculo de arrojo e audacia como o Rio não havia presenciado antes. Todos os elementos concorreram para tornal-a a mais emocionante de quantas se feriram em pistas brasileiras.

Por isso, a competição foi grandemente concorrida. Em todo o trajecto da pista, desde a rua Marquez de S. Vicente, até ao Hotel Leblon uma multidão compacta, febricitante de enthusiasmo, esperava, com impaciencia o inicio da disputa.

Houve quem calculasse a assistencia em mais de 300 mil pessoas.

Dado o tiro de partida, e iniciada assim a grande prova, o enthusiasmo popular attingiu o auge. Milhares e milhares de bocas acclamavam o nome dos seus volantes favoritos que se despenhavam na arrancada da morte em busca de uma victoria difficil. A' medida que se iam completando as voltas, o publico ao verificar a collocação dos concorrentes, estrugia em brados de victoria em palavras de incitamento e estimulo aos intrepidos corredores que se porfiavam na perseguição do triumpho. Tão bravos se portaram todos elles, com tanto denodo e sobranceria, ante os numerosos perigos que se lhe antolhavam, a cada instante, na pista, que a prova de hontem, em vez de um concurso internacional de volantes, tornou-se em um verdadeiro duello encarniçado, cheio de lances brilhantes e corôado de heroismos viris.

Póde se dizer, sem receio de errar, que nenhum dos concurrentes foi menos habil do que os outros. Na porfia da victoria, cada um procurou sobrepujar o vizinho e se ainda mais não fez foi porque humanamente era impossivel fazel-o. Esforço, não faltou. Nem coragem. Nem audacia. E o publico, que ama os desafiadores da morte, pagou, com applausos ensurdecedores, a intrepidez dos volantes.

O desastre de que foi victima Nino Crespi, constituiu a nota lancinante do dia. Esse bravo automobilista, cuja carreira sportiva se enchera de glorias em competições identicas, foi brutalmente cortada, num lance de tragedia que emocionou profundamente a população carioca. Todos os que assistiram á disputa não occultam o desapontamento e amargura com que viram ser posto fóra da pista um dos mais bravos concorrentes, justamente aquelle que perseguia, com maior denodo, a palma do triumpho. As condições em que Nino Crespi foi victimado, jogando o proprio destino num gesto cavalheiresco, concorreram para tornar mais pungente a impressão causada pelo desastre. Não fôra, essa lamentavel occorrencia, e o dia, de hontem, teria sido esplendido de mocidade e heroismo.

Na disputa do Circuito da Gavea, não faltou mesmo, para emprestar-lhe um sabor romantico de torneio medieval, a graça e a belleza de Lia Torá, mettida no seu macacão branco e disposta a sacrificar-se pela victoria do esposo. Sua presença despertou enthusiasmo entre os assistentes que a acclamaram com delirio quando a viam passar, curvada na "nacelle" do carro, com o olhar fixo na fita de asphalto que se alongava indifferente á ansia dos corredores.

UM GRANDE ACONTECIMENTO SPORTIVO-SOCIAL

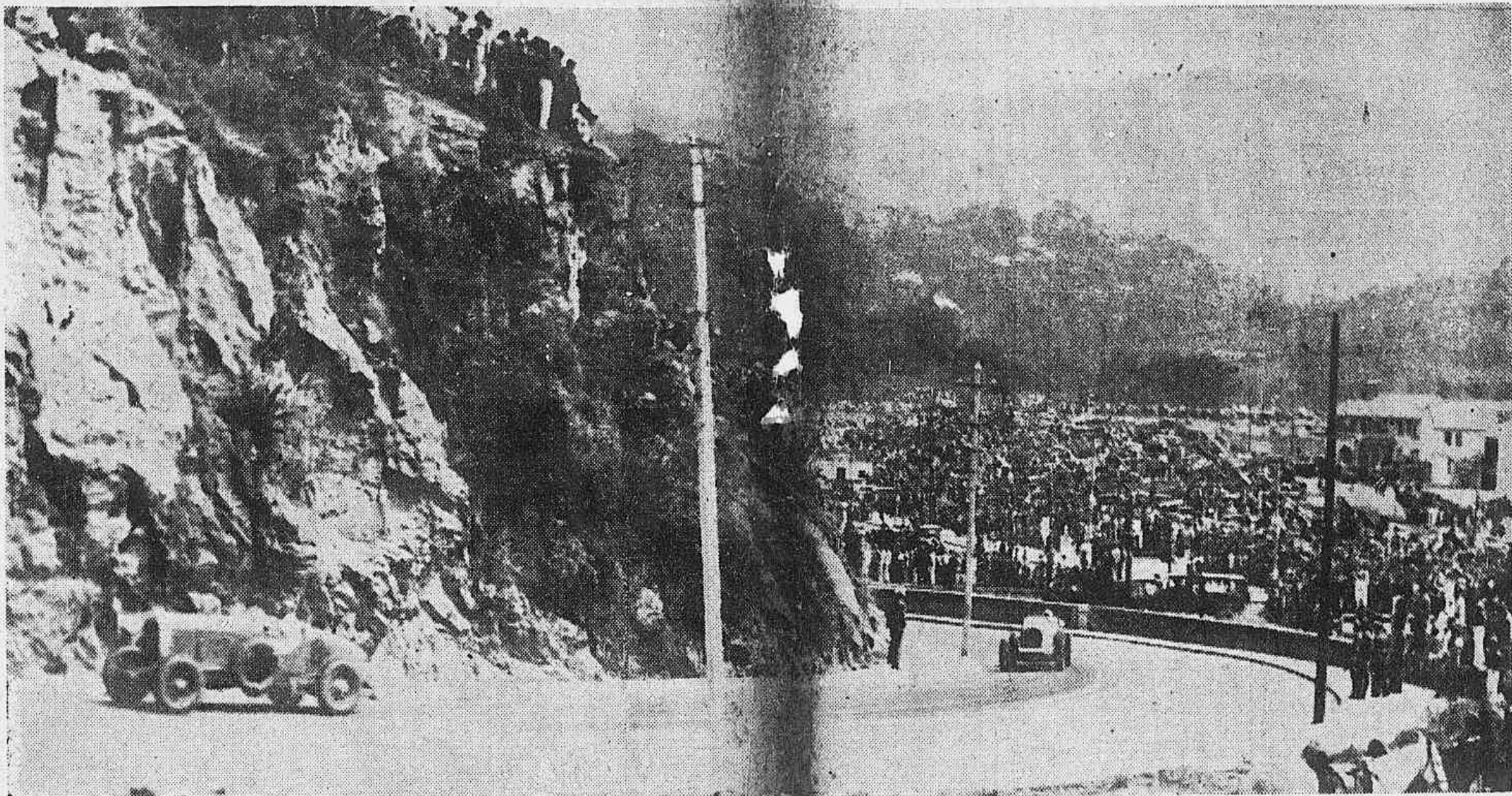
O "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corrido, hontem, na Gavea, constituiu o maior acontecimento sportivo e social destes ultimos tempos.

Não temos, mesmo, noticia de um espectaculo que attrahia tanta concorrencia e que despertasse tanto enthusiasmo como o que se realizou, hontem.

Aliás, o dia bellissimo de hontem, com um sol radioso porém benigno, a luminosidade da manhã, a magnificencia do scenario, tudo concorreu para o exito da grande prova, que teria sido maravilhosa, não fôra um tristissimo accidente, que veiu empanar o brilho da reunião e mergulhar em tristeza a população.

ANTES DO INICIO DAS PROVAS

Cerca de tres horas antes do inicio das provas, collossal era a multidão que enchia literalmente as ruas e avenidas que dão acesso ao local por onde passariam os azes do automobilismo que, dahi a pouco, iriam porfiar para a conquista do titulo maximo do automobilismo brasileiro.

Os omnibus, taxis, bondes e outros vehiculos, quer a motor, quer á tracção animal, vinham repletos, despejando a massa popular pelas avenidas marginaes, ávida de assistir ás grandes provas, acotovelando-se para obter melhor collocação.

Na avenida Delphim Moreira, rua Marquez de São Vicente, na avenida Niemeyer, e ruas adjacentes, o povo era em grande numero.

Cordões de guardas civis, policia militar, corpo de fuzileiros navaes e autoridades civis procuravam conter o povo, que ameaçava romper os cordões de isolamento. O local da corrida apresentava um aspecto curioso. Viam-se armados palanques, onde se abrigavam os microphones das estações de broadcasting e os telephones dos jornaes e agencias telegraphicas.

Os moradores do local, na sua maioria gente humilde, que habita em casebres espalhados pelos morros que circundam as avenidas Niemeyer, Delphim Moreira e outras, aproveitaram a occasião para realizar alguns lucros, e improvisaram kiosques ao ar livre, onde serviam pasteis, cervejas, refrescos e café.

Innumeros automoveis espalhados pelas immediações e repletos de senhoras e senhoritas emprestavam um aspecto de festa de arraial, curioso e pinturesco ao mesmo tempo.

OS PRIMEIROS CONCURRENTES CHEGAM A' PISTA

Os primeiros volantes a chegar foram os argentinos, da Associação Argentina de Volantes.

Approximararam-se em pequena velocidade e alinharam seus carros. O primeiro a apparecer foi Victorio Rosa, seguido de Ricardo Carú, Angelo Gonçalves, Julio Moraes, Domingos Lopes, André Fernandes, Luciano Murro, Adriano Manigardi e Henriques Casini.

Reunidos os concurrentes, procuramos ouvil-os sobre as possibilidades.

Coppoli era o mais pessimista. Muitos concurrentes: percurso muito difficil, cheio de curvas...

CHEGA MANOEL TEFFE'

A's 8.40, chegou á pista Manoel de Teffé pilotando a sua Alpha Romeu 76.

Teffé mostrava-se satisfeito com o ... dando a pista em excellentes condições. Não avançou prognosticos. Disse esperar fazer boa performance, apesar de saber que os seus concurrentes eram homens de grande valor, notadamente os argentinos.

O SEXO FRACO NA GRANDE PROVA

Pouco antes do inicio das provas, o corredor Julio de Moraes annunciou que ia correr ao seu lado a conhecida estrella do cinema Lia Torá, sua esposa. Esse facto causou grande enthusiasmo, ouvindo-se vivas e acclamações.

E realmente, pouco depois entrava na pista a figura graciosa de Lia Torá, envergando um macacão branco.

OUVINDO LIA TORA'

A conhecida "star", abordada pelos representantes dos jornaes, declarou que iria correr com seu marido, sem o menor receio, pois, embora não tendo tomado parte em nenhuma corrida de automoveis, conhecia, todavia, as emoções das grandes velocidades. "Conheço bem a pericia de Julio no volante e vou correr sem medo, no meu "Carioca", que é o nome do nosso carro de corrida".

Lia Torá, isto é, a senhora Julio de Moraes, ainda palestrou um instante com os jornalistas, dizendo que em Hollywood realizou varias performances notaveis em automovel, estando, por isso, familiarizada com as sensações do volante.

NA TRIBUNA OFFICIAL

Na tribuna official viam-se, pouco antes do inicio, varias pessoas de destaque, entre as quaes o embaixador argentino, sr. Carcano, que foi o primeiro a chegar. Em seguida, chegaram os ministros da Viação, Justiça, Marinha, Guerra e, depois, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do chefe da casa militar e de seu ajudante de ordens.

Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes tocou o hymno nacional.

A's 9 horas achavam-se presentes quasi todos os membros do corpo diplomatico, o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club e muitos outros directores.

A DIRECÇÃO DAS CORRIDAS

A esse tempo, achavam-se já, em linha, os volantes inscriptos, com excepção de Irany Corrêa, Souza e Tutuca, Costa Martins e Nicolino Guerreiro, que se não apresentaram.

A postos achava-se a direcção da corrida, composta dos srs. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Nelson Pinto, secretario geral; Lourival Fontes, commissario geral de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

A partida dos concurrentes foi dada pelos srs. Romeu de Miranda e Silva (director de corrida); Eduardo Henrique Rouvière, Attila Machado Soares e juiz Ruiz Parkinson.

Para a chegada os srs. João Gonçalves Peixoto, Luciano Crespi e Arthur da Costa Pinto formaram a commissão controladora.

A chronometragem estava a cargo dos srs. Allyrio Mattos e capitão Santa Rosa, auxiliado por varios socios do Automovel Club e de sociedades sportivas e pelo sr. J. Corrêa Filho.

A CORRIDA

Annullado o primeiro signal de partida

A's 9,11 os carros achavam-se em linha, promptos para a partida, quando se deu a invasão da pista por parte de populares. A Inspectoria do Trafego, auxiliada pela policia, procura afastar a massa popular, o que consegue, finalmente, após sete minutos de esforços.

Finalmente, ás 9.18 os carros tinham a estrada livre. Sôa um tiro do juiz de partida, e os carros, numa velocidade louca, partem a um só tempo.

Victorio Rosa que consegue impor collocação, marcha á frente. Eram 9.20 ... passagem dos 41 carros em ...ada, fazendo roncar os motores, desperta grande emoção, ouvindo-se acclamações. Irineu Corrêa passa deante das archibancadas em ultimo logar.

A PRIMEIRA VOLTA

Na primeira volta, os concorrentes

(Continua na 5ª pag.)

DETALHE IMPRESSIONANTE DO CIRCUITO DA GAVEA, A CURVA DA AVENIDA NIEMEYER

IRINEU CORREA AO TERMINAR A PROVA DE QUE SAHIU VENCEDOR. O VOLANTE PATRICIO RETIRADO DO SEU CARRO POR AMIGOS E ADMIRADORES

OS PREMIOS

Foram conferidos os seguintes premios:

Grande Premio, 60 contos de réis e a taça "Getulio Vargas", a Irineu Corrêa, brasileiro, como vencedor;

20 contos de réis, a Domingos Lopes, brasileiro, como 2º collocado;

10 contos de réis, a Victorio Rosa, argentino, como 3º collocado; e, ainda, a taça "Untisal", um relogio "Cyma" e a taça "Carlos Guinle";

5 contos de réis, a Ricardo Carú, argentino, como 4º collocado;

5 contos de réis, a Virgilio Castilhos, brasileiro, como 5º collocado.

A classificação final e o tempo dos corredores

São os seguintes os resultados finaes da corrida, com os respectivos tempos gastos pelos corredores, segundo communicado do Automovel Club e chronometragem dos technicos do Observatorio Nacional:

1º — Irineu Corrêa — 3h,56m,22,9s.
2º — Domingos Lopes — 4h,1m,13,2s.
3º — Vittorio Rosa — 4h,4m,8,4s.
4º — Ricardo Carú — 4h,4m,42,6s.
5º — Virgilio Castilhos — 4h, 6m, 43,1s.
6º — Roberto Lozano — 4h,7m,4,0s.
7º — Lo Turco — 4h,11m,42,9s.
8º — Marquez Antici — 4h,12m,26,8s.
9º — Carlos Zatuszek — 4h,12m,43,3s.
10º — Julio de Sanctis — 4h,13m,55,4s.

O padrão ouro e a baixa dos preços

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS FRANCEZAS, SR. GERMAIN MARTIN

O indice de diminuição nos preços em varios paizes

PARIS, 3 (Havas) — Os preços baixam nos paizes que conservaram o padrão ouro e sobem nos paizes que o abandonaram, constatou, hoje, o ministro das Finanças, sr. Germain Martin, em declaração na qual examinou em detalhe a evolução dos preços mundiaes e francezes.

Baseando-se em estatisticas do boletim mensal da Sociedade das Nações, o ministro disse que os preços diminuiram, comparativamente a 1931, do modo seguinte: na França, 21 por cento; na Italia, 16 por cento; na Belgica, 20 por cento; na Hollanda, 15 por cento; na Suissa, 15 por cento; na Polonia, 22 por cento.

Ao contrario, nos paizes que repudiaram o padrão ouro os preços tinham subido nas proporções seguintes: Grã-Bretanha, 6 1|2 por cento; Estados Unidos, 20 por cento (depois de abril de 1933, época do abandono do padrão ouro); Dinamarca, 23 por cento; Grecia, 37 por cento; e Japão, 16 por cento.

Passando, em seguida, ao estudo dos preços de varejo na França, o sr. Germain Martin demonstrou não ser verdade que as recentes medidas fiscaes tivessem impedido a baixa dos preços e assignalou que, ao contrario, o que se verificava era uma tendencia para a baixa do custo da maioria dos productos.

O "ARC-EN-CIEL" RUMO A NATAL

PORTO PRAIA, 3 (Havas) — O avião "Arc-en-Ciel" partiu ás 6 horas e 37 minutos (Greenwich), com destino a Natal.

UM GESTO INFELIZ DA CABALA PARTIDARIA DO BISPO DE BOTUCATÚ

D. Carlos infringiu instrucções explicitas das autoridades supremas da Igreja

COMO TRISTÃO DE ATHAYDE JULGA A INTERVENÇÃO DO CLERO NA POLITICA

Assis CHATEAUBRIAND

D. Carlos, bispo de Botucatú, dirigiu ao reverendo João Baptista de Carvalho, candidato do P. R. P. ás eleições do dia 14, uma carta onde se encontra o seguinte topico:

"No momento, o padre João Baptista Carvalho não é candidato do Partido Republicano Paulista, é candidato do sentir do povo paulista, dentro do Partido Republicano Paulista, que, nesta hora, encarna a vontade deste povo, grande e heroico no seu soffrimento, como sempre foi na expansão de seu trabalho."

O bispo de Botucatú acaba de praticar um acto pelo qual, posso assegurar aos leitores do "Diario de São Paulo", elle será censurado e advertido pelas autoridades superiores da Igreja. A sua palavra, na hypothese vertente, não tem sombra de autoridade de um sacerdote, mas sim de um indisciplinado, de um bispo em completa rebeldia com as instrucções, os ensinamentos e as ordens emanadas da Santa Madre Igreja.

* * *

Hoje á noite, deante do documento de D. Carlos, procuramos o dr. Tristão de Athayde, director da "Ordem", secretario da Liga Eleitoral Catholica e, sem duvida, uma palavra oracular no que diz respeito á conducta da Acção Catholica. Mostrando-lhe o surprehendente texto do bispo de Botucatú, pedimos a sua opinião autorizada acerca dos dispauterios de D. Carlos. O dr. Tristão de Athayde se absteve, polidamente, de examinar o caso concreto do bispo de Botucatú. E como um fino e malicioso doutor da Igreja, como um daquelles habeis e astuciosos diplomatas da Santa Sé, nos entregou um exemplar da "Ordem", a brilhante revista catholica do Centro D. Vital, com o seu ultimo artigo "Os Catholicos e a Politica".

Nesse magnifico e sisudo trabalho, o sr. Tristão de Athayde, depois de mostrar que o "VOTO CATHOLICO ESTA' SUBORDINADO AO PRINCIPIO DA ISENÇÃO PARTIDARIA", diz textualmente:

— "A intervenção do clero nas lutas politicas está explicitamente condemnada por Pio XI e pelas maiores autoridades ecclesiasticas, como S. E. o cardeal D. Sebastião Leme e o venerando arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo."

Não ha a accrescentar mais uma virgula a essas palavras. O acto de D. Carlos é de franca desobediencia ás determinações da autoridade ecclesiastica e, mais do que isto, é um abuso do poder espiritual, de que está investido, para fins de cabala partidaria.

UMA LOCALIDADE ARGENTINA BATIDA POR UM CYCLONE

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Um cyclone que passou pela localidade de Quemu, ás primeiras horas da manhã de hoje, arrancou tectos de casas e arvores, derrubou postes e causou grandes prejuizos.

Ignora-se se houve desastres pessoaes.

A CARICATURA

O AUTOMOBILISTA CURTO DE VISTA — Então? Quando é que V. me deixa a passagem livre?

A Frente Unica do Districto Federal vae dirigir, hoje, o seu Manifesto ao eleitorado carioca

O ex-presidente Arthur Bernardes replicará o discurso do senhor Raul Fernandes — Politica de Alagôas — A actividade partidaria nos Estados — Declarações do sr. Hugo Napoleão

A Frente unica do Districto Federal, organização constituida do Partido Economista-Democratico e de diversas outras correntes politicas que nas eleições anteriores disputavam isoladamente as posições na Camara Federal e no Conselho Municipal, lançará nestas proximas 24 horas, um longo e incisivo manifesto ao eleitorado carioca, definindo a sua attitude em face das eleições que se annunciam para o dia 14 do corrente. Este documento, que está destinado a lograr a maior repercussão nos meios politicos do paiz, espelha de modo claro e preciso a situação do Districto Federal nos seus multiplos aspectos, sobretudo do ponto de vista politico-administrativo, e traça a orientação que os seus candidatos deverão seguir na Camara Federal e Municipal. Com relação ao futuro governo da cidade, o manifesto tambem traça a directriz que deverá ser rigorosamente observada pelo seu candidato.

EM TORNO DO DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES RESPONDENDO AO SR. ARTHUR BERNARDES

O ex-presidente da Republica vae replicar

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL) — O discurso pronunciado, segunda-feira, pelo sr. Raul Fernandes, na Camara, em resposta á entrevista concedida pelo sr. Arthur Bernardes a "O Globo", do Rio, causou aqui forte impressão, repercutindo em todos os meios onde o ex-presidente da Republica conta com crescido numero de amigos.

Procurámos, por isso, ouvir a respeito o sr. Arthur Bernardes.

Sómente á tarde, após varias peregrinações ao Grande Hotel, onde se encontra hospedado o sr. Bernardes, fomos encontrar s. excia., na séde do P. R. M.

As declarações que nos fez o presidente do P. R. M. foram rapidas.

Interpellado pelo reporter, declarou o sr. Arthur Bernardes que não havia podido fazer ainda um julgamento perfeito do discurso, por não haver sido o mesmo publicado na integra, o que faria logo lhe fosse possivel.

— E quando dará a resposta? — perguntámos ao presidente do P. R. M.

— O senhor mesmo é testemunha dos trabalhos que tenho tido nestes dias — respondeu-nos o sr. Arthur Bernardes. Já agora, quando se avizinha o dia das eleições, esses trabalhos, por certo, se multiplicarão, roubando-me, assim, todo o tempo de que disponho. Ademais, continua o sr. Arthur Bernardes, deverei seguir talvez amanhã, para o interior do Estado, em visita a varias cidades mineiras, de modo que não me sobrará tempo agora para tratar de taes assumptos. Entretanto, logo que passe o pleito de 14 de outubro, irei examinar o discurso do sr. Raul Fernandes e terei opportunidade de dar qualquer esclarecimento que seja necessario em minha defesa — terminou o sr. Arthur Bernardes."

OS CANDIDATOS DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

O Partido Socialista Fluminense realizou, hontem, em Nictheroy, a convenção para a escolha dos seus candidatos á Camara Federal e á Estadual.

A reunião foi presidida pelo dr. Ruben Braga, com a presença dos representantes de todos os directorios dos municipios do Estado.

Após uma exposição feita pelo dr. Vicente Ferreira de Moraes, um dos proceres do partido, sobre os fins daquella convenção, procedeu-se á leitura das duas chapas, sendo escolhidos os seguintes candidatos:

Para deputados federaes: Viçoso Jardim — Arthur Victor — Bruno Pereira dos Santos — Cesar Nascentes Tinoco — Dario Aragão — Frederico Lownes — Fidelis Sigmaringa Seixas — Alipio Costallat — José Castilho Sobrinho — Jovelino de Mattos — Luiz Braga Mury — Rubem Braga — Vicente de Moraes — Tito Vasconcellos — Francisco Alexandro — Acyr Medeiros e José Sarmet.

Para deputados estaduaes: Armando Ferreira — Abelardo de Vasconcellos — Alcebiades de Freitas — Alfredo Backer — Alpheu da Silva Gomes — Bernardo Canellas — Anthero Manhães — Capitulino dos Santos Junior — Carlos Nobrega da Cunha — Carlos de Mattos — Carlos Jannuzzi — Deodoro Alvarenga — Ezequias Fernandes Cavalheira — Eduardo W. Sym — Francisco Bittencourt Junior — Fausto Moreira — Huet Bacellar — Izidoro Corrêa de Mello — José Campos Junior — José Miranda — José Gomes Barretto — José de Avellar Fernandes — José Assumpção Rodrigues — Georgino Werneck — João Corrêa d'Avila — Lello Guimarães — Luiz Guarino — Luiz Carpenter — Luiz Carneiro da Cunha Dedda — Lydia de Oliveira — Moacyr Gomes de Azevedo — Mario Salles — Moacyr Bogado — Manoel Mattar Junior — Oscar Fonseca — Selnitz Rocha — Sylvio Mattos — Pedro Corrêa e Castro — Vasco Barcellos — Jefferson Menezes Avila — Armando Almeida — Quinto Ferrari — Aggripino Francisco Martins — Orencio de Freitas.

A VIAGEM DO MINISTRO ODILON BRAGA A MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3 (Do correspondente) — O programma para hoje, do ministro Odilon Braga, é o seguinte:

A's 7.30 horas, partida para Ouro Preto; ás 9 horas, visita á Usina Esperança; ás 12 horas, almoço em Ouro Preto; ás 18 horas, jantar em Marianna; ás 19 horas, partida para Ponte Nova, e ás 22 horas, chegada em Ponte Nova.

A SITUAÇÃO POLITICA ALAGOANA

A bordo do "Santos", aqui chegou o sr. Lima Junior, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas e candidato á deputação pelo Partido Republicano daquelle Estado.

Hontem, procuramos ouvir o prestigioso politico nortista, que é tambem nosso confrade de imprensa, actualmente redactor-chefe da "Gazeta de Alagoas", e redactor-correspondente d'O JORNAL, em Maceió.

Attendendo-nos gentilmente, informou-nos elle que se destinava a Buenos Aires, afim de assistir ao Congresso Eucharistico. E, em seguida, falou-nos sobre a situação politica de sua terra:

— Alagoas vae bem. Pelo menos a deixei assim. O interventor Osman Loureiro é um conterraneo illustre e digno. Antes mesmo da Constituição, elle reintegrou o Estado no regimen da lei; acabou com a censura á imprensa, garantiu as liberdades publicas, assegurou todos os direitos. Isso quer dizer que, se, em pleno regimen dictatorial, era assim, agora ainda é melhor. Se não temos, no momento, boas finanças, a situação economica auspiciosa, temos, pelo menos, tolerancia, ampla liberdade de acção politica, tranquillidade.

Faz uma pausa o dr. Lima Junior e accrescenta:

— Quer no terreno administrativo, quer no terreno politico, o actual interventor tem agido de maneira exemplar, merecendo as sympathias de todos. Digo com insuspeição, porque, correligionario embora do sr. Osman Loureiro, tenho sido, no circulo dos situacionistas, somente duas ou tres vezes tendo tido opportunidade de avistar-me com o chefe do Executivo. Mas, em todo caso, verdade, um simples observador, pois figuro na chapa do partido situacionista como candidato á constituinte estadual, não tenho, entretanto, uma actividade partidaria que me incapacite de olhar sem paixões o panorama politico de Alagoas. Basta dizer que exerço ainda funcção de jornalista num diario rigorosamente independente. Desse modo, creio poder affirmar, sem receio de parecer optimista, que, apesar da inteira liberdade com que os partidos alagoanos estão agindo, o situacionista, formado com as forças do antigo Partido Economista, com os elementos do Partido Socialista e com os dissidentes do Partido Nacional, será, em toda linha, victorioso no pleito de 14 do corrente.

Alludo, por fim, o nosso confrade á Liga Catholica:

— A Liga Catholica tem muitos elementos no Estado. Acredita-se que os candidatos por ella recommendados terão grandes probabilidades de exito.

— E quaes os nomes de suas preferencias?

— Ao que se diz em Alagoas, a Liga Catholica recommendará de preferencia os nomes dos srs. Emilio de Maya, seu presidente, e Brandão Villela, que faz parte tambem da Liga e é cabeça da chapa do Partido Nacional.

POLITICA DO DISTRICTO

Uma carta do sr. Sampaio Corrêa ao sr. João Ortiz

Por motivo de não ter aceito a sua candidatura a vereador municipal, pela Frente Unica do Districto, recebeu o dr. João Ortiz a seguinte carta do dr. Sampaio Corrêa:

"Rio, 23 de setembro de 1934. — Meu caro João Ortiz — Abraços. Accuso o recebimento de sua carta de hoje, em que v. me communica não poder aceitar o convite, que lhe fiz, para inclusão do seu nome como candidato ao cargo de vereador, na chapa da Frente Unica do Districto Federal, de vez que, contrariamente aos meus desejos, allega v. a necessidade de cumprir programma que se impôz nos serviços de ordem technica, em boa hora confiados á sua capacidade e intelligencia. Como engenheiro e seu antigo professor, louvo esse amor á profissão que abraçou, e, isso, nada tenho a objectar. Como politico e homem publico, lamento sinceramente que o amigo não possa collaborar comnosco na esphera politica, onde inestimaveis são os serviços que pódem prestar á causa publica os homens de sua envergadura moral, por todos os titulos digno herdeiro das tradições de honra de seu fallecido pae, o meu grande amigo e professor, dr. João Baptista Ortiz Monteiro, antigo director da nossa Escola Polytechnica.

Sinto ainda mais a sua recusa, aliás louvavel do ponto de vista em que v. se colloca, porque, ao suggerir o seu nome aos collegas da Frente Unica, de todos ouvi referencias ao seu nome, tão justas quanto aquellas que acima externou o seu velho amigo agradecido — (a) **Sampaio Corrêa**."

O INTERVENTOR INTERINO EM ALAGÔAS COMMUNICA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE ASSUMIU O CARGO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 1 — Desobrigando-me, com a maior satisfação, do honroso dever de participar a v. ex. que assumi, interinamente, nesta data, o governo do Estado, em virtude de licença concedida ao interventor effectivo, sinto-me habilitado a assegurar ao eminente chefe da Nação que a minha passagem pelo governo de Alagôas será caracterizada pelo principio e interesse de garantir as liberdades publicas no proximo pleito, de accordo com os nobres principios consubstanciados na ideologia fundamental do regimen. Attenciosas saudações. — **Capitão Armando Cattani**, interventor interino."

O REGRESSO AO RIO, DO SR. COSTA REGO

O sr. Costa Rego, que se acha ha alguns dias em Alagôas, regressará ao Rio no proximo domingo, pelo avião da "Panair".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o tenente-coronel Horta Barbosa, o major Norberto Carneiro de Mendonça e o sr. Benjamin Corrêa Leite.

UM DESFILE INTEGRALISTA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Está marcado para o proximo domingo, um grande desfile integralista em Porto Alegre, para festejar o 2º anniversario do manifesto de outubro. Virão representantes de todos os nucleos do Estado.

CHEGOU A BELEM O GENERAL SOTERO DE MENEZES

BELEM, 3 (A. B.) — Chegou a Belem o general Sotero de Menezes, que foi recebido por grande numero de pessoas. O Estado Maior da Região compareceu ao desembarque daquelle official superior.

Hoje estão sendo esperados, pelo "Itaimbé", o padre Leandro Pinheiro e o medico Blanor Penalber, candidatos respectivamente, a deputados federal e estadual.

A PROPAGANDA ELEITORAL DO P. R. L. DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Seguiram, hoje, mais tres caravanas liberaes para as zonas do Alto Taquary, colonias italianas e sul do Estado, chefiadas por varios proceres.

Neste momento o Rio Grande do Sul atravessa uma phase de grande vibração politica, pois que calculam-se em mais de 30 as caravanas liberaes e frentunistas que percorrem o territorio do Estado em ampla propaganda eleitoral, com a maxima liberdade de acção. Os srs. Francisco Flores da Cunha e Simões Lopes estão para a fronteira do Uruguay, onde o enthusiasmo politico é de grande intensidade.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 3 (A.B.) — Chegou a esta capital o sr. João Neves da Fontoura, de avião.

O procer da Frente Unica foi recebido por numerosos amigos e correligionarios á sua descida do avião da Condor.

Por estes dias o sr. João Neves partirá para o interior do Estado, em propaganda eleitoral.

VIAJOU PARA A REGIÃO SERRANA DO RIO GRANDE O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 3 (A.B.) — O general Flores da Cunha partiu hontem, ás 22 horas, com destino a Cruz Alta, Passo Fundo, Santo Angelo e outros municipios, atravessados pela Viação Ferrea.

Em sua companhia levou os srs. Guerra Blessman, Raul Bittencourt, Plinio Bueno, José Antonio Aranha e outros, inclusive jornalistas e photographos.

O interventor viaja no carro do sr. Fernando de Abreu Pereira, director da Viação Ferrea, que vae em viagem de inspecção ao norte do Estado.

Durante sua viagem, o general Flores da Cunha inspeccionará os corpos da Brigada Militar, assim como visitará varias obras publicas em andamento.

A estação da Viação Ferrea estava repleta á hora da partida.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA COMMENTADA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A.B.) — "A Federação" dá grande destaque a um topico sobre o sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil. Elogia a actuação do financista patricio e lembra suas declarações de que nenhum paiz do mundo se encontra em condições tão vantajosas como o Brasil. Isso deve ser verdade, diz o jornal citado, "pois que o sr. Arthur de Souza Costa, sóbrio e commedido, não diz senão a verdade".

A seguir, "A Federação" escreve que o "Rio Grande do Sul se ufana do Sr. Souza Costa, porque não é elle apenas um technico, um banqueiro, um manipulador sabio e austero de finanças. Elle é tambem um homem de partido. Está, de facto, integrado em nossa causa, faz parte das figuras eminentes do Partido Republicano Liberal e sua acção, suas victorias no Thesouro vêm a ser tambem o pensamento e a acção victoriosos do nosso partido".

Esse topico foi muito commentado aqui, onde se sabe que o sr. Souza Costa não gosta que digam que elle é ministro da Fazenda pela simples razão de ser um technico, mas faz questão de que se saiba que o é como membro do Partido Republicano Liberal, para cuja caixa partidaria ainda recentemene fez um donativo.

CONTINÚA INTENSO O MOVIMENTO REGISTRADO PELA BOLSA DE APOSTAS ELEITORAES

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Continúa intenso o movimento registrado pela Bolsa de

(Continúa na 4ª pag.)

Politica Mineira

PASSOU A INTERVENTORIA O SR. BENEDICTO VALLADARES — A POSSE DO INTERVENTOR INTERINO — O SR. ARTHUR BERNARDES EM PROPAGANDA POLITICA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Conforme transmittimos, o sr. Benedicto Valladares, por acto de ante-hontem, designou o sr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças, para substituil-o nesta interinidade, no cargo de interventor do Estado durante a licença que lhe foi concedida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Na mesma data, concedeu férias especiaes de 15 dias aos srs. Carlos Luz, Noradino Lima, Juscelino Kubitschek e Antonio de Camillo Alvim, respectivamente secretario do Interior, Educação, da Interventoria e official de gabinete de s. ex.

Os motivos que determinaram esses actos do interventor Federal já foram transmittidos. Sendo candidato ao governo constitucional do Estado, não desejando presidir o pleito de 14 de outubro, o interventor achou de bom alvitre passar o governo ao secretario das Finanças.

Aos srs. Carlos Luz, Noraldino Lima, Juscelino Kubitschek e Antonio Camillo de Faria Alves foram concedidas férias especiaes pelo facto de serem os tres primeiros candidatos á deputação federal e o ultimo á estadual.

POSSE DO INTERVENTOR INTERINO

Precisamente ás 15 horas, no gabinete de despacho do chefe do governo mineiro, teve logar o acto de posse do sr. Ovidio Xavier de Abreu, no cargo de interventor federal interino do Estado, com a presença dos srs. Carlos Luz, Israel Pinheiro, Alvaro Baptista e representante do ministro Odilon Braga, sr. Lahyr Tostes; Edgard Faria Soares, representando o sr. Noraldino Lima; Raymundo Felicissimo, pessoal do gabinete da Interventoria e da Secretaria do Estado, pessoas gradas e alguns reporters e jornalistas.

O acto revestiu-se de simplicidade, tendo consistido da leitura do respectivo termo de posse, pelo sr. Olintho Fonseca Filho, do gabinete interventorial, após o que o sr. Benedicto Valladares e Ovidio Xavier de Abreu assignaram o referido protocollo.

Em seguida, o interventor recem-nomeado e o sr. Ovidio Xavier de Abreu se dirigiram para o salão de audiencias, onde permaneceram cerca de uma hora em palestra com os presentes.

NOMEADOS OS SUBSTITUTOS DOS LICENCIADOS

Cerca das 17 horas, o sr. Ovidio de Abreu, interventor interino do Estado, assignou actos de nomeação dos substitutos dos secretarios licenciados e do official de gabinete da Interventoria.

Assim, para a Secretaria do Interior foi nomeado o sr. Alvaro Baptista, para a secretaria da Educação o sr. Raymundo Felicissimo; Fabio Maldonato, para a secretaria das Finanças; Romeu Jacob e Olintho Fonseca Filho, respectivamente, para official de gabinete e secretario da Interventoria.

O SR. BENEDICTO VALLADARES DEIXOU O PALACIO DA LIBERDADE

O sr. Benedicto Valladares, em companhia de sua familia, deixou ás 19.30 horas o Palacio da Liberdade, passando a residir no palacete situado á rua Guajajara, 51.

O SR. ARTHUR BERNARDES EM PROPAGANDA POLITICA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — O sr. Arthur Bernardes, segundo informações que obtivemos hoje, deverá seguir sexta-feira ou sabbado, em companhia de uma pequena caravana para a Zona da Matta.

O presidente do P. R. M. não pretende fazer propaganda de cidade por cidade. E' pensamento do sr. Arthur Bernardes organizar quatro concentrações durante a sua viagem: duas na Zona da Matta e duas no Sul de Minas.

As cidades em que se realizarão essas concentrações serão as seguintes: Viçosa, Carangola, Varginha e S. Sebastião do Paraiso.

REGRESSA HOJE O DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno seguiu hoje para o Rio o dr. Dario de Almeida Magalhães, candidato do P. P. a deputado federal e director dos "Diarios Associados".

VAE SER FUNDADO UM PARTIDO MELLOVIANISTA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Os operarios residentes no bairro de Lagoinha vão se reunir por estes dias, com o intuito de fundar um partido politico, que obedecerá á orientação do sr. Mello Vianna.

REUNIÃO DE ESTUDANTES PARTIDARIOS DO SR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 16 horas, uma reunião de academicos partidarios do sr. Mello Vianna, afim de ser organizado o Partido Universitario. Estão á frente deste movimento universitario os estudantes de direito, medicina, engenharia, pharmacia e odontologia.

A DIVINDADE TUTELAR

Transcorreu hontem o 4º anniversario da revolução de outubro. Criticos ha que lhe imputaram a esterilidade dos primeiros dois annos. Mas não devemos enxergar a infecundidade de quatro decadas do velho regimen, a sua contradicção viva com a verdade, com a moralidade, com o altruismo e com o bem. De envolta com enormes desatinos, com iniquidades, que levaram o povo a novos gestos de rebeldia, fecundaram-se transformações, que constituem o tributo pago pelas conquistas magnificas, que estão rehabilitando o systema fundado em 1889 e que a hostilidade, a incompetencia e a grosseria de duas gerações de falsos republicanos não lograram applicar á nação brasileira.

Num quadriennio de actividade revolucionaria ganhamos em materia de justiça eleitoral, de exercicio do governo popular, de pratica dos methodos republicanos, muito mais do que em 40 de P. R. P. A legitimidade do voto collectivo possue hoje um respiradouro, que é a urna. Outrora, a oppressão das minorias turbulentas tomava a facão policial e a capangada as portas das secções eleitoraes, e dellas escavava o povo. A revolução em 1934 está isenta de compromissos tomados com a opinião nacional. As urnas estão abertas para receber o voto de todas as consciencias e contra todos os governos. Que o digam os paulistas, militantes na opposição.

* * *

Sob o velho regimen, jamais uma minoria poderia converter-se em maioria, nem uma maioria tornar-se minoria, em obediencia ao principio de rotação dos partidos, que é de essencia mesmo do regimen democratico. Não havendo no systema politico limitação para a força, repressão para os abusos, freios para o arbitrio, o sceptro do poder estaria indefinidamente em uma só mão. A maioria só poderia decompor em minoria, por mais impopular que estivesse ante a vontade popular, por mais execrada que andasse na opinião publica, mercê de um unico caminho: o da revolução. Através do voto é que se, graças as democracias, pela suprema autoridade dellas reside na obediencia ao pronunciamento das maiorias. Mas se o labor fecundo das correntes de formação politica nos designios collectivos era fraudado pela tyrannia sem remedio dos governos, como evitar os cyclones revolucionarios e as procellas subversivas? Que é o que evitou em 1933 uma nova revolução em São Paulo? A garantia dos suffragios do cidadão, a superioridade com que o chefe do governo provisorio aceitou a derrota dos dois partidos que sympathizavam com o seu governo, para reconhecer no pronunciamento do eleitorado que votou pela chapa unica, uma manifestação da grande maioria do povo paulista. E', pois, banhada pela claridade solar de um regimen de pureza e de respeito do voto popular que a revolução de Outubro entra no seu 5º anno de existencia, affrontando a demagogia humoristica dos boss e dos tartufos da primeira carcomida Republica.

Que valem as vociferações, os panegyricos desses thuriferarios da antiga ordem de coisas, se o descredito e a antipathia a que elles votaram o governo popular no Brasil provocavam convulsões e revoltas, que acabaram derrocando o regimen, infamado pela mais repugnante das oligarchias? Se houvesse, aqui, em 1930, Republica, democracia, ordem juridica, igualdade, luta de intelligencia, — como julgariamos então o senso critico do povo brasileiro, que, de um impeto, na maior subversão que a nossa historia ainda conheceu, sacudiu a tutela das facções que mais atraiçoaram a santidade das instituições livres na terra da Santa Cruz? Se os patriotas do velho regimen gratificavam o povo brasileiro com um governo azul de incorruptibilidade robespierrana, e esse povo abysmou para a Republica no valle tenebroso de uma revolução injusta e deshumana, é o caso daquelles apostolos irem trabalhar em outros climas e falar a outros povos menos empedernidos e bronzeados para a percepção da verdade, do altruismo e da abnegação.

* * *

O que sobretudo revoltava a nação era a ausencia de justiça eleitoral. Contra os desmandos do poder, contra as cobardias da força, contra a intolerancia do despotismo, exercidos pelas maiorias dominantes, nas vesperas, no dia, e depois dos pleitos eleitoraes, não havia a bem dizer valvulas de segurança. Os que opprimiam eram a parcialidade victoriosa no Congresso. Existiam essas maiorias para negar uniformemente as regalias das opposições, para não serem jamais desthronadas pelo voto, e por isso mesmo de nascença estavam condemnadas á decrepitude e á senilidade. A facção que se alinhava na bôca das urnas contra o governo, na batalha eleitoral era desvalida da tutela da lei e da defesa das autoridades. Dos crimes concebidos e perpetrados contra ellas, o recurso era um engodo, porque a instancia suprema em materia de reconhecimento era Camara e Senado, constituidos pelos proprios oppressores das liberdades publicas.

O Codigo Eleitoral, que é uma dadiva da revolução ao povo brasileiro e a mais rica joia politica do Brasil, veiu corrigir essa omissão. Quem para o verifica os votos dos candidatos, e proclama-os eleitos, são côrtes de magistrados. Veja-se neste simples enunciado toda a immensa substancia de uma revolução.

Foramos constrangidos, em 1930, a fazer a revolução com elementos que não se achavam absolutamente á altura de enxergar no espaço e antever no tempo a luz branca daquella aurora. Foi um problema espinhoso e delicado o que tivemos de impôr a companheiros nascidos para a myopia: a abdicação de uma tarefa, que era a grandeza e a força do espirito revolucionario. Se a revolução fizesse as suas primeiras eleições no modelo perrepista, morreria crivada de ulceras, marcada pelo ferrete da ignominia. A sua maior força de resistencia ainda foi, portanto, quando ella venceu a fatalidade das allianças espurias, que teve de aceitar, para se integrar no ideal de regeneração dos seus pioneiros.

A divindade tutelar dos que esperavam um Brasil melhor, é essa legenda pacificadora das eleições controladas por juizes togados, que se annunciam de hoje a 10 dias.

Assis CHATEAUBRIAND

CAVALLINHO DE PAU

Armando de OLIVEIRA

(Para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

S. PAULO, 3 (Da succursal — Pelo telephone) — A minoria transformou num cavallo de batalha a photographia em que se vê o interventor, ora licenciado, cumprimentando o presidente da Republica.

Ora, senhores, deixemos de infantilidade. O povo de S. Paulo está farto de conversa fiada. Contra factos concretos, que são as realizações de um anno de governo civil e paulista, o povo de S. Paulo quer que se anteponham os factos concretos. A cavalleiro das densas nuvens de fumo com que a minoria lhe procura offuscar a visão, o povo paulista ergue os olhos para o alto e vê os céos de Piratininga se alagarem de luz. E' o facho do Partido Novo que ahi está a illuminar nossos passos no caminho do futuro e a beijar-nos a face com o halito de sua flamma purificadora.

Abordemos, porém, o caso da tal photographia. Quando, no dia das eleições presidenciaes, o interventor paulista apertou cordialmente a mão do presidente da Republica, creio que bem longe estaria elle de imaginar que aquelle singelo aperto de mão, dado ás claras, ás barbas, por assim dizer, do paiz inteiro, iria tomar no decorrer desta campanha aspectos tenebrosos de conchavos. Vede, paulistas, como é desconcertante a attitude da minoria! Que é que havemos de sobrepor, como argumento decisivo de propaganda eleitoral, ao compromisso assumido pelas correntes unanimes do pensamento de S. Paulo — inclusive a vossa, senhores da minoria, — ao compromisso de prestigiar o governo de qualquer um daquelles paulistas que, a pedido do chefe da nação, a chapa unica indicou para a interventoria bandeirante,—que é que havemos de sobrepor á palavra de S. Paulo? Algum estrondoso escandalo administrativo, como o caso da adductora do Rio Claro? Algum extraordinario passe de magica eleitoral como a degolla das bancadas mineira e parahybana em 30? A resurreição das masmorras do Cambucy? Homens da opposição apodrecendo em cubiculos immundos? Uma segunda edição das eleições de Piracicaba? O alistamento em massa de estrangeiros? Não... um simples aperto de mão.

Emquanto o Partido hoje em minoria acalentou a esperança de, á sombra do interventor civil e paulista, reapossar-se tranquillamente de S. Paulo, isto é, emquanto o P. R. P. apoiou o governo Armando de Salles, por varias vezes o chefe do Executivo estadual viu-se obrigado a ir ao Rio de Janeiro defender de viva voz junto aos poderes federaes os interesses da nossa terra. Vezes sem conta, o interventor galgou os degráos do Guanabara; vezes sem conta o interventor cumprimentou o chefe da nação. Onde andariam, por essa época, os que hoje empunham como um pendão de guerra a famosa photographia? Uns applaudiam sem reserva o governo paulista; outros, deixavam-se ficar á margem dos acontecimentos, dormitando por fóra, entre-sonhando por dentro, com iguarias ainda mais finas e delicadas do que as deglutidas no Recreio Belga...

Visto de perto o cavallo de batalha da minoria, perde a imponencia. No fim das contas é um innocente cavallinho de páo. Brinquedinho de garoto pobre.

O governo suisso e o trafego "clearing" com o estrangeiro

BERNA, 3 (Havas) — O conselho federal da Suissa resolveu crear um orgão de direito publico com o encargo de assegurar o trafego "clearing" com o estrangeiro.

Esse novo orgão terá o nome de "Suisse Compensation".

TRUST

Rubem BRAGA

S. PAULO, 3—(Da succursal) Um jornal dos Estados Unidos disse que o Conselho Federal de Commercio Exterior, que se fundou no Brasil, é o nosso "trust da intelligencia".

Não sabia eu da existencia de tal Conselho e de taes intelligencias. E, em nome dos burros, peço a palavra aos srs. conselheiros.

Intelligencia não admitte trusts. Esta palavra, em si, já é fortemente antipathica. Ella fede a imperialismo. Intelligencia, não fica bem com nenhuma idéa semelhante. A vida está terrivel, extraordinariamente organizada. Quem fala em desorganização ou é doido ou bebeu muito. Não vejo nenhuma. Tudo na vida parece minuciosamente organizado para atrapalhar a vida. O papel da intelligencia, ahi, é atrapalhar a organização, em beneficio da vida. E' preciso pensar que todo dia milhares e milhões de homens brasileiros saem de casa pela manhã para trabalhar. Esse trabalho tem um horario. Recebi hontem um horario. A cadencia da vida desses homens é sempre a mesma, sempre a mesma. Nenhum delles, salvo algum imbecil, é feliz. Uma felicidade com horarios é uma chuva com conta-gotas. O primeiro acto serio que se impõe é empastelar todas as relojoarias do paiz e queimar em praça publica todos os almanachs, folhinhas e calendarios. Então os homens suspirarão livres. Eu conheci um sujeito, que era meu professor, e que costumava dizer em aula, para edificar os alumnos com o exemplo da organização de sua vida:

— Todo o santo dia, ás 8.30 da manhã, qualquer um dos senhores pode dizer isso, com absoluta certeza: neste momento, o professor Fulano está deante do espelho de seu lavatorio escovando os dentes. A's 8.36, qualquer um dos senhores pode dizer que, etc., etc.

Um bello dia de verão, seriam 8.30 da manhã, eu estava em férias, abri um jornal e li uma noticia que me alegrou profundamente. O professor Fulano morrera na vespera. Senti um surto prazer em pensar que, naquelle momento, com toda a certeza, o professor Fulano não estava deante do espelho de seu lavatorio e não escovava os dentes nem o chapéo, nem objecto algum.

Admitto que um homem respeite os horarios, quando não pode fazer outra cousa; mas é doloroso que a sua crestice chegue ao ponto delle se gabar disso. Aquella excellente cavalgadura que era meu professor tinha a religião dos horarios; mas nunca lhe passou pela cabeça que a sua attitude me reprovando no exame em primeira época iria estragar todos os seus horarios que havia organizado para tres mezes de férias.

Desculpae, oh leitor, que eu aqui desabafe tão pessoaes, velhas e insignificantes magoas. Bemaventurados os que não têm horas, que esses terão a eternidade. Na cova escura os vermes não consultarão relogios para saber quando é conveniente comer o nariz ou a orelha do defunto. O Dia do Juizo Final não foi marcado.

Ergamo-nos contra o "trust" da intelligencia. Elle será o mais odioso e o mais estupido.

Não creio, srs. conselheiros federaes do commercio exterior, que vós queiraes ser, em verdade, o que o jornal dos Estados Unidos quer que sejaes. Vós procurareis convencer os inglezes de que é conveniente chupar nossas laranjas e metter na cabeça dos mandchu's que é necessario beber nosso café. Vós discutireis e agireis longamente a respeito de bananas, madeiras, oleos e batatas. Sereis uteis, segundo parece. Mas protesto desde já contra o jornal "yankee". "Trust" é monopolio de grupo. Monopolio de intelligencia é monopolio do unico producto que os donos da vida não podem fabricar em série. E' um pobre producto sem grande cotação no mercado brasileiro. Não o açambarqueis, que elle já é raro e de baixo preço.

O aperto de mão de S. Paulo ao dictador

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BARROS PENTEADO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O deputado Barros Penteado, falando, hoje, em longa entrevista, ao "Diario da Noite", depois de abordar varios problemas referentes ás emendas apresentadas pela bancada paulista no projecto orçamentario, diz o seguinte, ao lhe ser perguntado se tinha lido a carta que o deputado Mario Whately escrevera respondendo ao sr. Abreu Sodré:

— "Li, sim — respondeu o sr. Barros Penteado — e a proposito desta carta é opportuno fazer as seguintes considerações: o nobre deputado Mario Whately affirma que, depois de ouvir as informações e suggestões do sr. Getulio Vargas, quando exercia a dictadura e pouco tempo depois de cessada a luta de 1932, e ainda sangrando o coração paulista sob o dominio do general Waldomiro Castilho de Lima, declarou que os paulistas de responsabilidade (s. s. se referia ao P. R. P., em nome do qual se avistou com o dictador) só poderiam passar a collaborar com a dictadura, depois que nenhum brasileiro estivesse exilado.

Attentemos para essa declaração feita pelo emissario do P. R. P. ao sr. Getulio Vargas: aquelle partido estava disposto a apoiar e collaborar com a dictadura, estabelecendo como unica condição fazer o dictador voltar á patria todos os exilados politicos.

Confessamos que a condição é de muito pouca valia, ahi não se falou na autonomia de São Paulo e nem tampouco na cessação dos actos de humilhação a que o interventor militar e commandante das forças federaes que operavam contra nós no sector sul, estava infringindo ao povo paulista.

E' uma declaração feita em publico, por um nobre e illustre representante do P. R. P. na Camara dos Deputados, de que o seu partido, sem nenhuma quebra ou diminuição da sua dignidade, não punha duvida em se collocar ao lado da Dictadura.

Essa audiencia dada ao illustre procer perrepista foi feita como convinha, debaixo de toda a discreção e reserva.

Então, o digno delegado do P. R. P. não teve duvida alguma em "apertar a mão do sr. Getulio Vargas, dictador".

Entretanto, agora, o seu partido apregôa aos quatro ventos como um acto de indignidade e falta de respeito á memoria do inolvidavel 9 de Julho, o aperto de mão dado pelo digno paulista Armando de Salles Oliveira ao mesmo sr. Getulio Vargas, não mais dictador, mas, sim, presidente da Republica, em uma solemne audiencia de portas escancaradas, á qual compareceram os representantes de todas as nações que mantêm relações diplomaticas com o Brasil.

Compare-se o primeiro aperto de mão com o segundo. Qual delles foi o mais digno, o que não feriu a dignidade do povo paulista?"

O CAFÉ QUE A FRANÇA CONSOME

UMA ESTATISTICA DOS NOVE PRIMEIROS MEZES DESTE ANNO — O BRASIL FIGURA EM PRIMEIRO LOGAR, EM 471.035 QUINTAES

PARIS, 3 (Havas) — De janeiro a agosto deste anno, o café consumido na França foi o seguinte, por procedencia e quantidades: Brasil, 471.035 quintaes; Indias Inglezas, 22.134; Indias Neerlandezas, 145.835; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental, 24.459; Colombia, 47.101; Republica Dominicana, 31.120; Equador, 35.616; Haiti, 159.634; Nicaragua, 24.247; Salvador, 18.585; Venezuela, 40.889; Madagascar, 84.757; diversos, 102.130.

Chegou a Natal o "Arc-en-Ciel"

NATAL, 3 (A. P.) — O "Arc-en-Ciel" aterrissou aqui ás 17 horas e 10 minutos.

Os jogos olympicos de 1935

A PARTICIPAÇÃO DOS ATHLETAS CHINEZES

NANKIM, 3 (H.) — O governo nacionalista resolveu enviar representantes aos jogos olympicos de Berlim. Os athletas chinezes tomarão parte nas corridas de 100 e 200 metros e disputarão o campeonato de football, caso este seja incluido no programma olympico de 1936.

A participação dos sacerdotes nas proximas eleições

A opinião do sr. Vicente Melillo, presidente da Liga Eleitoral Catholica

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O JORNAL e o "Diario de São Paulo" iniciaram, hontem, uma interessante "enquête" em torno da participação dos sacerdotes nas proximas eleições, como candidatos dos partidos politicos que vão competir no pleito. Hontem, divulgamos a opinião do "leader" catholico, sr. Sobral Pinto, membro proeminente da Liga Eleitoral Catholica, no Rio de Janeiro, o qual se declarou inteiramente contrario ás candidaturas dos padres para cargos de natureza politica. Proseguindo nesta "enquête", os Diarios Associados ouviram hoje o dr. Vicente Melillo, presidente da Liga Eleitoral Catholica em São Paulo:

UMA DISTINCÇÃO NECESSARIA

— Para responder á sua indagação sobre a conveniencia ou não dos padres se apresentarem como candidatos nas eleições, filiados a este ou aquelle partido, — declarou-nos o sr. Melillo — cumpre primeiramente frisar que se deve distinguir entre o sacerdote vigario e o que não o é. Quanto ao primeiro parece que evidentemente não deve exercer actividade politica, pois que isso importaria na divisão dos seus parochianos. Com relação aos padres que não exercem funcções de curas d'almas, a posição não é a mesma.

A CIRCULAR DO ARCEBISPO DE S. PAULO

— Aliás, a respeito desse assumpto temos já a palavra autorizada do nosso arcebispo metropolitano, o qual, em sua ultima circular ao clero, por signal um verdadeiro monumento literario e doutrinario, traçou as normas que a seu ver deviam ser guardadas na diocese. Nessa circular d. Duarte aconselhou os padres a se absterem da luta politica das paixões partidarias, que nos levam, muitas vezes, a tantos excessos deploraveis.

UMA CONFUSÃO INCONVENIENTE

— Não devemos confundir os "preceitos" com os "conselhos". D. Duarte aconselhou os sacerdotes a se absterem da luta politica. Mas, se os rem concorrer aos pleitos, ninguem sacerdotes que não são vigarios, que póde impedil-os de tal. São cidadãos como outro qualquer e se querem concorrer ás eleições que o façam, se bem que fosse mais aconselhavel que se afastassem da luta partidaria. Em todo caso, a Igreja não os póde prohibir de tomar parte activa nas campanhas politicas.

A ATTITUDE DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA EM FACE DO PROXIMO PLEITO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Estava sendo ansiosamente aguardado o ponto de vista da Liga Eleitoral Catholica, com relação ao pleito de 14 do corrente.

O que se sabia era apenas que a Liga, depois de proceder a um exame das diversas candidaturas, orientaria o seu eleitorado no sentido das que mais correspondessem ás reivindicações da Igreja, mesmo porque ella já havia desistido, de ha muito, de concorrer ás eleições com candidaturas proprias.

Por isso, os "Diarios Associados" procuraram hoje o seu presidente, sr. Vicente Melillo, afim de conhecer a ultima resolução daquella respeitavel entidade.

O sr. Vicente Melillo entregou-nos, então, um communicado que define a posição da Liga em face da presente luta partidaria, dispensando-se, em vista dos termos positivos em que elle foi redigido, de fazer declarações á imprensa.

Nesse communicado a Liga Catholica julga de sua obrigação dar liberdade aos seus eleitores e aos catholicos em geral, no proximo pleito, de modo a poderem votar num dos tres partidos: Partido Constitucionalista, P. R. P. e Federação dos Voluntarios, de accordo com a sympathia pessoal de cada eleitor.

Afim de evitar equivocos, a Liga Eleitoral Catholica recommenda áquelles que ainda precisarem de alguns esclarecimentos pedirem aos membros das juntas locaes, aos reverendissimos parochos ou a amigos insuspeitos na materia.

Dessa forma, entende haver cumprido o seu dever para com o eleitorado catholico, que, acima dos partidos, com essa orientação razoavel, continua affirmando a sua força e o seu prestigio pela Igreja e pelo Brasil.

O grande banquete que será offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira

CRESCE DIARIAMENTE O NUMERO DE ADHESÕES A ESSA EXCEPCIONAL HOMENAGEM

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Pela Commissão do Almoço ao Dr. Armando de Salles Oliveira, foi resolvido hoje que durante a reunião do dia 6 do corrente, serão proferidos apenas tres discursos: um em nome do Partido Constitucionalista; outro em nome dos participantes da festa, e outro do homenageado.

Ainda pela Commissão Especial do almoço foi pedido á d. Albertina Guedes Nogueira a incumbencia de, conjuntamente com algumas senhoras pertencentes ao P. C., convidar officialmente os srs. Laerte Assumpção e o deputado Alcantara Machado, para saudarem o dr. Armando de Salles Oliveira, durante o almoço.

A commissão organizada pela excellentissima sra. d. Albertina Guedes Nogueira tambem terá ainda a missão de convidar officialmente o dr. Armando de Salles Oliveira a participar do almoço organizado em sua honra como candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado de S. Paulo.

Aproximando-se o dia marcado para a realização do banquete movimentam-se os circulos politicos e sociaes do Estado afim de que á solemnidade de sabbado não falte brilho e grandiosidade. A sympathia de que é cercado o interventor paulista evidencia-o sobeja e claramente o numero elevado e crescente de adhesões que de todos os pontos chegam, não sómente da capital, mas, sobretudo, do interior, onde aquelle politico é apreciado e admirado pelas altas qualidades do seu tino administrativo.

GRUPOS E DELEGAÇÕES DE CLASSE

Estão já sendo organizados os grupos academicos pertencentes a todas as nossas escolas superiores, de aggremiações de classe, grupos de partidarios dos diversos districtos. Assim já estão organizados o grupo "Tudo por S. Paulo" que reune moradores dos bairros de Bella Vista e Jardim America. Foram registrados ainda os grupos "Paes Leme", "Paulista", "Conselheiro Antonio Prado", "Anhanguera" e "Piratininga". As delegações de classe e ex-combatentes que formarão nas grandes commemorações, são as seguintes: Associação dos Droguistas e Pharmaceuticos, Centro Armando de Salles, Associação dos Ex-combatentes de São Paulo, Batalhão Rio Grande do Norte e Batalhão Saldanha da Gama. Dos universitarios inscreveram até agora o seu pavilhão os estudantes da Faculdades de Sciencias Economicas e Sociaes, sendo que os outros serão registrados por estes dias.

CONCURSO DE PHOTOGRAPHIAS

A commissão encarregada dos preparativos para a homenagem a ser prestada, sabbado, ao sr. Armando de Salles, resolveu abrir concurso entre os photographos da capital, quer amadores, quer profissionaes, que queiram apanhar aspectos da festa, revelal-os e reproduzil-os no mesmo dia, afim de serem enviados aos jornaes do Rio e de outros Estados. As informações a respeito podem ser obtidas na séde da commissão, á rua do Commercio, 3, 4º andar.

MAIS DE MIL MUSICOS

As melhores corporações de todo o Estado participarão das commemorações. Mais de mil musicos tomarão parte nos festejos, assim distribuidos: Exercito, 350; Força Publica, 120; Guarda Civil, 100; bandas particulares da capital, 200; do interior, 250. Adheriram mais as seguintes corporações: municipal de Avaré, Carlos de Jacarehy, Carlos Gomes, de Campinas, Gomes Puccini, de Jaboticabal e S. José, do Padre Condé.

A LOCALIZAÇÃO DAS MESAS

Entre as medidas assentadas pela commissão organizadora cumpre destacar a constituição de um corpo de 150 indicadores para informar aos participantes do almoço monstro a localização de suas mesas.

Esses indicadores se farão identificar por uma braçadeira com as iniciaes M. M. D. C., gentilmente offerecidas á commissão pela directoria da valorosa entidade, que tão relevantes serviços prestou á causa de S. Paulo na revolução de 32.

O SR. JUSTO DE MORAES VAE A S. PAULO AFIM DE ASSISTIR AO BANQUETE

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Informações colhidas pelos "Diarios Associados", em fonte que consideramos da mais segura, dão conta da proxima chegada, a esta capital, do sr. Justo de Moraes, acompanhado de sua exma. familia, afim de tomar parte no grande banquete de sabbado vindouro, que será levado a effeito em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Uma vez em São Paulo, o sr. Justo de Moraes, que é um dos candidatos do Partido Constitucionalista á Camara Federal, deverá realizar intensa propaganda da sua candidatura, no que, aliás, será auxiliado pelas suas filhas, que, segundo as mesmas informações — irão discursar nas praças publicas.

Congresso Eucharistico de Buenos Aires

DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL, O ARCEBISPO DE PARIS DIRIGE UMA SAUDAÇÃO AO BRASIL POR INTERMEDIO D'"O JORNAL" — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CARDEAL VERDIER PELO GOVERNO, CLERO E CATHOLICOS BRASILEIROS — SEGUIU HONTEM PARA AQUELLA METROPOLE O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A bordo do "Massilia" passou, hontem, pelo nosso porto, o cardeal Verdier, arcebispo de Paris e uma das figuras mais expressivas do clero.

Desde cedo se encontravam no cáes os representantes do governo e do interventor federal, delegados de associações catholicas numerosos padres das congregações religiosas, representantes da colonia franceza e uma multidão de fieis.

O cardeal d. Sebastião Leme, acompanhado de varios bispos e do cabido, aguardava a chegada do chefe da Igreja franceza.

Uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e varios pelotões de alumnos do Collegio Salesiano compareceram á recepção.

Logo que o navio atracou, subiram a bordo d. Sebastião Leme, o vigario geral, monsenhor Costa Rego, os representantes do governo e do clero brasileiro.

O encontro dos dois principes da Igreja deu-se no salão nobre do "Massilia".

O cardeal d. Sebastião Leme apresentou votos de boas vindas ao cardeal Verdier, a quem desejou feliz estadia no Brasil.

Em seguida, fez as apresentações ao eminente viajante das pessoas que o acompanhavam. O arcebispo de Paris, por sua vez, apresentou ao arcebispo do Rio de Janeiro e aos que alli estavam presentes, os membros de sua comitiva.

O DESEMBARQUE

O cardeal Verdier, aproveitando a permanencia do "Massilia" em nosso porto, desembarcou na capital, acompanhado dos diversos membros da sua comitiva.

Conduzido pelo cardeal d. Sebastião Leme e pelos representantes do governo e do clero brasileiro, sua eminencia dirigiu-se ao Palacio São Joaquim, onde lhe foi offerecida uma recepção.

Estiveram presentes á ceremonia, além dos dignitarios do clero brasileiro, inclusive o cardeal d. Sebastião Leme, representantes do corpo diplomatico, elementos da sociedade carioca, varias congregações catholicas, assim como as alumnas das instituições religiosas, que formaram desde a entrada do palacio até o seu salão principal.

Feitas as apresentações dos membros da nossa Igreja a S. Em. por d. Sebastião Leme, o illustre hospede ouviu as saudações, em francez, que lhe dirigiram o conde de Affonso Celso, a sta. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, em nome da mulher brasileira, e monsenhor Gonçalves Rezende.

Em resposta, o cardeal Verdier, externou os seus agradecimentos pela maneira com que era recebido no Brasil, cuja belleza exaltou, e sua immensa alegria, pelo fervor religioso do povo brasileiro, que agora lhe era dado constatar.

Feitas as despedidas, o arcebispo de Paris, em companhia de d. Sebastião Leme, deixou o palacio São Joaquim com destino á embaixada franceza.

NA EMBAIXADA FRANCEZA

Na séde da embaixada da França, á praia do Flamengo, o cardeal Verdier occupou o logar de honra no almoço que lhe foi offerecido pelo embaixador Louis Hermitte.

Na mesa, tiveram assento, além do homenageado e d. Sebastião Leme, o nuncio apostolico, Mr. Boudillart, os embaixadores da França, dos Estados Unidos, de Portugal, da Hespanha, do Perú e da Argentina; o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; os ministros da Polonia, Moniz de Aragão, Cavalcante de Lacerda, consul Sebastião Sampaio; os srs. Epitacio Pessoa, Afranio de Mello Franco, ministro Rodrigo Octavio, Felix Pacheco, conde de Affonso Celso, Rubens de Mello, introductor diplomatico; André Barthés, director da Agencia Havas; Linneu de Paula Machado, padre Leonel da Franca, arcebispo Chaptol, bispo de Tucuman; monsenhor Lunardi, general Boudouin, da Missão Militar Franceza, e outras pessoas de representação social.

Após o almoço, teve inicio, no salão nobre da embaixada, a recepção official, sendo o cardeal Verdier e sua comitiva apresentados aos convidados presentes.

O EMBARQUE

Depois da recepção na embaixada da França, o cardeal Verdier fez demorados passeios pelos pontos mais pittorescos da capital, estando acompanhado do cardeal D. Sebastião Leme, do embaixador Louis Hermitte, dos representantes do ministro das Relações Exteriores e de prelados.

A's 17.30 horas, o chefe da Igreja franceza regressou para bordo do "Massilia", que zarpou ás 18 horas, com destino a Buenos Aires.

Ao seu embarque foram prestadas a s. em. expressivas homenagens.

A COMITIVA DE SUA EMINENCIA

A comitiva que acompanha o cardeal Verdier compõe-se dos seguintes prelados:

Monsenhor Bautrillart, Barrère, arcebispo de Tucuman; Chaptal, auxiliar, de Paris; Audollent, bispo de Blois; Kourter, arcebispo de Sophia; Regent Flaus, conegos Charles, secretario de sua eminencia; Joulin de Blois, Normand, cura de St. Ambroise em Paris; padres Raffin, da Madeleine, em Paris; de Vergès, presidente da Conferencia da Sociedade de Vicente de Paulo e Rondet Saint, presidente da Liga Colonial e Maritima.

AS IMPRESSÕES DO CARDEAL VERDIER A "O JORNAL"

A bordo do "Massilia", o representante d'O JORNAL, solicitou do cardeal Verdier suas impressões de viagem e de sua chegada ao Brasil.

S. eminencia fala com enthusiasmo das bellezas do nosso paiz, dizendo-nos:

— Estou verdadeiramente encantado com o maravilhoso panorama que se divisa ao entrar nesta esplendorosa bahia, e, antes, pelas costas brasileiras. Tudo aqui é ridente, limpido e puro, ficando bem certo o ditado de que "Deus é brasileiro".

Pedimos, depois, ao sacerdote umas palavras autographas de saudação ao catholicismo brasileiro, tendo

(Continua na 5ª pag.)

Aspecto colhido pel' O JORNAL na embaixada franceza, durante a recepção ao cardeal Verdier

Je suis heureux et fier d'envoyer par l'intermédiaire du "Jornal" mon salut enthousiaste et celui de la France au noble pays du Brésil dont la première vue nous ravit, et que nous savons être si sympathique.

Cardinal Verdier
arch. de Paris

Fac-simile do autographo em que o cardeal Verdier saúda o Brasil

Uma homenagem á memoria de Delcassé

INAUGURADA UMA PLACA NA CASA ONDE HABITOU O NOTAVEL POLITICO FRANCEZ — O DISCURSO DO SR. LOUIS BARTHOU

PARIS, 3 (Havas) — Realizou-se, hoje, o acto de inauguração de uma placa commemorativa na casa onde habitou Theodore Delcassé, titular de varias pastas e durante sete annos ministro dos negocios estrangeiros fallecido em 1923.

O PROGRAMMA POLITICO DE DELCASSE'

Em discurso então pronunciado, o sr. Louis Barthou relembrou que Delcassé traçára o seu plano de acção politica nas seguintes palavras: "Trabalhar pela reconciliação franco-italiana, pela collaboração franco-hespanhola e pelo entendimento com a Grã-Bretanha, não como instrumentos de guerra, mas como alicerces do edificio de uma paz duradoura e da igualdade juridica".

O sr. Barthou frizou que este programma não constituia no pensamento de Delcassé uma formula ôca, mas sim um plano definido que se concretizára na conclusão de uma serie de accordos da mais alta relevancia.

Observou, igualmente, que esta orientação nada continha de aggressivo. Visava simplesmente o desenvolvimento dos direitos e dos interesses da França, em harmonia com os dos demais paizes.

Recordou, finalmente, a acção de Delcassé, por occasião do incidente de Fachoda e o seu papel como ministro dos Negocios Estrangeiros, durante a guerra.

Cotações da libra e do ouro, em Londres

LONDRES, 3 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada, ligeiramente mais fraca, a 74 5/16 em relação ao franco e a 4,93 3/8 em relação ao dollar.

O marco conservou-se a 12,17 1/2 e o franco belga a 20,98 em relação ao esterlino.

LONDRES, 3 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 142 shillings 2 1/2 por onça fina, sem alteração quanto ao preço de hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base do franco a 74 7/32 contra 74 3/16 hontem em relação á libra. Comporta o premio de 7 pence e meio acima da paridade do ouro em Paris, contra 6 pence e meio, hontem.

Foram vendidas 140 barras de ouro no valor approximado de libras 870.000.

INAUGURADA A 1ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE PHYSICA

Uma communicação sobre a fabricação de radium

LONDRES, 3 (H.) — Os trabalhos da 1ª Conferencia Internacional Physica foram inaugurados na séde do Instituto Real de Londres.

Participaram dos trabalhos mais de 300 scientistas, entre os quaes figuram representantes de todas as partes do mundo. A sessão inaugural foi aberta pelo sr. Frederick Gowland Hopkins, presidente da Real Sociedade de Physica. Hojo, o professor Jolliot e a sra. Curie Jolliot farão á assembléa importante communicação sobre a fabricação de radium.

Os congressistas visitarão hoje a Universidade de Cambridge.

SUSPENSA A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA NA HESPANHA

MADRID, 3 (H.) — O ministro das Finanças ordenou a suspensão da cobrança do imposto sobre a renda que, como se sabe, motivou o recente conflicto entre o governo e as municipalidades bascas.

Um record feminino de aviação

PARIS, 3 (Havas) — A aviadora Madeleine Harnaux estabeleceu, no aerodromo de Saint Cyr, o "record" de altitude feminina internacional para avião multiplace de 1ª categoria, tendo subido a 4.990 metros. O "record" foi submettido ao Aero Club de França, para homologação.

O NOVO DIRECTOR DA ASSISTENCIA HOSPITALAR

Nomeado o prof. Castro Araujo

Pelo presidente da Republica acaba de ser nomeado director da Assistencia Hospitalar o dr. Francisco de Castro Araujo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A escolha recahiu num dos nomes mais brilhantes da cirurgia nacional, affirmado numa longa pratica em hospitaes do Brasil e da Europa. Vae ser, assim, a Assistencia Hospitalar, dirigida por um verdadeiro technico, cuja capacidade, cultura e intelligencia tanto o elevam em nossos meios scientificos.

Prof. Castro Araujo

A questão de limites Perú-Equador

LIMA, 3 (A.) — A noticia de que o governo brasileiro havia passado hoje uma nota á Embaixada peruana, desautorizando as declarações recentemente feitas pelo ministro do Brasil Amaral Murtinho, na Camara dos Deputados do Equador, a favor da pretensão desse paiz na sua actual questão de limites com o Perú, causou aqui a mais grata impressão.

A attitude da Chancellaria brasileira ecoou bem nos circulos politicos e nos meios jornalisticos, onde se vinha notando, nestes ultimos dias, certo nervosismo.

Sabe-se tambem que o sr. Amaral Murtinho será chamado ao Rio de Janeiro.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o general Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

XXVI

COMO TRANSCORREU O MEZ DE AGOSTO NO RIO GRANDE DO SUL

(Notas colhidas por Arnon de MELLO)

— "O mez de agosto foi preenchido por factos importantes, com alternativas variaveis relativamente á preparação e execução do movimento. A tensão do espirito publico ia subindo constantemente e os boatos mais desencontrados eram propositadamente, lançados com o fim de desorientar o governo federal, os governos estaduaes e os agentes delles.

Todos os officiaes já compromettidos receberam instrucções para redobrar seus esforços no sentido de accrescer o numero de elementos ponderaveis para a proxima luta. Tiveram inicio, assim, medidas de mobilização parcial e clandestina da população civil em todo o Rio Grande do Sul.

O dr. Oswaldo Aranha foi incansavel em satisfazer ás necessidades que surgiam, multiplicando sua actividade em relação a todas as coisas que interessavam ao projecto de revolução. Do Norte, continuavam a vir os clamores que a pressão do governo federal produzia para reduzir a Parahyba ás ultimas extremidades. O novo governante desse Estado começava a ceder.

Em Bello Horizonte, a guarnição federal continuava reforçada. O governo federal principiava a ficar mais attento e vigilante deante dos acontecimentos e tomava claramente contra-medidas de caracter militar, politico e administrativo".

ISOLADO EM S. LUIZ

— "Eu continuava em S. Luiz isolado, mas recebendo sempre numerosas informações por intermedio de emissarios especiaes e outros agentes. Os entendimentos com os caudilhos tornaram-se mais frequentes e começaram a transparecer. Admittia-se mesmo que eu iria ter um papel importante se rebentasse a revolução provavel, tendo sido espalhada a noticia de que eu assumiria o commando geral das forças mobilizadas nas regiões missioneira e serrana. Nada desmenti, afim de não revelar meu verdadeiro papel. Mas tambem não confirmava.

O dr. Borges de Medeiros começou a pôr-se em entendimento commigo, por intermedio do sr. Marcial Terra, de Tupaceretan, o qual tinha no encarregado do posto zootechnico de S. Luiz, seu principal agente.

Tambem o juiz de Cruz Alta, os chefes politicos de Santo Angelo e outros municipios vizinhos começaram a procurar-me, afim de receberem instrucções.

Mas eu não podia combinar nem decidir nada em definitivo, sem dispôr dos dados que ainda me faltavam.

O dr. Aranha e, depois, o Cicero, insistiam para que eu não demorasse minha ida a Porto Alegre. Esta, porém, não era viavel, porque o general Gil de Almeida, em face das circumstancias, começava a tomar disposições em relação á tropa da 3ª Região Militar. Em vista dessas difficuldades, respondia aos chamados constantes, dizendo que eu só deveria chegar a Porto Alegre para assumir minhas funcções, quando tudo estivesse preparado e sem risco de não ser impraticavel por contingencias que sobreviessem.

A ACTIVIDADE DO CAPITÃO CICERO

— "O Cicero, porém, tornou-se impertinente, porque só acreditava que as coisas corressem bem se eu estivesse presente em Porto Alegre. Sua correspondencia telegraphica e epistolar, embora mascarada, já se tornava inconveniente. Ella girava em torno de uma supposta compra e venda de terrenos, com a qual o telegraphista de S. Luiz, muito implicava, jogando com o nome tambem supposto de pessoas desconhecidas que eram, na realidade officiaes do futuro Estado Maior Revolucionario.

Elle tambem se utilizava do expediente de chamar a mim e aos irmãos os sete Machabeus, segundo a ordem numerica: 1.º, Pedro, commandante do 3.º R. C. I., indigitado chefe do Estado Maior da Revolução; 2.º, Manoel, que estava em Paris, servindo na missão militar brasileira, na compra de material de saude e a quem foi dado aviso do movimento para logo que elle rebentasse embarcar com destino ao Rio Grande, via Montevidéo, afim de assumir a chefia geral do Serviço de Saude das forças do Sul; 3.º, Cicero, indigitado commandante das forças de Pelotas e Rio Grande; 4º, Durval, delegado de policia no interior de S. Paulo, que teve de passar a fronteira de Minas, por occasião do movimento, afim de não ser capturado; 5.º, Sylvestre, auditor de guerra em S. Gabriel e delegado da Revolução para auxiliar o levante das guarnições de S. Gabriel e Lavras; 6.º, Edgard, funccionario do Banco de Minas, no Rio, de onde a policia não o deixou sair; 7.º, Ismar, official adjunto do Cicero para o levante do Sul do Rio Grande".

PEDIDO DE LICENÇA

— "O dr. Oswaldo, sob a pressão dos elementos que queriam preci-

(Continúa na 6.ª pagina)

Novas greves nos Estados Unidos

OS EMPREGADOS EM TAPEÇARÍA DECLARAM-SE EM PAREDE — A CONSEQUENCIA DO FECHAMENTO DE MINAS — OS ESTIVADORES DO PACIFICO AMEAÇAM

NOVA YORK, 3 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que se declararam em gréve 500 empregados em tapeçarias de San Francisco e 400 de Los Angeles.

Annuncia-se, por outro lado, que cerca de mil empregados em tapeçarias de Portland, Seatle e Tacoma adherirão, na proxima semana, ao movimento, reclamando o salario de um dollar por hora e a semana de 35 horas de trabalho.

NAS MINAS DE OURO DE AMADOR

NOVA YORK, 3 (Havas) — Communicam de S. Francisco que foram fechadas quatro minas de ouro do condado de Amador, na California, deixando inactivos cerca de 500 trabalhadores.

Correm insistentes rumores de que os estivadores do Pacifico vão voltar á gréve, accusando os patrões de faltarem a compromissos assumidos por occasião da ultima parede.

O proximo pleito em São Paulo

As previsões do sr. Libero Ripoli, membro da Commissão de Propaganda do P. C.

O nosso clichê apresenta alguns aspectos da recente visita do sr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista á presidencia de São Paulo, ás cidades de S. João da Bôa Vista e Espirito Santo do Pinhal. Ao alto, da esquerda para a direita: grupo de senhoritas que acclamaram o sr. Salles de Oliveira; o candidato do P. C. ao passar sob o arco de triumpho armado naquella primeira cidade paulista; o desfile em Espirito Santo do Pinhal, pela rua Saldanha Marinho. Em baixo, da esquerda para a direita: a multidão pinhalense, aglomerada em frente á residencia do sr. Carolino da Motta e Silva; o sr. Armando de Salles Oliveira recebendo petalas de flôres das senhoras e senhoritas; aspecto do almoço offerecido ao sr. Salles Oliveira pelo Directorio do P. C., em S. João da Bôa Vista.

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Afim de colher dados que lhes permittissem formular uma idéa antecipada dos resultados que as urnas expressarão no proximo pleito, os "Diarios Associados" ouviram hoje o sr. Ribeiro Ripoli, membro da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista e politico em Santa Ephigenia, de cujo directorio é secretario geral, o qual declarou o seguinte:

— "A coordenação das forças do P. C. foi feita de maneira completa, rigorosa, de modo que não temos a menor duvida quanto ao triumpho da boa causa, que as urnas a 14 proximo consagrarão com seu pronunciamento insophismavel. A simples indicação do nosso candidato, dr. Armando de Salles Oliveira, era motivo para que S. Paulo na sua maioria esmagadora formasse ao nosso lado, pois s. ex. que já trouxe para a interventoria, um passado irreprehensivel de honradez, intelligencia e operosidade, neste anno e pouco de administração deu provas excellentes do muito que S. Paulo ganhará tendo-o á frente de seu governo.

Os resultados do pleito pódem ser previstos, em face da optima organização de fichario de que o P. C. dispõe. Como vê o senhor aqui temos um archivo completo. Por um ficha vemos qual o numero de eleitores de cada municipio até 3 de maio. A mesma ficha indica os eleitores novos alistados pelo D. M. P. e dos eleitores alistados pelo P. R. P. Conhecemos, pois, até as possibilidades do adversario. Essas fichas são remettidas á séde central pelos directorios locaes. Outra ficha finalmente indica qual o resultado das eleições de 3 de maio, quantos eleitores foram alistados pelo D. M. P. depois de 3 de maio, quantos foram alistados pelas outras correntes politicas, quantos votos o D. M. P. espera obter e o que os outros partidos poderão conseguir.

Por aqui, pois, tiramos conclusões seguras que permittem uma previsão quasi absoluta. Sendo o comparecimento esperado no Estado de 450.000 eleitores, o Partido Constitucionalista concorre com 290.000, ficando 120.000 na melhor das hypotheses para o P. R. P. e 40.000 para os diversos partidos restantes. Os nossos grandes nucleos, porém, são no 5º, no 6º, no 8º e no 1º districto."

— Mas o 5º districto é do sr. Ataliba Leonel...

— "As eleições, porém, vão mostrar que o prestigio do sr. Ataliba Leonel ali é nullo. Porque o P. C. está senhor absoluto do terreno a nossa victoria ali não merece duvida.

Pelos nossos calculos feitos, aliás com pessimismo, o P. C. fará na peor das hypotheses, 38 deputados e P. R. P. na melhor das hypotheses, 15 deputados. Do primeiro ao 10º districto, porém, o P. R. P. será batido fragorosamente. No primeiro districto, então, 65 % do eleitorado que vae comparecer ás urnas é nosso.

14 de outubro, finalmente, confirmará as minhas asserções — concluiu o sr. Libero Ripoli.

Aquelle dia, que vae ser o primeiro marco que o P. C. assenta fará a consagração definitiva do Partido, graças ao qual S. Paulo vae ter aplainado o terreno por onde ha de proseguir na sua grande finalidade de conductor deste Brasil, que todos nós queremos grande e unico."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

FACCIOSISMO CONDEMNAVEL

Temos desta columna, interpretando plenamente a orientação e o pensamento das mais altas autoridades ecclesiasticas, salientado o perigo e o desprimor da actuação facciosa de alguns sacerdotes na presente campanha eleitoral.

Fazemol-o cumprindo um dever de consciencia, imposto pela propria missão que cabe desempenhar á imprensa no esclarecimento da opinião publica e na defesa dos interesses espirituaes da sociedade.

O que era hontem apenas uma previsão do que poderia acontecer se o clero, por alguns dos seus membros, viesse a se intrometter nas pelejas partidarias, é hoje um facto digno de toda a reprovação daquelles que se interessam pela tranquillidade da religião em nosso paiz.

Não foi sem dolorosa surpresa que vimos estampada num jornal de São Paulo uma carta do sr. D. Carlos Duarte Costa, bispo da diocese de Botucatu', dirigida ao padre João Baptista de Carvalho, felicitando-o por ter aceito uma candidatura facciosa e collocando-se com todo o peso da sua responsabilidade deante da orientação do seu rebanho, ao lado de um dos partidos que contendem pelo poder na terra bandeirante.

Dizendo que "o Partido Republicano Paulista encarna nesta hora a vontade deste povo grande e heroico", d. Carlos dividiu por vontade propria os fieis da sua diocese, em face da sua pessôa, em dois grupos adversos.

Quebrou a imparcialidade exigida pela sua condição de pastor, immiscuiu-se indevidamente num prelio em que não se acha de nenhuma maneira implicada a religião catholica, faltou ao dever essencial do seu estado que é o de conciliar, o de manter a paz entre os fieis, o de apagar as paixões e amainar os odios.

D. Carlos Duarte Costa não póde dagora em deante exercer em Botucatu' a sua missão prelaticia, pois que se acha incompatibilizado com uma parte consideravel da população da sua diocese, aquella que, pertencendo ao Partido Constitucionalista, não encarna, no seu dizer, a vontade do povo de São Paulo, nem é heroica, nem sabe soffrer, como foi heroico e estoico no soffrimento este grande povo por occasião da guerra de 1932.

D. Carlos é faccioso e prejulgou os resultados das urnas, arrastado pela paixão partidaria.

Ninguem ignora que a politica é o campo em que os instinctos mais se conturbam e a razão perde a sua claridade. Só assim se comprehende que o bispo de Botucatú haja esquecido a nobreza da sua magistratura religiosa para envolver-se nos mesquinhos debates das facções.

A doutrina desse antiste acha-se em contradicção com o limpido pensamento do arcebispo metropolitano de São Paulo, na grande pastoral em que d. Duarte Leopoldo aconselha o clero a abster-se de qualquer interferencia nos torneios da politica partidaria.

D. Carlos Duarte vae de encontro á orientação traçada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e os preceitos da maioria do episcopado nacional, ao conclamar os seus sacerdotes, de maneira insistente, a que evitem se polluir no contacto dos baixos appetites gerados nas pelejas eleitoraes.

S. ex. advérsa a propria orientação da Liga Eleitoral Catholica, quando pela palavra dos seus mais eminentes directores no Rio de Janeiro e em S. Paulo adverte os seus membros a se porem acima das competições, distribuindo os seus votos indifferentemente por todos os candidatos, desde que tenham tomado compromisso de defender os principios e interesses justos da Igreja.

O illustre sr. Tristão de Athayde, em artigo recente sobre esse assumpto, declara que "a Liga está subordinada ao principio da isenção partidaria que é um dos principios basicos da acção catholica em sua natureza propria. Diz esse principio que toda acção social para ser catholica deve collocar-se fóra e acima dos partidos politicos".

E' evidente que o bispo de Botucatú, ao se pronunciar pelo Partido Republicano Paulista, escolheu uma trincheira fóra da acção catholica, perdendo portanto a linha de isenção indispensavel ao cumprimento dos seus deveres episcopaes.

Reflectimos aqui o espanto da opinião publica de todo o paiz, ao ter conhecimento de que esse prelado se abandeirou nas hostes de um partido politico com as tradições viciosas e pollutas do Partido Republicano Paulista.

E' da nossa estricta obrigação jornalistica fazer um appello ao Nuncio Apostolico, no sentido de cohibir as expansões facciosas de d. Carlos Duarte, sob pena de que, se ellas continuam, graves serão os dissidios na familia religiosa de S. Paulo, com reflexos inevitaveis sobre a paz da catholicidade brasileira.

O ALGODÃO EM S. PAULO E NO NORDESTE

No discurso proferido na cidade de Sorocaba, o interventor paulista ventilou a these de que a expansão da cultura do algodão em seu Estado não prejudica o desenvolvimento dessa cultura nos Estados nordestinos, que foram considerados até ao presente a zona productora por excellencia dessa fibra, a mais authentica "cotton belt" da nação.

Os conceitos emittidos pelo senhor Armando de Salles Oliveira soffreram contestação da parte de um matutino desta capital, interessado em mostrar, afim de resguardar interesses que não comprehendemos bem ainda quaes sejam, que ha uma antinomia patente entre a lavoura dessa malvacea no Sul e do Septentrião do paiz. Por isso que, a partir de 1933, São Paulo conseguiu consolidar as bases de sua polycultura, sobresaindo, pela sua importancia economica, a cultura do "ouro branco", consciente ou inconscientemente, estaria trabalhando pela ruina de diversas unidades nordestinas.

O ideal para os que se levantam contra as idéas expendidas pelo chefe do Executivo bandeirante seria que a nação mantivesse a situação de outras épocas: o Nordeste inteiramente dedicado á exploração da materia prima e São Paulo com as suas manufacturas. No desenvolvimento de sua argumentação, pretendeu evidenciar o orgão da imprensa carioca que é uma abstracção o phenomeno narrado pelo senhor Armando de Salles Oliveira, ao declarar que constitu'e um facto recente a migração dos campos de cultura para os centros industriaes de algodão ou destes para a maior proximidade daquelles.

Preliminarmente, seja dito que não ha, nem póde haver, antithese entre os productores de algodão de São Paulo e do Nordeste. O Brasil, sob o ponto de vista algodoeiro, é o paiz do mundo que póde produzir a maior variedade possivel de fibras e de typos de algodão, devido á diversidade de suas condições mesologicas. Desde o "mocó" o mais fino e sedoso, até á fibra curta de 22 e 24 millimetros vegetam admiravelmente bem entre nós, o que não acontece nos outros paizes productores, onde a tendencia é para a producção de variedades mais ou menos uniformes, quanto aos seus caracteres physicos. Ora, essa circumstancia indica que, no Brasil, devemos ir cuidando de orientar o problema algodoeiro conforme os typos predominantes nessa ou naquella região. O Nordeste, então, poderia especializar-se mais e mais na producção de fibras longas, para as quaes não houve nem haverá tão cedo superproducção, ao passo que São Paulo e as regiões litoraneas do Nordeste deveriam, por outro lado, dedicar-se preferentemente á producção de typos curtos, senão medios.

A differença tambem, quanto á situação geographica da zona productora paulista e nordestina, constitue não um impecilho, mas um estimulo ao maior incremento da cultura no paiz. E' sabido que o Nordeste inicia quasi sempre a sua exportação, em setembro e outubro, quando São Paulo já procedeu á colheita e á quasi totalidade da exportação de sua safra. Sendo assim, assiste inteira razão ao industrial, senhor Ermirio de Moraes, quando accentuou que o Brasil é a unica potencia algodoeira, que póde abastecer com regularidade, durante todo o anno, os mercados de consumo europeus e asiaticos, sem a necessidade de empate de grandes volumes de capitaes para o financiamento das safras, nos mezes de congestão e de accumulo desse producto.

Tambem se afastam da realidade da questão os que pontificam que São Paulo, com producção ás portas, representa a morte das exportações do algodão em rama nordestino, para o paiz. As proprias estatisticas demonstram o contrario: mesmo em annos de notavel producção interna, como em 1933, São Paulo, longe de diminuir as suas compras no Nordeste, augmentou-as, conforme se pode ver do quadro abaixo:

Importação de algodão em rama em São Paulo:

1933	45.516 contos
1932	31.986 "
1931	48.804 "
1930	36.154 "

Os algarismos demonstram que, sem embargo da cultura extraordinaria de 1933, São Paulo comprou quasi tanto ao Nordeste quanto em 1931. E nestes dados, não estão computados os gastos com a acquisição de caroço, do residuo, da estopa e dos tecidos de algodão, que lhe são vendidos regularmente pelo Nordeste.

As cifras apresentadas permittem, todavia, uma outra deducção. Em 1932, como se vê, minguaram sensivelmente as compras no Nordeste. Isso, devido aos acontecimentos politicos, surgidos no paiz. Acreditamos, pois, que a necessidade de ter a producção perto de suas manufacturas, ao abrigo das difficuldades da distancia longa entre o Nordeste e as fabricas paulistas, a irregularidade no supprimento das fibras, as deficiencias no transporte, foram, factores — entre outros, — que levaram São Paulo a distender a sua área algodoeira. Que paiz do mundo poderia estabelecer um solido arcaboço de industrialismo, quando o sector de producção das materias primas lhe difficulta o accesso das mesmas?

Essa indagação conduz-nos á resposta final. O matutino, a que nos referimos, não acredita que haja actualmente o facto da migração de capitaes industriaes para a proximidade dos centros de cultura.

Pois é isso mesmo o que se verifica. A Russia, outrora importadora de tecidos da Europa, implantou as suas fabricas ao lado dos campos. A India persegue o mesmo ponto de vista. Até o Egypto, pobre de carvão e de quedas dagua, quer ter os seus estabelecimentos fabris proximos aos centros de producção e dos mercados de consumo. E se a Inglaterra não póde fazer o mesmo, nem o proprio Japão, é que lhes escasseiam condições naturaes para tanto. Por esse motivo, os economistas actuaes declaram que o Lancashire repousa em bases instaveis.

Sem campos fixos, onde alimentar-se do algodão em rama, a Inglaterra foi forçada a estabelecer diversos nucleos de producção, na esperança de que, falhando um ou outro, teria sempre onde abastecer-se de algodão. Mas os esforços tremendos da "Cotton Grower's Association" não visam outro intuito que não seja o de manter para o Reino um imperio algodoeiro autonomo.

Assim pensa tambem o Japão, que se utiliza de todos os meios para collocar, perto das fabricas de Osaka e Okohama, os campos de producção de algodão.

Quanto aos Estados Unidos, é phenomeno do conhecimento de qualquer pessoa que o Sul, outrora região [illegible] productora da materia prima, já possue maior numero de fabricas de fiação e tecelagem do algodão do que o Norte, e o movimento de migração das industrias para o Sul está longe de finalizar.

São Paulo, productor de algodão, é a economia nacional robustecida, de vez que, em 1934, o algodão se collocará no [illegible] da exportação logo depois do café. E' o Norte estimulado no melhoramento de suas variedades, valorizando o technico e aperfeiçoando o seu apparelho de assistencia administrativa, condições indispensaveis ao surto da cultura. E' tambem o Brasil exportando, com facilidade, os seus productos manufacturados para o Prata. E' a creação de novos pequenos agricultores, fóra do latifundio, de um typo democratico e não feudal.

E, enfim, um despertador de primeira ordem das energias algodoeiras do Nordeste, que se mostra disposto a intensificar a cultura e as vendas externas, redundando em beneficio da propria estructura economica daquella região.

A Frente Unica do Districto Federal vae dirigir, hoje, o seu Manifesto ao eleitorado carioca

(Conclusão da 2.ª pag.)

Apostas Eleitoraes dos "Diarios Associados".

Novos desafios appareceram hoje, todos favoraveis á victoria do P. C. Essa iniciativa tem tido repercussão notavel, não só nesta capital, como tambem em todo o interior do Estado. Os desafios mais temerosos são feitos constantemente, alguns dos quaes são rebatidos quasi immediatamente.

Hoje, registramos mais os seguintes lances: do sr. Libero Ripoli, os seguintes desafios: na victoria do P. C. contra o P. R. P., em Piracicaba, um conto de réis; em Mogy das Cruzes, 500$000; em Mirassol, 500$000, e, em Itapetininga, 500$000.

Com o pseudonymo de "Piracicabano", é lançado o desafio de 100:000$000 contra 50:000$000 na victoria do Partido Constitucionalista em Araraquara.

O sr. Rubens do Amaral Filho lança tambem o seu desafio de 250$000 na victoria geral do P. C., no Estado, offerecendo ainda, a quem quizer acceitar, a "lambuja" de dois deputados.

TRANSFERIDA A ENTREGA DA BANDEIRA DO P. C. AOS DIRECTORIOS DA ZONA NORTE DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A solemnidade da entrega da bandeira do P. C. aos directorios da zona norte do Estado, marcada para o dia 7, domingo proximo, em Guaratinguetá, foi transferida para o dia 12, em virtude do banquete monstro que se realizará nesta capital, depois de amanhã, em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O candidato constitucionalista á presidencia de S. Paulo escolheu Guaratinguetá para ali encerrar a sua campanha politica, proferindo importante discurso.

Assim, aquella cidade do Valle do Parahyba, receberá a visita do illustre estadista no proximo dia 12, 48 horas antes de se ferir o grande pleito de 14 de outubro.

VAE SER HOMENAGEADA A PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO FEMININO DO P.C.

S. PAULO, 3 (A.M.) — D. Maria Thereza de Azevedo, presidente do Departamento Feminino do Partido Constitucionalista, vae ser alvo de significativa homenagem no proximo dia 9.

Candidata á Constituinte estadual e uma batalhadora incansavel em prol desse movimento de renovação que São Paulo vive, a illustre dama tornou-se merecedora da sympathia e da admiração da sociedade paulista.

POSSIBILIDADE DE FRAUDE ELEITORAL E OS FUNCCIONARIOS POSTAES

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Com referencia á possibilidade de fraude nas eleições do dia 14, neste Estado, conforme commentarios de um matutino carioca, os "Diarios Associados" ouviram, hontem, a opinião autorizada do dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo.

Como ha, no topico em apreço, referencias á cumplicidade de funccionarios postaes na pratica de suppostas fraudes eleitoraes, resolvemos entrevistar hoje o sr. Genaro Rodrigues, nosso antigo collega de imprensa, e recentemente nomeado director dos Correios e Telegraphos neste Estado.

A principio não quiz elle falar, esquivando-se de dar sua opinião sobre o assumpto. Insistimos, porém, e delle conseguimos que nos fizesse as seguintes declarações:

— "Tanto eu, como qualquer dos meus collegas — principiou s. s. — estamos acima, muito acima dessa perversa desconfiança, contida no topico em questão, o qual foi naturalmente escripto por algum individuo despeitado e cheio de rancor.

O garatujador do alludido commentario em torno das eleições do dia 14 em São Paulo accentua que as mesmas poderão ser fraudadas pelos funccionarios dos Correios, guardas e conductores das urnas eleitoraes, os quaes teriam para a pratica de tal crime o meu beneplacito apoio.

Ora, é sabido que é absolutamente impossivel a violação das referidas urnas, sem que se fiquem vestigios do delicto. Mais absurdo ainda é a hypothese aventada pelo maldoso commentarista, dizendo que as urnas poderiam ser arrombadas e trocadas as cedulas nellas contidas, por outras da conveniencia partidaria do director dos Correios.

Tanto eu como todos os meus collegas postaes temos um nome e um passado a zelar, motivo por que não vamos nos enxovalhar na pratica de um crime severamente punido por nossas leis.

Declaro pelos "Diarios Associados" — concluiu o sr. Genaro Rodrigues — que o director e os funccionarios dos Correios de S. Paulo serão guardas fieis das urnas, contendo os suffragios soberanos do povo."

POLITICA DO PIAUHY

O sr. Pires Rebello, candidato a senador pelo Piauhy, recebeu dos srs. Landry Salles e Leonidas de Mattos, os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 1 — Communico illustre e distincto amigo que Directoria Central Partido Nacional Socialista deu plena approvação chapa organizada para deputados estaduaes que ficou assim constituida: coronel José Martins Castro Silva, coronel José Narciso Rocha Filho, dr. Aufrisio L. Véras, capitão Jacob Gayoso e Almenda, Theodoro T. Sobral, Francisco Alves Cavalcanti, dr. Luiz Pires Chaves, J. das Chagas Leitão, Nelson Coelho Rezende, Osias M. Corrêa, R. Borges da Silva, A. Monteiro Cunha, Ascendino P. Aragão, Felinto Rego, dr. Oséas Sampaio, Francisco A. Santos, Eloy Portella Nunes, Heraclito Souza, E. Cicero Silva, Aerisio P. Furtado, Aarão Parentes, M. Nogueira Lima, dr. João Emilio Costa e João Ferraz. Abraços. — Landry Salles, interventor federal".

"THEREZINA, 1 — Só hoje publicamos manifesto apresentação candidatos nosso partido. Aguardava essa publicação para mandar-lhe meu abraço e expressão sincera meu contentamento sua inclusão chapa senador. Seus meritos pessoaes, seus serviços prestados Piauhy e seu honroso passado constituem penhor seguro brilho emprestará desempenho elevada funcção. Agradeço felicitações escolha meu nome governador constitucional. Espero merecer sempre seu apoio e solidariedade e reaffirmo grande apreço me merece. Frente governo não medirei esforços seguir exemplo obra admiravel interventor Landry Salles, cujo nome está incorporado patrimonio nosso Estado. — Leonidas Mello".

Perspectivas do proximo pleito

Impressões colhidas pelo O JORNAL em palestra com o juiz José Duarte, do Tribunal Regional — Um ambiente de confiança — Cerceando a acção dos profissionaes da politica — A actuação da Justiça Eleitoral — A proxima installação dos serviços eleitoraes no edificio do Almirantado

Approxima-se a data em que o eleitorado brasileiro concorrendo ás urnas, irá suffragar os seus representantes na Camara dos Deputados e Senado Federal.

O pleito de 14 do corrente, dadas as circumstancias especiaes que o cercam de ser o primeiro do após-revolução de 30, para escolha dos delegados do povo nas Assembléas Legislativas ordinarias e pela intensa animação reinante nos arraiaes politicos, constituirá um acontecimento de profunda repercussão em todos os sectores de actividades sociaes.

[illegible]

UM AMBIENTE DE CONFIANÇA

[illegible]

AS VANTAGENS DA REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

[illegible]

A FUTURA SEDE DA JUSTIÇA ELEITORAL

[illegible]

COHIBINDO OS ABUSOS

Acredito que a eleição proxima corresponda ao nosso nivel cultural e [illegible]

CARTAS A' DIRECÇÃO

POLITICA NO ESPIRITO SANTO

Escreve-nos nosso collega, de Victoria, Espirito Santo, professor Elpidio Pimentel:

"Ha injustiças tão violentas e flagrantes, que gritam logo pelo restabelecimento da verdade. E' o que succede com a local de domingo ultimo, em um matutino carioca, a respeito do situacionismo espirito-santense.

Illustrada com o "cliché" do cap. Punaro Bley e epigraphada com titulo e sub-titulo vistosos, na noticia referida o informante daquelle diario teve o proposito exclusivo de impressionar a direcção do alludido jornal, apontando-lhe o administrador capichaba como inimigo imperdoavel da instrucção publica.

Aquelle collega, de certo, desconhecendo bem o Espirito Santo actual, só por isso deu agasalho, na sua folha, áquellas informações apaixonadas, que adversarios do governo espirito-santense lançam para effeito de publicidade, na ante-vespera do pleito eleitoral.

Posso asseverar-lhe, entretanto, que no Espirito Santo o cap. João Bley não tem demonstrado outro intuito senão manter-se sempre dentro dos objectivos, que singularizam sua administração — paz, trabalho, honestidade e tolerancia. E tem realizado a finalidade maior do seu governo — pagar as dividas do Estado, cujo credito vem restaurando decididamente, á custa de resistencias e economias rigorosas.

Ainda agora, os cavalheiros andantes do "Ideal e da Esperança", que por lá caravaneam, solicitando votos, têm tido varias opportunidades de verificar que, na terra capichaba, ha constante respeito ás opiniões alheias e absoluta segurança individual, mesmo quando — como tem succedido — alguns oradores exaltados passam do argumento ao insulto, da eloquencia persuasiva á verrina, envolvendo a pessoa do interventor na crueza desses ataques.

Deante dessas perdas frequentes de serenidade, dessa demagogia descontrolada, quando mais se apaixonam e impacientam os accusadores — o governo espirito-santense põe á disposição de seus adversarios todos os archivos, relatorios, balanços, estatisticas, etc., das secretarias do Estado, offerecendo, sem onus de nenhuma especie, informações, traslados, certidões, o que necessario fôr — afim de que os seus oppositores não mais inventem pretextos e fantasias para combatel-o. Quer que examinem as provas, os factos, as realidades e, depois, se o direito os conduzir e a justiça os amparar, accusem, ataquem, confundam, anniquilem os actuaes dirigentes da politica e da administração espirito-santenses.

Quem tem gestos de franqueza e de lealdade, como esse a que acabo de me referir, merece que os adversarios o combatam com a nobreza e o cavalheirismo, que não se recusam nunca aos homens de bem.

Não preciso declarar ao meu eminente collega que até hoje nenhum adversario quiz corresponder á galhardia e á correcção com que os trata o interventor Punaro Bley. Preferem, de quando em quando, redigir notas ou simular entrevistas, erigindo clamorosas inverdades como fundamento de suas incoherentes investidas.

Cordialmente agradece o patricio e collega — Elpidio Pimentel. — Rio, 3-10-1934."

O vapor "Aderby" em perigo em pleno Atlantico

NOVA YORK, 3 (Havas) — A "Radio-Macky" captou uma mensagem do vapor "Blackgall" avisando que o vapor inglez "Aderby", em viagem para Montreal, estava em situação difficil, no meio do Atlantico.

O porão n. 1 desse navio fôra invadido pela agua, um dos passadiços desabara e o capitão estava ferido.

O novo gabinete hespanhol

OS NOMES QUE PROVAVELMENTE O CONSTITUIRÃO

MADRID, 3 (Havas) — De accordo com noticias de bôa fonte, divulgadas ás 17,30 horas, era considerada muito provavel a seguinte distribuição de pastos do gabinete: presidencia e Defesa Nacional, Lerroux, tendo o general Franco como subsecretario da Defesa; Estrangeiros, Juan José Rocha; Finanças, Manuel Marraco; Interior, Rafael Salazar Alonso; Industria e Commercio, Ricardo Samper; Instrucção Publica, Filiberto Villalobos; ministro sem pasta, Martinez Velasco. Ainda não estava decidida a distribui-

Conflicto integralista em Baurú

Atacada a tiros uma columna de camisas verdes — Uma morte e quatro feridos

S. PAULO, 3 (Havas) — Hoje, ás 19 horas e meia, em Bauru', uma columna de cerca de oitenta integralistas que passava em direcção ao Gremio Bauruense, onde o sr. Plinio Salgado ia fazer uma conferencia de propaganda do seu credo, foi alvejada a tiros.

A' rua Baptista de Carvalho, a principal arteria da cidade, saiu fulminado o integralista Nicola Rosita, funccionario da Estrada de Ferro Noroeste. Houve tambem varios tiros.

A policia dali deu uma busca na séde do Syndicato da Noroeste, onde prendeu varios elementos, apprehendendo as armas de que eram portadores.

O dr. Plinio Salgado foi convidado a comparecer á delegacia regional de policia, afim de prestar declarações.

O corpo de Nicola Rosita foi embarcado para São Paulo, onde será sepultado.

Segundo as ultimas communicações, a cidade está em inteira calma.

A conferencia do chefe integralista não se realizou.

Afim de presidir o inquerito sobre as occorrencias, seguirá amanhã, de São Paulo, para Bauru', o delegado dr. Durval Villalva.

DECLARAÇÕES DO CHEFE NACIONAL DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

A's 23 horas, conseguimos communicar-nos, pelo telephone, com o sr. Plinio Salgado, que se achava em Bauru'. O chefe nacional da Acção Integralista informou-nos que os camisas verdes estavam todos desarmados, conforme compromisso assumido com a policia ao conceder licença para a manifestação.

Affirmou ainda que os seus milicianos foram assaltados de surpresa por um numeroso grupo de individuos, em sua maioria estrangeiros, armados de revolver, tendo assim causado uma morte e ferimentos graves em quatro pessoas.

Disse-nos ainda o sr. Plinio Salgado que esperava obter permissão da familia do companheiro assassinado, afim de fazer transportar o cadaver para esta capital, onde [illegible] sepultado com excepcionaes homenagens.

Poderão os leprosos internados votar no proximo pleito?

Uma consulta da Saúde Publica de São Paulo á Justiça Eleitoral

A QUESTÃO AINDA NÃO FOI RESOLVIDA

Uma questão eleitoral do mais palpitante interesse acaba de ser ventilada em São Paulo — e vem a ser a do voto dos leprosos internados.

Como se sabe, a Saude Publica de S. Paulo mantém um serviço modelar de prophylaxia do mal de Hansen.

[illegible]

ta clinico e sanitario, o caso do voto dos leprosos, resolveram consultar a respeito o Superior Tribunal Eleitoral. A questão é tanto mais delicada, quando é possivel que a presença de grande numero de leprosos nas secções eleitoraes determine o panico e o afastamento do eleitorado, causando assim uma abstenção lamentavel.

Reflectindo sobre tudo isto, o director da Saude Publica de S. Paulo veiu ao Rio fazer uma consulta pessoal a respeito.

Indo á Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral, o director da Saude Publica expoz o caso ao dr. Sampaio Doria.

Este, porém, não deu solução immediata ao problema, por não ter vindo a consulta pelos tramites legaes. Ficou assim combinado que o procurador regional de S. Paulo consultasse officialmente o procurador geral, para que este ouvisse sobre o assumpto a opinião do Superior Tribunal.

Como se vê, está no taboleiro do debate, com esse caso, um problema inteiramente novo e inesperado. Como o resolverá a Justiça Eleitoral?

Talvez com a organização de uma mesa eleitoral nos proprios leprosarios o caso se resolva com equidade e acerto.

Boletim Internacional

Já tivemos opportunidade de referir aqui o escandalo que foi a expulsão de mme. Sinclair Lewis, a famosa jornalista e escriptora americana, do territorio do Reich, ordenada, em pessôa, pelo chanceller Hitler.

Mme. Sinclair Lewis viaja por conta do "Saturday Evening Post", fazendo reportagens nos grandes paizes europeus, e como tem certa inclinação para o sensacionalismo, os seus trabalhos vão provocando por toda parte vivos debates, o que, como se sabe, é uma condição de exito na imprensa dos Estados Unidos.

Quando o agente secreto da policia do Reich entrou no hotel da senhora Sinclair Lewis para dizer-lhe que devia abandonar dentro de doze horas a Allemanha, sob pena de ser forçada a fazel-o em condições menos confortaveis, a jornalista comprehendeu que lhe tinha chegado uma grande hora de publicidade que lhe cumpria explorar da melhor maneira possivel, em beneficio do seu jornal e da propaganda do seu proprio nome.

O nome de solteira de mme. Sinclair Lewis é Dorothy Thompson e quando ella se casou com o famoso autor do "Babitt", já era bastante conhecida nos meios jornalisticos americanos, como um reporter activo e perucciente.

Mme. Sinclair Lewis, no proprio trem que a conduziu a Paris, preparou a entrevista sensacional que devia dar aos rapazes da imprensa, contando a sua aventura no Reich.

Logo depois de descer na Gare do Quay D'Orsay, reuniu no seu apartamento os correspondentes das agencias telegraphicas dos Estados Unidos e iniciou a execução do seu plano de publicidade.

Aproveitou para isso a indisposição geral dos jornaes europeus contra o governo hitlerista e, dando largas á sua imaginação, revestiu o episodio da sua expulsão de uma série de incidentes que, embora não se tenham passado jámais, honram a capacidade de fantasia da illustre jornalista do "Saturday Evening Post".

Dorothy Thompson, no mesmo intuito de explorar todas as vantagens do gesto de máo humor do chanceller Hitler, passou o canal da Mancha e foi dar novas entrevistas á imprensa ingleza, e em Londres, depois de accrescentar á sua historia romanesca novos aspectos heroicos, aceitou o offerecimento para occupar o microphone da estação "Rugby", através da qual fez saber ao mundo as circumstancias em que teve de sair da Allemanha, por ordem das autoridades nazistas.

Eis aqui um resumo das palavras de Dorothy Thompson, ás quaes a imprensa deu a maior publicidade: "E' de regra, disse a esposa de Sinclair Lewis, que os governos revolucionarios, que devem marchar em sentido opposto ás idéas aceitas por todo o mundo, corram o risco de ser incomprehendidos; mas o isolamento da revolução nazista deante da opinião publica é certamente unico no genero. E' um facto que a imprensa allemã explica como prova supplementar da conspiração do universo contra o seu paiz. Ha muito cuidado na Allemanha para não se dizer que muitos dos estrangeiros que hoje são considerados como inimigos são precisamente os que durante os annos que se seguiram á guerra se bateram por escripto e por todos os seus actos em favor do Reich. Se a Allemanha vive incomprehendida, tal não se deve de nenhum modo a uma conspiração entre os correspondentes estrangeiros que são individuos differentes, professam opiniões politicas muito afastadas umas das outras, e representam jornaes com interesses muito distinctos. A razão está antes em que o governo nazista não estabelece uma relação evidente entre o que faz e o que diz".

Como se vê, Dorothy Thompson acolheu a ordem de expulsão que lhe foi dada como um grande momento da sua vida de jornalista.

Se as autoridades de Berlim a tivessem deixado ficar no hotel, passear livremente pelas ruas da grande capital, tomar as notas que quizesse e depois escrever os seus artigos de observação mesmo facciosa no "Saturday Evening Post", grande parte do mundo estaria hoje ainda ignorando a existencia de Dorothy Thompson e da sua producção de reporter ambulante.

Sem ter feito nenhum mal á jornalista, as autoridades allemãs commetteram o erro de crear para ella, na imprensa de todo o mundo, um ambiente de heroismo e sympathia.

O plano rodoviario argentino

(PARA O JORNAL) *Armando de GODOY*

A Republica Argentina é um dos paizes sul-americanos que mais honram a raça latina. Os seus habitantes se têm mostrado dignos das riquezas e dos recursos extraordinarios que se encontram no sub-solo e na superficie do seu territorio. Os seus principaes problemas, sobre tudo os de que dependem a evolução normal e o enriquecimento de uma nação, foram atacados com energia e vão sendo resolvidos com superioridade. As instituições indispensaveis ao desenvolvimento economico, á cultura intellectual e á bôa formação moral de um povo, mereceram sempre dos homens de governo e das élites argentinos o maior carinho e um devotamento especial, o que constitue prova eloquente do elevado grão de civilização a que se ergueu e attingiu a progressista nação.

Desse grão de civilização dão bem idéa as admiraveis condições em que se encontra a capital da mencionada republica. Com effeito, nada melhor para nos mostrar o progresso, o adeantamento e as qualidades de um povo do que as grandes cidades por elle fundadas e desenvolvidas. Buenos Aires, que é hoje a segunda capital latina do mundo, é uma admiravel projecção do que ha realizado o povo argentino e uma eloquente resposta aos que descrêm das qualidades de energia e de organização dos povos ibero-americanos. Só um povo energico, de superior formação ethnica e de notavel espirito progressista podia construir e realizar a grande e bella metropole que desempenha a funcção de capital da gloriosa patria de Mitre e de Sarmiento.

Uma eloquente prova do espirito progressista e da superioridade com que são abordados os problemas de que dependem o desenvolvimento economico e o bem estar collectivo do povo argentino, temos no impressionante e vasto plano elaborado e já em inicio de execução para ligar todos os principaes centros urbanos e zonas mais importantes do seu territorio por estradas de rodagem, projectadas e construidas de maneira a serem percorridas com elevadas velocidades, em todas ás épocas do anno, pelo vehiculo moderno.

O plano rodoviario argentino não foi architectado em moldes acanhados, nem é composto de algumas rodovias desconnexas e isoladas, ligando alguns nucleos urbanos, sem que entretanto formem systema. O de que se cuidou, foi desse construir uma rêde ligando todos os principaes centros e regiões entre si.

A verba destinada ás estradas a serem construidas neste e no anno proximo, dá uma idéa do gigantesco emprehendimento a que se lançou a nação argentina. A quantia á ser gasta no mencionado periodo, sobe a 620 mil contos. Não ha duvida que, a construcção de estradas é mais facil no referido paiz do que no nosso, visto como o seu territorio é, em geral, plano, principalmente nas partes mais povoadas e ricas. Entretanto, á execução do plano se oppõem algumas difficuldades: as pontes custarão muito mais que no nosso paiz, visto os rios lá não apresentarem as condições de escoamento observadas aqui e na nação vizinha se ter de recorrer, em algumas provincias, para o revestimento das estradas, á pedra vinda de bem longe. Muitas ruas de Buenos Aires e estradas que dali partem são calçadas com parallelepipedos importados do Rio Grande do Sul.

No progressista paiz vizinho, ha muitos annos os seus mais illustres technicos vêm estudando e discutindo o problema do estabelecimento de uma rêde rodoviaria que consiga ligar e que torne accessivel, por automovel, todos os centros e pontos importantes do territorio argentino. Na época actual todo o paiz que não realizar tal condição ou não estiver agindo no sentido de satisfazel-a, é atrazado e mal governado. Assim pensam os homens que tiveram a idéa e fizeram a propaganda do plano rodoviario de que ora nos occupamos. Todos os grandes problemas sociaes, como o da instrucção, o do policiamento, o da assistencia medica, o da expansão agricola, o da troca de productos, o do povoamento e utilização dos terrenos, não pódem ser solucionados convenientemente, sem um systema de vias publicas modernas, bem coordenadas e construidas.

O exemplo que nos vem do progressista paiz vizinho é de ordem a impressionar os nossos homens de governo e a ser por elles imitado. O plano rodoviario argentino é, de facto, uma prova de alta preoccupação social e de bôa comprehensão do que se faz indispensavel ás necessidades collectivas.

A ligação de Buenos Aires á Bahia Blanca, á Cordoba e a Corrientes vae determinar um grande surto economico e contribuir enormemente para um melhor conhecimento do paiz, para a expansão do turismo e o augmento de vida dos centros urbanos da gloriosa nação platina. Além das ligações mencionadas, o plano consta de numerosas estradas de menor importancia e a sua execução dará trabalho a um grande numero de engenheiros e a cerca de 70 mil homens.

O governo que surgiu da ultima revolução na Republica vizinha, creou no anno atrazado o departamento de estradas de rodagem com autonomia financeira e administrativa. Tal conquista, pela qual tanto se tem esforçado o Automovel Club, até hoje não se creou no nosso paiz, não obstante a referida associação ter iniciado a sua propaganda muito antes da que se fez em Buenos Aires com os mesmos objectivos. Na Republica Argentina as bôas idéas penetram e se espalham mais depressa, graças á elevada cultura e boa orientação do meio social.

Approximação germano-italiana

Noticias que circulam sobre os propositos do Reich — A questão austriaca e o rearmamento allemão — A missão do embaixador sr. von Hassel

ROMA, 3 (H.) — Circularam ultimamente, nos meios politicos estrangeiros, boatos de que a Allemanha procurava melhorar as suas relações com a Italia antes da viagem a Roma do sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

Certas informações dizem que a Allemanha chegara ao ponto de offerecer uma tregua de dez annos sobre a questão da Austria, mediante apoio de Roma no concernente ao problema do rearmamento.

Accrescentam mesmo que o encarregado da missão será o sr. Joachim von Ribbentropp, que deve encontrar-se proximamente em Milão com o "duce".

Os circulos italianos declaram, entretanto, que nada sabem a respeito desta pretensa iniciativa dos dirigentes do Reich, nem a respeito da falada visita á Italia do emissario secreto do sr. Adolf Hitler.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM ROMA REASSUMIU O SEU POSTO

ROMA, 3 (H.) — O embaixador da Allemanha nesta capital, sr. Von Hassel, regressou pela manhã a Roma e reassumiu immediatamente as suas funcções.

Ainda esta semana o representante do Reich conferenciará com o sr. Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Em rodas geralmente bem informadas, assegura-se que o sr. Von Hassel é portador de propostas precisas tendentes á melhora das relações italo-germanicas. Tratar-se-ia da promessa por parte do Reich de desinteressar-se da situação na Austria em troca do reconhecimento pela Italia da igualdade de direitos para a Allemanha.

Agitação em Cuba

O GOVERNO ATTENDE AOS GREVISTAS — BOMBAS QUE EXPLODEM — NUMEROSAS PRISÕES

HAVANA, 3 (Havas) — O governo annuiu a todas as reivindicações dos operarios actualmente em greve, salvo no tocante á reducção das taxas do gaz.

Assignala-se a explosão de doze bombas de dynamite.

Foram presas cerca de setenta pessoas accusadas de estarem tramando a greve geral.

O orçamento francez para 1935

INICIADO O SEU EXAME NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

PARIS, 3 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados iniciou o exame do orçamento das despesas de 1935, e resolveu ouvir, pessoalmente, o ministro das Finanças, sr. Germain-Martin, sobre as causas da crise bolsista.

O volante Irineu Corrêa venceu a grande prova do Circuito da Gavea

Á CHEGADA DE IRINEU CORREA, A' META DO VENCEDOR

(Continuação na 1ª pag.) marchavam muito juntos, tendo havido necessidade de se diminuir a velocidade e de verdadeiros milagres de direcção para evitar collisões. Da 2.ª em deante, os carros espaçaram-se mais, podendo-se ver, facilmente, os numeros pintados nos respectivos carros.

Victorio Rosa, fazendo uma média de 75 kilometros á hora, conserva-se na cabeça do lote, seguido de Francisco Landi, Marconcini e Zatuschek.

O interesse da massa popular agglomerada em torno da pista augmentava á proporção que a corrida se desenrolava.

Quando se iniciava a segunda volta, a posição dos concorrentes era a seguinte: Victorio Rosa (Fiat); Francisco Landi (Bugatti); Armando Sartorelli (Ford); Carlos Zatuschek (Mercedes); Vittorio Coppolli (Bugatti); Lo Turco (Ford): seguindo-se os demais concorrentes, entre os quaes Manoel Teffé 76, que procurava uma brecha para passar.

Na terceira volta, Rosa, Landi e Marconcini continuam a manter a deanteira, seguindo-se Zatuschek, Lo Turco, Moraes Sarmento e Julio de Moraes.

Na 4.ª volta, Victorio Rosa continua, ainda, em 1.º logar. Marconcini passa para 2.º, vindo Landi para 3.º. Na 5.ª volta Irineu e Teffé, que occupavam os ultimos logares, conseguem melhorar sua posição. Nota-se a desistencia de varios volantes, uns por accidentes e outros por defeitos nos carros. Julio Moraes, que soffreu um accidente, Saluzzo, Cappolli, Landi e outros abandonam a pista. A luta estabelece-se entre Rosa, Crespi, Lo Turco e Sarmento. Da 9.ª volta em deante, Crespi consegue collocar-se em 2.º logar, perseguido, de perto, Rosa. Lo Turco mantem-se em 3.º. Da 11.ª volta em deante, Irineu Corrêa ganha terreno e na 13.ª consegue collocar-se na deanteira, batendo Victorio Rosa.

O corredor patricio numa luta empolgante consegue manter-se na ponta até a 25.ª volta.

ACCIDENTES

Soffreram accidentes na pista, os carros dos volantes Julio de Moraes, que recebeu, bem como a sua esposa ligeiros ferimentos; do corredor argentino Aletie Marconcini; de Manoel Cruz, corredor brasileiro; de Manoel Teffé, com uma das bielas partidas; de Francisco Landi; de Cesar Milone, que se incendiou, e o de Nino Crespi e Heitor Blasi, que ficou espatifado, causando ferimentos graves nos seus occupantes.

Ao todo, desistiram 17 concorrentes, que não completaram ás 25 voltas.

COMO SE DEU O DESASTRE COM O CARRO DE NINO CRESPI — VARIAS VERSÕES

O desastre lamentabilissimo com o carro do volante Estephano Crespi mais conhecido por Nino, é narrado por varias testemunhas em versões differentes.

Segundo uma dellas, o volante italiano, ao passar pela Casa de Saude S. Vicente, á rua Marquez de São Vicente, na Gavea, emparelhou com outros dois carros cujos numeros não foram fixados devido ao pó que se levantou do sólo. Na occasião em que o de Nino tentava passar á frente dos mesmos, foi fechado pelo carro que vinha á esquerda, o qual chocou-se com o de Crespi. Este, perdendo a direcção, foi espatifar-se contra o poste, occasionando o desastre.

Outra versão dá como causa do desastre uma derrapagem, indo o carro do volante italiano chocar-se com o poste de ferro.

UM ESPECTACULO HORRIVEL

Quando se deu o lamentavel desastre, innumeras pessoas, com risco de vida propria e dos concurrentes, correram a prestar soccorros aos feridos. Entre elles, os guardas da Inspectoria do Trafego e outras pessoas.

O aspecto do carro era horrivel: um montão de destroços. Rodas quebradas; a barra de direcção torcida; a direcção quebrada, eixos partidos, etc. Para se poder retirar de sob os escombros os occupantes do carro foi preciso serrar á "carrosserie"!

O estado do volante Crespi era horrivel: ambas as pernas esmagadas, ferimentos pelo rosto, que se achava coberto de sangue, com as roupas rasgadas. Estava em estado de torpor.

O seu mecanico, Heitor Blasi, apresentava fractura da perna esquerda e contusões. Este conservou lucidez, gemendo e lastimando-se.

O PAE DE NINO CRESPI ASSISTIU A' RETIRADA DO FILHO DE SOB OS ESCOMBROS

O industrial José Crespi, pae de Nino, que se achava assistindo á corrida, informado do desastre, correu a prestar auxilio ao filho, encontrando-o ainda sob os escombros do seu carro.

O sr. José Crespi acompanhou o seu filho na ambulancia até o Prompto Soccorro, onde foi operado, bem como o seu mecanico.

NO PROMPTO SOCCORRO

Logo após a operação de Crespi, foi affixado o seguinte boletim medico:

"Estephano Crespi soffreu amputação de ambas as pernas, por esmagamento. Estado muito grave. Heitor Blasi, fractura exposta da perna esquerda. Estado grave. — (aa.) Drs. Guilherme dos Santos, Rocha Meira e Taussant Martins."

Cerca de 15 horas, novo boletim affixado na Assistencia annunciava que havia sido praticada uma transfusão de sangue, de 300 cc.

OS MEMBROS AMPUTADOS

Os membros amputados a Crespi apresentam um aspecto tremendo, pois que nada mais são do que uma massa informe de ossos, tecidos molles, sangue, etc. Um dos seus pés estava aberto ao meio, dividido em dois, emquanto que outro estava atravessado por um ferro da "Bugatti", depois de ter atravessado o sapato de Crespi.

Depois de amputadas, as pernas de Nino Crespi foram enviadas ao Gabinete Medico Legal.

Depois da operação, Crespi permaneceu em repouso.

OS PAES DE CRESPI

A familia do volante Nino Crespi estava no Rio ha cerca de 15 dias, hospedada no Hotel Miata, em Copacabana, tendo vindo de S. Paulo. Poucos dias depois da sua familia, chegou Nino, que é gerente da Ital cable em Santos, hospedando-se no mesmo hotel que os seus paes.

O pae de Nino, desde que soube do accidente de que fôra victima seu filho, não tem deixado de acompanhal-o, do posto da Assistencia no Prompto Soccorro, onde permaneceu ao lado do quarto occupado por seu filho.

Até 15 horas, a senhora José Crespi, mãe do volante, permanecia no H. P. S., e constantemente era accommettida de crises nervosas apesar de ignorar a extensão do accidente que occorrera com seu filho. O sr. José Crespi viu, como dissemos, seu filho ainda debaixo da "Bugatti", e quando retiraram-no dessa posição para levarem-no ao Posto de Assistencia, não podendo entretanto avaliar no momento a gravidade e a extensão do desastre.

O ESTADO DE BLASI

Emquanto as pernas de Crespi eram amputadas logo abaixo do joelho, operação que durou cerca de tres minutos, outros operadores attenderam ao ajudante Heitor Blasi, que tem dilacerados os tecidos molles de uma das pernas, e os seus medicos julgam que não será necessaria intervenção: nem haverá compromettimento da sua integridade physica.

A RESISTENCIA PHYSICA DE CRESPI

Os medicos que operaram Crespi alimentam muita esperança de que seja poupada a vida do popular sportista italiano. A operação foi feita em tempo de evitar que o ferido entrasse em estado de choque. Ademais, a resistencia physica de Crespi é enorme, não tendo elle soffrido outra lesão interna, nem ruptura de visceras, o que seria bem possivel, em vista da violencia do desastre.

Nino Crespi permaneceu á noite de hontem em absoluto repouso, com as pernas sob uma estufa de fortes lampadas electricas.

Após apresentar os phenomenos communs ao periodo post-chloroformização, Crespi entrou em relativa calma e, para que o seu repouso fosse tão grande quanto possivel, foram afastados todos os seus amigos e parentes da sua cabeceira. Apenas ahi permaneceu seu irmão Luciano, que aqui reside.

VISITAS A CRESPI

Logo após a chegada de Crespi ao H. P. S., grande multidão ali estacionava a espera de noticias sobre o estado de saude do volante italiano, numa demonstração de confortante solidariedade humana.

Estiveram tambem no H. P. S., em visita ao mallogrado volante italiano, o representante do ministro da Marinha, o sr. Amaral Peixoto, interventor federal interino no Districto Federal; o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; o dr. Lourival Fontes, do Conselho Consultivo de Turismo; o sr. Lourenço Lincolaiu, consul italiano, e outras autoridades e pessoas amigas.

Varios corredores tambem ali estiveram, entre os quaes Julio de Moraes, Julio de Sanctis e Irineu Corrêa, o vencedor da carreira.

Além desses, uma grande massa popular estacionava em frente ao H. P. S., á espera de noticias de Nino Crespi e de seu ajudante.

IRINEU CORRÊA EM VISITA A CRESPI

O vencedor da grande prova esteve tambem em visita a Nino Crespi, levando-lhe o conforto moral ao seu companheiro de corrida.

Até então ignorava as verdadeiras consequencias do desastre e, quando dellas teve conhecimento, foi presa de forte emoção, não podendo mesmo conter as lagrimas que surgiram então em seus olhos.

Irineu, ao defrontar-se com os paes de Crespi, apresentou-lhes todo o seu sentimento por tão lamentavel fatalidade.

Em palestra no H. P. S., Irineu Corrêa declarou que ainda quando corria soube do desastre, cujas consequencias chegaram ao seu conhecimento depois de terminar a prova. Isso muito o entristeceu e mais ainda quando, no H. P. S., soube da intervenção a que foi submettido o seu companheiro de lutas automobilisticas, hontem. Realmente, Irineu não escondia a forte emoção e a grande tristeza de que estava possuido.

Quando saia, percebendo que a massa popular pretendia promover-lhe uma manifestação, em regosijo pela sua victoria, pediu com empenho que todos se abstivessem disso e que, em signal de respeito e de pezar pelo terrivel desastre de que fôra victima Nino Crespi, que acabava de visitar, se conservassem em silencio.

Embora sem manifestações, o povo acompanhou o volante nacional, empurrando o seu carro Ford V-8 até á rua Moncorvo Filho.

IMPRESSÕES DE DIVERSOS CORREDORES

Após o termino da corrida, cujas

(Continua na 14ª pag.)

CALCULO DO TEMPO PARA TODOS OS CARROS

Estiveram, hontem, á noite, reunidos no Automovel Club, os encarregados da chronometragem durante as provas do circuito da Gavea, tendo sido calculados o tempo e a velocidade de todos os carros concurrentes no certamen, o que até hoje nunca se fez em parte alguma do mundo. Foram as seguintes as pessoas incumbidas dos trabalhos, cujos resultados, entretanto, não puderam ser divulgados:

Srs. drs. Abilio de Mattos, Gualter Macedo Soares e Romeu Martins, do Observatorio Nacional: dr. Fernando Lobão, capitão Sylvio Santa Rosa, da Escola Militar, e Gentil Ribeiro, do Automovel Club; como auxiliares da chronometragem, entre outros, Humberto Vianna, Antides Accioly, Walter Barbosa, Francisco Palma e Edgard Vianna.

Regressou da Europa o professor Cardoso Fontes

Chegou hontem, no "Massilia", de regresso da Europa, o professor Cardoso Fontes, uma das mais fortes expressões da cultura scientifica no Brasil.

Acaba esse illustre scientista brasileiro de representar o nosso paiz no Congresso Internacional contra a Tuberculose, realizado em Varsovia.

Sua estada na Europa foi bastante proveitosa, porque deu ensejo para que o dr. Cardoso Fontes visitasse diversas cidades européas, proferindo algumas conferencias sobre a materia de sua especialidade.

No cáes, foi o dr. Cardoso Fontes recebido por numerosos amigos e pessoas de sua familia.

Congresso Eucharistico de Buenos Aires

O cardeal D. Sebastião Leme, pouco antes de embarcar

(Conclusão da 3ª pag.) sua eminencia attendido fidalgamente.

HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO AO CARDEAL VERDIER, ARCEBISPO DE PARIS

Hontem, por occasião da passagem, por esta capital, de sua eminencia o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar a s. ex. os cumprimentos do governo brasileiro e os seus pelos conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, chefe do protocollo.

A' disposição de s. ex. foram postos automoveis officiaes, nos quaes, juntamente com a sua comitiva, fez varios passeios pela cidade, acompanhado por funccionarios do protocollo das Relações Exteriores. Em carro de Estado, o cardeal Verdier compareceu, acompanhado pelo chefe do protocollo, á recepção que, no Palacio de S. Joaquim, lhe offereceu o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. A essa recepção esteve presente o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, acompanhado por varios membros do seu gabinete.

O cardeal Verdier esteve em casa do ministro Macedo Soares, afim de visitar s. ex. e apresentar-lhe os seus agradecimentos pelas homenagens recebidas durante a sua permanencia nesta capital.

Ao embarque de s. em. compareceu o conselheiro Renato Lago, que, em nome do ministro de Estado, lhe apresentou votos de boa viagem.

O ministro das Relações Exteriores mandou collocar uma cesta de flores e de frutas, no camarote do cardeal Verdier, a bordo do "Massilia".

O EMBARQUE DE D. SEBASTIÃO

Afim de tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se em Buenos Aires, embarcou hontem, no "Bagé", o cardeal D. Sebastião Leme, que vae chefiando a segunda peregrinação brasileira á Argentina.

O embarque do chefe da Igreja Catholica Brasileira revestiu-se de excepcional solemnidade e teve uma grande concurrencia, achando-se presentes altas figuras do mundo official e ecclesiastico.

Grande massa popular estacionava no cáes, vivando constantemente o nome do eminente prelado brasileiro.

O CHANCELLER MACEDO SOARES DESPEDE-SE DE D. SEBASTIÃO LEME

O ministro das Relações Exteriores, acompanhado pela senhora Macedo Soares e pelos srs. ministro Gurgel do Amaral, chefe; conselheiro Acyr Paes, official de seu gabinete, e pelo seu ajudante de ordens, commandante Carvalho Rego, compareceu, hontem, no embarque de s. eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O ministro Macedo Soares acompanhou o cardeal até a bordo, onde lhe apresentou as suas despedidas e votos de boa viagem, retirando-se quando o navio se preparava para desatracar.

Nos aposentos de s. em. o ministro das Relações Exteriores mandou collocar uma cesta de flores e de frutas.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL BRASILEIRA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Communicamos a todos aquelles que tomam parte nesta peregrinação, organizada pela "Colligação Catholica Brasileira" e com a execução technica da "SAVI", que o segundo navio fretado exclusivamente para conduzir os nossos peregrinos, que é o "Pedro II", já partiu da Bahia, trazendo o contingente bahiano, ás 12 horas de hontem, quarta-feira, dia 3, devendo o embarque dos srs. peregrinos daqui do Rio de Janeiro effectuar-se amanhã, sexta-feira, 5, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1934. — (a) Alceu Amoroso Lima".

EM TRANSITO PELO RIO O BISPO DE PORTO RICO

Passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil, que hontem veio do Norte, acha-se presentemente nesta capital s. ex. revma. d. Edwin V. Byrne, bispo de Porto Rico, em transito para Buenos Aires, onde vae tomar parte no 32.º Congresso Eucharistico Internacional.

S. ex. revma., que se faz acompanhar dos reverendos padres Rafael Grovas, José Fernandez e Roman Ruiz, utiliza-se da navegação aerea afim de reduzir o tempo de viagem entre o seu Bispado e a capital argentina, e manifestou-se tão encantado com o Rio de Janeiro que tenciona permanecer alguns dias nesta cidade, seguindo viagem para Buenos Aires, afim de tomar parte na grande manifestação de crença catholica do continente americano.

A RECEPÇÃO DO CARDEAL PACELLI EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O Ministerio da Marinha determinou que os "scouts" "Tucuman", "Mendoza" e "Juan Garay" e os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown" se concentrem na barra, no dia 8, afim de aguardar o vapor "Conte Grande", que conduz o legado apostolico, escoltando-o até o porto de Buenos Aires.

O estado de saude do antigo arcebispo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O estado de saude do antigo arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Bottaro, que se achava gravemente enfermo, apresentou sensiveis melhoras ás primeiras horas de hoje.

MAESTRO BURLE MARX

De regresso da Allemanha, onde dirigiu uma série de concertos orchestraes, alguns diffundidos pelo radio e quasi todos organizados com a inclusão de musicas de mestres brasileiros, é esperado amanhã o maestro Burle Marx, que viaja no dirigivel "Graf Zeppelin".

A sua chegada será pela manhã. A' tarde, em sua residencia, á rua Araujo Gondim n. 48, no Leme, Burle Marx receberá os seus amigos, que preparavam ao regente brasileiro uma manifestação de regosijo pelo triumpho da temporada artistica que acaba de realizar em Berlim e Hamburgo.

Entrega de premios aos concurrentes da Exposição Philatelica

Realizou-se, hontem, na séde do Club Philatelico do Brasil, no 1.º andar do edificio "Jornal do Brasil" a solemnidade da entrega dos premios da Exposição Philatelica aos concurrentes victoriosos.

Ao acto, que teve o comparecimento de numerosas pessoas, estiveram presentes o sr. Junqueira Ayres, o director geral dos Correios e Telegraphos, e o sr. Mansuetto Bernardi, director da Casa da Moeda.

A PEDIDOS

Nas vesperas do pleito...

Como os interventores se accommodam

O PREFEITO-INTERVENTOR CREOU O ESCANDALO DA POLICIA MUNICIPAL E FEZ NOMEAÇÕES

Não ha ainda nenhuma noticia sobre o afastamento do interventor major Magalhães Barata, do Pará. Qual todos os outros já deixaram o Governo e prometteram reassumil-o logo que estejam concluidos os trabalhos do pleito eleitoral. Por ahi se verifica que o afastamento não passa dum simulacro. Se os interventores voltam aos postos, os constrangimentos que se querem evitar serão sempre os mesmos. Mas não é tudo.

Candidatos, elles poderão influir nos pleitos, junto das assembléas. A moralidade não fica, portanto, resguardada. Normal seria o afastamento definitivo do Governo de todos os interventores que se candidataram a governadores constitucionaes. Ninguem ignora as influencias corruptoras do mandato. Haja vista o que se passa aqui. O prefeito-interventor, candidato ao governo legal da cidade, afastou-se, hoje, do mandato, deixando ahi o sr. Amaral Peixoto, pessoa de sua confiança. Mas, no sabbado, antes de se despedir do cargo, por alguns dias, elle instituiu a guarda municipal e fez nomeações para a mesma.

A guarda municipal será a antiga vigilancia nocturna, que esteve até agora sob o controle do chefe de Policia. Criada por iniciativa particular, ella se mantem com as contribuições voluntarias dos moradores nos bairros. As nomeações eram feitas pelo chefe de Policia e sempre deram em intriga politica. A revolução, por exemplo, nomeou interventores para todas as guardas nocturnas. O que se fez agora foi transferil-as para a Prefeitura.

No começo, o prefeito-interventor tinha um grande plano, comprehendendo a creação duma policia municipal. As criticas reduziram os seus enthusiasmos. Para crear a policia municipal o prefeito-interventor imaginára uma nova taxa, recaindo na propriedade immovel. A nova taxa augmentaria, de modo incommodo, os impostos prediaes.

Os contribuintes reclamaram justamente. Agora, o decreto que creou a vigilancia nocturna, ou melhor, que a transferiu para a Prefeitura, declara que as taxas de contribuição estipuladas "só serão cobradas de quem voluntariamente se inscrever como beneficiario do serviço" e que o pagamento das mesmas será feito por trimestre e adeantadamente.

Em que consistem as taxas? Até agora as contribuições voluntarias para a guarda-nocturna são de 5$000 mensaes. Continuarão? Se o prefeito-interventor augmental-as, ninguem concorrerá. O novo decreto não será uma armadilha? Nas vesperas do pleito, o prefeito-interventor teve medo de provocar novos debates e protestos. Dahi a clausula de contribuição "voluntaria". Mais tarde, elle não as tornará obrigatorias? O receio não é infundado, pois o decreto inicial creava onus enormes para os proprietarios de immoveis. "Voluntariamente" ninguem quererá contribuir senão com os 5$000 tradicionaes. Isto bastará para manter o apparelho que o prefeito-interventor acaba de crear? Não acreditamos.

Basta ler a lista de nomeações, seguidas dos respectivos vencimentos para termos [illegible] 2:500$; um consultor juridico a ..... 2:500$; trinta e seis chefes de posto a 1:500$; setenta e dois commissarios a 1:200$; chefe de serviço medico a 2:000$; quatro medicos a 1:200$; um medico assistente a 1:000$; dois professores de educação physica a 1:500$; dois chefes de secção a .... 1:200$. Não alludimos aos logares accessorios, guardas, auxiliares, serventes, pessoal de secretaria, etc.

Para bem avaliar a iniciativa, basta que se diga que, para as despesas preliminares, o prefeito interventor abriu um credito de 800 contos e outro de 1.800 contos, ao todo 2.600 contos! Vale a pena commentar. Quinhentos guardas a 300$; vinte e cinco interpretes a 500$ e outras coisas bastam para dar uma idéa do caso... Trata-se apenas de instituir mais um instrumento politico. A nova creação não passa de um ninho de empregos, inventados nas vesperas do pleito, como arma de corrupção. Não estamos allegando apenas. A lista dos nomeados em primeiro logar pelo prefeito-interventor teve uma demonstração. As preferencias do prefeito-interventor recairam em antigos chefes politicos, chefse de parochia, que têm elistamento e que foram, na Velha Republica, os exploradores de mandatos eleitoraes.

Tudo isso para salvar o Partido Autonomista da derrota. O Partido Autonomista quer dominar á custa da Prefeitura, á custa dos contribuintes. A eleição do sr. Pedro Ernesto vae ser feita com sacrificios impostos ao povo carioca. A policia municipal é um desses escandalos que dispensam commentarios. Parece pilheria que se tenha levado a termo semelhante coisa. Ella ahi está. O prefeito-interventor tem procurado transferir para a Prefeitura outros serviços de caracter federal.

Ainda agora tambem a Inspectoria do Trafego passa para as attribuições dos poderes municipaes. Ao que parece, os serviços de aguas e esgotos passarão tambem para a Prefeitura. O phenomeno politico carioca caracteriza bem a situação. Se aqui estas coisas se fazem, nas vesperas do pleito, é facil de imaginar o que vae ahi pelos Estados...

Os interventores passaram e vão passar os poderes até que se proceda o pleito. Logo que este esteja findo, elles voltarão. Voltarão para continuar a politica de filhotismo e combate aos que não se submetteram aos partidos officiaes. Aqui, ainda no mez corrente, teremos o sr. Pedro Ernesto na Prefeitura, fazendo as nomeações para a guarda municipal creada ha dois dias. O prefeito, durante duas semanas e pouco, será o sr. Amaral Peixoto, um dos chefes do Partido Autonomista.

D'"O Globo", de 2 de outubro de 1934

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Major Estellita;

Official de dia ao quartel-general — Capitão Alcibiades;

Medico de dia — Capitão dr. Quaresma;

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martins;

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima;

Interno de dia — 2º tenente Mamede;

Ronda — Aspirante Faustino, do 2º; tenente Walter, do 6º; aspirante Ignacio, do 6º, e 1º tenente Alvares, do regimento de cavallaria; cabine da estação Pedro II, 2º tenente Agenor, do 6º batalhão;

Guarda da Policia Central — 2º tenente Gamaliel e sargento Pereira, do 4º batalhão de infantaria;

Guarda da Moeda — Aspirante Marques de Souza, do 5º batalhão de infantaria;

Prado — Sargentos Orlando, do 1º; Bezerra, do 2º; Maria, do 3º; Diniz, do 6º, e Moacyr, do regimento de cavallaria;

Ronda do empregados — sargentos Hilton, da 1. C.; Alcibiades, do H. C.; Couto, da Contadoria, e Soler, da D.I.F.;

Auxiliar do official de dia ao quartel general — Sargento Abdias, da 1.C.;

Musica de promptidão — A do 5º batalhão de infantaria;

Piquete ao quartel-general — Dois corneteiros do 4º batalhão de infantaria;

Ordens á Assistencia do Pessoal — Soldados Cosme e Sebastião;

1º districto policial, ás 18 horas — Sargento Delfino, do 4º batalhão de infantaria;

Dia — No 1º batalhão, tenente Jacintho; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Asthon; no 5º batalhão, capitão F. Carvalho; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma;

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Corintho; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, capitão Travassos, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

LIVROS NOVOS

LUIZ GURGEL DO AMARAL
"VISÕES DO ANNO SANTO"

O sr. Luiz Gurgl do Amaral acaba de dar-nos, com as "Visões do anno santo", um livro extremamente curioso.

Escripto com elegancia e clareza, essa obra fixa aspectos de Roma, no instante glorioso das commemorações do anno santo.

Manuseando o livro admiravel do sr. Luiz Gurgel do Amaral, é possivel ter uma impressão nitida e exacta de que foi o anno santo em Roma.

E' livro util, bello e instructivo, de leitura extremamente agradavel.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

A Revolução de 1930

(Conclusão da 3ª pag.)

pitar o movimento, não se conformou com minhas ponderações e exigiu minha presença em Porto Alegre.

Não tive outro recurso senão dirigir-me ao general Gil, solicitando-lhe uma licença para assistir, em Porto Alegre, a uma operação a que devia submetter-se minha esposa.

O general respondeu que, em vista da situação e dos rumores correntes, caso fosse possivel adiar a intervenção cirurgica de que eu falava, elle consentiria em minha ida a Porto Alegre sómente mais tarde. Tive que me conformar, mesmo porque eu só mantinha com o general Gil relações de serviço, pois eram inamistosas nossas relações pessoaes, por questões de familia.

Cheguei a appellar para o general Mariante, director da Aviação, no Rio, pedindo-lhe interceder junto ao ministro afim de que me fosse permittido ir a Porto Alegre prestar assistencia á minha mulher que estava enferma. O general, impressionado, sollicitou a licença ao ministro e telegraphou á minha senhora, pedindo noticias do seu estado de saude. Ella, que ignorava a "démarche", respondeu admirada, dizendo estar boa de saude. "Tableau"! O general Mariante, já desconfiado, ficou comprehendendo o que eu iria fazer...

O dr. Oswaldo, porém, estranhando minha demora, fez partir para S. Luiz meu cunhado, dr. Saint Pastour, afim de se esclarecer.

Depois do entendimento definitivo e das instrucções que levou meu cunhado, dando a segurança de que era preciso agir com calma e que, no momento opportuno, eu chegaria a Porto Alegre de qualquer maneira; e depois de eu ter enviado pelo Cicero, por meio de cartas, as linhas definitivas do plano de conjunto, para a Revolução, approvado pelo dr. Oswaldo Aranha, os trabalhos e preparativos tornaram-se incessantes e methodicos.

ENTENDIMENTO DIFFICIL

— "Eu desejava avistar-me com o coronel Eucydes de Figueirêdo, commandante da Divisão de Cavallaria de Alegrete, mas não havia um recurso que me occorresse sem despertar a attenção. Servi muito tempo em Alegrete, onde vivi os melhores tempos, como official subalterno de cavallaria, instructor e commandante de esquadrão, sendo muito conhecido e relacionado na cidade. Tive, por isso, de abandonar a idéa de ir lá, sem permissão legal e sem um pretexto razoavel.

Além disso, já no mez de agosto, não podia ausentar-me de S. Luiz senão para assumir as funcções de Chefe do Estado Maior em Porto Alegre, afim de collectar as noticias e informações e poder tomar deliberações acertadas. Depois, eu deveria permanecer no meu regimento, devido á affluencia de agentes revolucionarios que me iam procurar, quasi diariamente, para receber instrucções.

As revoluções de que foram theatro os paizes sul-americanos, no decurso do anno de 30 e anteriormente, começavam a produzir uma viva impressão no espirito publico, particularmente na tropa do Exercito, que se sentia humilhada e desprezada pelo governo e no seio da qual o descontentamento lavrava. O incitamento á Revolução se fazia por todos os modos, obedecendo á technica bolchevista, e os quarteis federaes eram o alvo mais solicitado.

O commandante da Região, em vista do rumo que a situação parecia tomar e da effervescencia crescente, discretamente advertiu a tropa e preparou mesmo disposições bastante aceitaveis para a eventualidade de um movimento armado no Rio Grande do Sul, com o qual elle e seus auxiliares nunca pensaram estarem solidarios o governo do Estado e o Partido Republicano.

Mas a tropa já estava minada e as medidas foram tardias e contraproducentes.

OS PLANOS DO GENERAL GIL

— "Como se houvesse propalado em varias occasiões que, em determinado dia, iria explodir a Revolução, mais tarde ninguem levava a sério a reproducção de noticias semelhantes. Entre outros dias, foram designados 23 de agosto, 7 e 28 de setembro, etc.

Nas proximidades de 7 de setembro, o general Gil concentrou as tropas de São Leopoldo, Caxias e parte da de Santa Maria e Rio Grande em Porto Alegre, em vista dos boatos correntes. Isso, porém, não só provocou explorações e irritações e um serio incidente com o governo do Estado, como mais tarde facilitou muito a queda de Porto Alegre.

O general commandante da 3ª Região havia elaborado um plano de concentração das forças federaes, que, sendo executado, viria prejudicar muito a adhesão da tropa federal. O Ministerio da Guerra, porém, guardando conveniencia, não autorizou essa execução.

O Estado Maior Revolucionario conhecia toda a correspondencia secreta do ministro com o commandante da Região e com outras autoridades militares, pois dispunha de um excellente serviço de informações e decifração de criptogrammas. Aliás, todos os serviços de transmissões, transportes e outros elementos uteis á guerra, estavam praticamente á disposição do Quartel General Revolucionario.

No começo da 2ª quinzena de agosto, chegou a S. Luiz o capitão João Alberto, sub-chefe do Estado Maior da Revolução. Na impossibilidade de minha ida immediata a Porto Alegre, elle vinha assentar commigo o plano definitivo".

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

VIRGINOPOLIS
Varias noticias

VIRGINOPOLIS, setembro (Do correspondente) — Fundou-se, nesta cidade a Associação Sportiva Virginopolis, agremiação esta destinada a proporcionar á mocidade virginopolitana os sports em geral, principalmente o football, volleyball, etc.; o jogo official inaugural será com a equipe de Guanhães, á qual a A. E. V., communicando a sua fundação, acaba de convidar para um encontro, aqui.

Approvados os estatutos pela assembléa geral, esta elegeu a sua primeira directoria, que é a seguinte: presidente, Romulo de Lima Bruzzi; vice-presidente, senhorita Edith Coelho do Amaral; primeiro secretario, José Antonio Pinheiro; segundo secretario, senhorita Amelia Furbino dos Santos; thesoureiro, José Martinho Coelho; procuradores, Fausto Coelho e senhorita Salva Magalhães Barbalho; oradores, Sady Rodrigues Coelho e senhorita Mercês Campos do Amaral.

— Interessando-se pelo desenvolvimento physico, a nossa sociedade tem se esmerado, tambem, pela sua cultura intellectual e pela expansão social, ao lado do beneficiamento de varias obras e instituições locaes, como sejam: a conclusão da igreja matriz, a construcção do futuro hospital, subsidios á Caixa Escolar, etc.

Para este fim, organizou-se uma agremiação com o titulo Gremio Recreativo Beneficente Virginopolis, cujos estatutos elaborados, foi eleita, para o mandato do seu primeiro anno de existencia, a seguinte directoria: presidente, Eliezer Magalhães; vice-presidente, senhorita Edith Coelho do Amaral; secretarias, senhoritas Amelia Furbino dos Santos e Maria Nunes Leite; thesoureiro, José Coelho Junior; procurador, Antonio Lucio de Oliveira.

Figuram como directores honorarios: dona Maria Salomé Campos do Amaral e Romulo de Lima Bruzzi. Já se tem promovido algumas representações, com muita concurrencia.

— Nas noites de 15 e 16 do corrente, os amadores de Guanhães nos proporcionaram dois optimos espectaculos que, satisfazendo plenamente á platéa, vieram patentear o seu gosto aprimorado e as suas optimas aptidões, dando, ainda, uma prova de sincera cordialidade, que muito nos sensibilizou.

O G. R. B. V. projecta para breve uma retribuição aos amadores de Guanhães, levando, entre outros numeros, a revista inédita "O diamante do tropeiro", de composição do sr. Gemiano Amorim, contador da Agencia do Instituto Mineiro do Café, o qual gentilmente a dedicou ao G. R. B. V.

Merece uma menção de relevo o valioso concurso que prestou o jazz-band Cruzeiro do Sul, da visinha cidade de Guanhães, collaborando efficientemente para o bom exito dos espectaculos de 15 e 16 deste, que foram excepcionalmente concorridos.

— Sob a administração do archtecto, sr. Saint-Clair Fonseca, acham-se em andamento os serviços de revestimento da nova matriz de Nossa Senhora do Patrocinio, obra esta de grande vulto, incentivada pelo zeloso vigario padre Felix Natalicio de Aguiar que, embora doente e um pouco envelhecido, não cessa de trabalhar pela conclusão desse templo, que será um testemunho indestructivel da sua vontade de ferro e do carinho religioso dos filhos da Virgem do Patrocinio.

OURO FINO
Cultura e exportação de algodão

OURO FINO, setembro (Do correspondente) — A "Gazeta de Ouro Fino" inseriu, em sua edição de 23 deste mez, a nota seguinte, sobre a cultura e exportação do algodão neste municipio:

"Ouro Fino exportou, no corrente anno, 535 arrobas de algodão produzido no municipio.

Essa noticia é de grande importancia para nós, porquanto, dentre os productos exportados do municipio, não figurava, até ha pouco, o algodão.

Graças, porém, aos esforços do actual prefeito, que vem, por todos os meios, estimulando o plantio desta fibra, estamos certos de que, dentro de pouco tempo, os algodoaes se espalharão por todo o territorio ourofinense.

Estamos seguramente informados de que a Prefeitura, continuando no seu programma de fomento á lavoura, já encommendou sementes seleccionadas de algodão para distribuição gratuita entre os lavradores que desejarem se dedicar a essa cultura.

As sementes, segundo nos informaram, deverão chegar por toda esta semana e, assim, os interessados deverão ter as terras promptas para que o plantio se faça até fins de outubro proximo, afim de aproveitar a melhor época de semeadura.

Esta cultura é das mais remuneradoras, principalmente levando-se em conta que o algodão colhido em nosso municipio e já examinado, produziu fibras de muito boa qualidade e só isto deverá ser estimulo bastante para que Ouro Fino figure entre os municipios de grandes plantadores de algodão".

DIAMANTINA
Inaugurada uma ponte inter-municipal

DIAMANTINA, setembro (Do correspondente) — Foi solemnemente inaugurada e entregue ao transito publico, a ponte de cimento armado, construida pelo governo do Estado, sobre o rio Jequitinhonha, divisa deste municipio com o de Serro.

Para solemnizar esse acontecimento, em São Gonçalo, séde do districto do mesmo nome, realizou-se, no hotel do sr. Aristides Alves, uma enthusiastica manifestação de regosijo publico, por parte da população local, sendo della alvos o dr. Maciel Paiva, engenheiro constructor da obra, e o dr. Edmundo Lins, engenheiro do Estado.

Obras na cathedral provisoria

DIAMANTINA, setembro (Do correspondente) — Foi concluida a torre da Igreja de São Francisco de Assis, que serve, actualmente, de cathedral provisoria, continuando os reparos e pintura do antigo e historico templo.

O trabalho da nova torre, feito a tijolos e cimento armado, recommenda a direcção da obra e os operarios que nella trabalharam.

A pintura de todo o templo, de accordo com a sua nova torre, está sendo feita de branco.

BAHIA

S. SALVADOR
A producção e a exportação bahiana em agosto

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Conforme quadros estatisticos agora divulgados, a producção e exportação, em agosto, foi: Cacáo — Foram produzidos ... 252.671 saccos, sendo a exportação de 239.346, dos quaes 192.881 pelo porto desta capital e 46.465 pelo de Ilhéos.

O stock disponivel era de 90.959 saccos.

Café — A producção foi de 21.073 saccos, sendo exportados 19.773. O stock era de 17.510 saccos.

Fumo — Entraram 42.852 fardos e foram exportados 48.121. O stock disponivel era de 157.561 fardos.

Piassava — Entraram em agosto 8.892 molhos, foram exportados ... 7.496, restando um stock de 14.083 molhos.

Mamona — Foram produzidos ... 4.514 saccos; a exportação elevou-se a 5.299 saccos, restando um stock de 4.347 saccos.

Couros seccos — Foram exportados 22.075, pesando 229.755 kilos.

Couros verdes — Foram exportados 15.150, pesando 405.709 kilos.

Pelles de cabra — Foram exportados 300 fardos, pesando 58.940 kilos.

Pelles de carneiro — Foram exportados 157 fardos pesando .... 26.062 kilos.

Pelles sylvestres — Foram exportados 23 fardos, pesando 5.870 kilos.

LITIGIO EM TORNO A'S MINAS DE OURO DO RIO ITAPICURU'

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Sobre as minas de ouro do Valle do Itapicuru', o vespertino "Diario da Bahia" publicou a seguinte nota:

"A Bolsa de Mercadorias da Bahia, cujo presidente, sr. Oscar Cordeiro, é um tenaz batalhador pela exploração das fontes de riqueza do Estado, foi notificado da existencia dessas jazidas, com todos os pormenores necessarios.

Desde essa época (1932) augmentou ainda mais a fama da riqueza dos terrenos de Conceição, que permittiu a manutenção de centenas de flagellados durante a longa e terrivel secca de 1932.

Diversos mineralogistas, como Bloomfred, Oliver e outros estudaram essa região.

Em um artigo publicado no Boletim da Agricultura, Commercio e Industria do Estado da Bahia, o illustre engenheiro de minas Luz Florres de Moraes Rego, referiu-se ás jazidas alluviaes nos corregos e encostas das montanhas, nas regiões do rio do Ouro e do rio Itapicuru' (numero de abril e maio de 1931).

E' pois muito estranhavel a attitude dos srs. Theodor Montagne e Francellino, que conseguiram obter do Governo Federal, por decreto n. 23.972, de 7 de março deste anno, autorização para contractarem, com o governo do Estado da Bahia, a pesquisa e lavra do ouro no leito e margens do rio Itapicuru', rio a baixo, a contar de sua nascente, no municipio de Jacobina.

Ora, esses cavalheiros, abandonando o trecho, no qual seria permittida a exploração, pelo decreto federal, invadiram os terrenos do sr. Patury, onde levantaram acampamento, fizeram suas excavações para lavra, ao lado das existentes, e, no dia 1.º de julho, mandaram "contractados", armados de rifles, intimar aos "faiscadores" a lhes venderem todo o ouro que extraissem e que seria comprado pelo preço estabelecido pelos srs. Horta e Montagne (11$000) a gramma, do qual ainda deduzem 25 por cento.

Os terrenos pertencentes ao sr. Patury estão situados no municipio de Queimadas, do qual distam approximadamente 50 kilometros (rio abaixo), estando afastada de Jacobina cerca de 120 kilometros em linha recta e das nascentes do Itapicuru' 160, segundo as sinuosidades do seu curso.

O sr. Patury não se conforma com esta situação e quer agir judicialmente para resolver os seus direitos".

Faltam vestigios do vapor "Millpool"

NOVA YORK, 3 (Havas) — Os vapores "Ascania", da Cunard Line, e "Beaverhill", da Canadian-Pacific, estão empenhados em descobrir o paradeiro do vapor "Mill pool", que annunciou hontem achar-se em perigo.

Ainda não foi encontrado nenhum vestigio do "Millpool". A ultima posição assignalada era a cerca de 700 milhas da costa do Labrador na direcção leste.

O navio traz uma carga de trigo e tem 26 homens de tripulação.

As pesquisas continuam activamente.

Prisão de falsarios em Portugal

LISBOA, 3 (Havas) — A policia de Amarante prendeu Antonio Leite, José Pinto e Joaquim Peixoto, no momento em que passavam moeda falsa. Interrogados pela autoridade, os presos declararam que as moedas lhes eram fornecidas por Antonio Correia que é, aliás, um negociante de boa reputação. Este, tambem preso, confessou que era realmente o fabricante das moedas e, aproveitando-se de um momento de distração dos agentes, tentou suicidar-se com um tiro de revólver.

Foi transportado para o hospital, onde ficou em tratamento.

Adiado o baptisado da princesa Maria Pia de Savoia

ROMA, 3 (Havas) — Annuncia-se que a ceremonia do baptismo da princeza Maria Pia de Savoia, que estava fixada para 18 do corrente, foi adiada para o começo de dezembro, depois do regresso do rei Victor Manoel, que vae visitar a Somalia.

Bandidos em acção

SHAWANOO (Wisconsin), 3 (Havas) — Tres bandidos aterrorizaram, durante duas horas, a população da villa de Gressam. Os malfeitores dynamitaram o cofre da succursal do "First National Bank" e fugiram levando 1.050 dollares

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

CONCURSO PARA ESCRIVÃES DE COLLECTORIAS FEDERAES

Na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado, acham-se abertas inscripções ao concurso para provimento dos cargos de escrivães das collectorias de 5ª classe.

Os candidatos, entre outros documentos, deverão provar: que são brasileiros natos, que têm mais de 18 annos e menos de 25 de idade, que têm bom comportamento, que são eleitores e são reservistas do Exercito ou da Marinha.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado concedeu licenças: de 60 dias, ao soldado da Força Militar, Aristheu Nunes e de 2 mezes, á professora adjunta effectiva de Nictheroy, Hilda Graça.

CANDIDATO A ADVOGADO PROVISIONADO EM CABO FRIO

O presidente da Côrte de Appellação do Estado, designou os dias 8 e 9 do corrente, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, para as provas oral e escripta a que deverá ser submettido o cidadão Victor Nunes da Rocha, candidato á profissão de advogado provisionado no municipio de Cabo Frio.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado, á vista do resultado do inquerito administrativo aberto para apurar responsabilidades na fuga do ladrão Durval Dalier, impoz a pena de suspensão, por 5 dias, ao investigador Luiz Antran de Abreu.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Clovis Prado Godin — Concedo as férias.

Olindo Acetti — Aguarde opportunidade.

MULTADO PELA SAUDE PUBLICA

O dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado, impoz a multa de 2:000$ a Sebastião Herculano de Mattos, socio e responsavel pela "Pharmacia Fluminense", á rua Bernardino de Mello n. 347, em Iguassú, por ter ficado apurado que o mesmo exerce illegalmente a medicina.

NOVAMENTE INTIMADA A LEVAR BONDES A' ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

O engenheiro fiscal do governo fluminense junto á Companhia Cantareira, intimou novamente a essa empresa a apresentar, no prazo de 48 horas, o projecto definitivo da linha de bondes que deverá servir á estação inicial da Companhia Leopoldina, no Porto de Nictheroy.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, em sua ultima reunião, resolveu sollicitar ao secretario do Interior esclarecimentos sobre o dispositivo legal que autoriza a nomeação da professora Josina Antunes para substituir um 1º official do Departamento do Interior, bem como sobre o que fixou a gratificação mensal de 300$ á mesma educadora.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

A 9ª E PENULTIMA VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN" AO BRASIL"

O "Graf Zeppelin", na sua 9ª viagem ao Brasil, este anno, traz e leva, como das outras vezes, consideravel numero de passageiros.

Do Friedrichshafen viajaram os seguintes passageiros:

Para Recife — Sra. Hermann e filho, srs. v. Walcke-Schuldt, Meyer, Probst; para o Rio de Janeiro — Srs. Th. Weber, A. Weber, E. Weber, sra. Breithart, srs. Pierre Rogieri, Kuhlmann, sra. Rapp, srs. Rhein, Schlubach, conselheiro ministerial Hergesell, Burle Marx, Luescher, Giermann, Vergara, Kirsch e Hermann.

Entre os passageiros aqui esperados figura o maestro patricio Burle Marx.

O sr. Schlubach seguirá amanhã para Porto Alegre, no hydro-avião "Anhanga", da Condor. Os srs. Kirsch e conselheiro Hergesell (este ultimo do Ministerio do Ar allemão) aproveitarão o mesmo hydro da Condor para seguir até Buenos Aires.

Embarcarão no dirigivel, que é esperado hoje, pela manhã, no Rio, os seguintes passageiros: Para Recife — sra. Laura Varty e sr. Harold Bomann; para Friedrichshafen seguirão os srs.: dr. Hasselbach, conselheiro ministerial Orth, consul Uebele e senhora, srta. Cecilia Maria Falck, v. Schwedler, Hesselink, Mayon, de Decker, sr. e sra. Prytz, sr. e sra. Makower, dr. Menk e consul A. Mueller.

O sr. Mayon, assim como o sr. e sra. Prytz, chegaram hontem, no hydro-avião "Caiçara", da Condor, de Buenos Aires, para alcançar o "Zeppelin" na nossa capital.

O conselheiro ministerial Orth esteve durante algumas semanas entre nós, tendo desempenhado importante missão, conferenciando, na sua qualidade de membro do Ministerio dos Correios do Reich, varias vezes com os altos dirigentes do nosso Correio Geral.

Para a Bahia e Recife seguiu hontem, no hydro do horario da Condor, o conselheiro ministerial dr. Wolfgang Hoefeld. Querendo conhecer a cidade da Bahia de Todos os Santos, preferiu seguir no referido hydro, chegando hoje ao meio-dia á Bahia, onde demorará até amanhã á tarde, aproveitando o hydro Condor que levará malas de "ultima hora" do Rio, para seguir da Bahia para Recife, onde alcançará em tempo o "Graf Zeppelin", que o levará para a Allemanha.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Natal, deixou hoje esta capital a aeronave "Guanabara", sob o commando do piloto von Clausbruch.

Seguiram os seguintes passageiros:

Para Victoria — Sr. José Madeira de Freitas.

Para a Bahia — Srs. Antonio Balbino Carvalho Filho e Wolfgang Hoefeld.

Para Recife — Srs. Wady Chamié e Max Naegeli.

Procedente de Buenos Aires, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", pilotada pelo commandante Quetz.

Viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires — Srs. Alberto C. Mayon, Sidney G. Wharin, B. Gustav Prytz e Aino Prytz.

De Montevidéo — Srs. Ralph Miller e Maria Thereza Miller.

De Porto Alegre — Srs. Ludwig Stetzel, Carlos E. Gomes, Ophyr Barcellos, Clotild Emge, Paulo Rocha Gomes, Cyro Aranha, sra. Nair e filhas Myriam e Luiza Aranha.

De Florianopolis — Sr. Arno Weege e sra. Wally.

UMA OCCURRENCIA HAVIDA COM O NAVIO-TANQUE "PETER NURLL"

O ministro da Marinha communica o facto ao seu collega da Viação

O titular da pasta da Marinha, communicou, hontem, ao seu collega da Viação, para conhecimento do Departamento Nacional de Portos e Navegação e necessarias providencias, o facto de haver o navio-tanque "Peter Nurll", da Standard Oil Company, ao demandar o Caes do Porto, nesta Capital, no dia 17 de agosto ultimo, ás 20 horas e 55 minutos, proximo á boia vermelha do balisamento, "tocado levemente o fundo".

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE SUPREMA

SESSÃO DE HONTEM
SEGUNDA TURMA

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros; sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 112ª sessão, de 29 de setembro proximo findo.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção

N. 1.042 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; suscitante, a Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America"; suscitados: os juizes de Direito da 3ª Vara Civel e o da 3ª Vara Federal, ambos do Districto Federal. — Julgaram procedente o conflicto, para que o immovel fique em deposito perante depositario do Juizo da 3ª Vara Civel, sendo o ministro Octavio Kelly vencido na preliminar de não poder o conflicto ser julgado pela turma.

N. 1.043 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso; suscitante: os liquidatarios da Sociedade Anonyma em liquidação judicial "Banco de Sergipe"; suscitados: o juiz estadual da 3ª Vara Civel e Commercial da Capital do Estado de Sergipe e o juiz federal do mesmo Estado. — Adiado o julgamento, por se tratar de materia constitucional.

N. 1.045 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; suscitante: o juizo da 4ª Pretoria Criminal do Districto Federal; suscitada: a 1ª Auditoria de Guerra da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Revisão criminal

N. 3.812 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; peticionario: Manoel Quitaneiro. — Não tomaram conhecimento do pedido, por ser reproducção de outro anteriormente formulado, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo.

Carta testemunhavel

N. 6.275 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; supplicante: o juiz Candido Leite, liquidatario da massa fallida da S. A. "Leite Elite"; supplicados: Otto Rodolpho Jordan e Otto Rodolpho Halhmemer. — Adiado, por dever o julgamento ser proferido por sete juizes.

Appellações civeis

N. 6.362 — Districto Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; appellantes; a União Federal; appellada: a Compagnie Chargeurs Reunis. — Deram provimento á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

N. 6.372 — Districto Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; appellantes: Muller & Companhia e a Companhia de Seguros "A Garantia"; appellados: os mesmos. — Negaram provimento ás duas appellações, unanimemente. Impedido o ministro Octavio Kelly.

N. 6.388 — Ceará (Decreto n.º 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Baros e Laudo de Camargo; appellantes: o juiz federal, ex-officio, a União Federal e Annanias Fernandes de Carvalho e sua mulher; appellados: os mesmos e o Estado do Ceará. — Negaram provimento ás appellações, ex-officio e da União, unanimemente, devendo ser esclarecido o modo por que devem ser pagas as custas, na forma da lei. Deram provimento á appellação dos autores em parte, quanto aos juros da móra, contra os votos dos ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros.

N. 6.421 — Rio de Janeiro (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes: dr. Mario Guaraná de Barros e sua mulher; appellada: a União Federal. — Adiado o julgamento, a requerimento do ministro Laudo de Camargo.

N. 6.451 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo: appellantes: o juiz federal, ex-officio, e a União Federal; appellados: dr. Eduardo Rios Filho. — Deram provimento em parte á appellação, para reformar a sentença na parte em que mandou suspender a penhora e determinar que esta subsista, até que se apure o que deve caber ao herdeiro, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que dava provimento, em parte, á appellação, para mandar suspender integralmente a penhora, até que em processo regular todos os credores se habilitem e contra o voto do ministro Octavio Kelly, que dava provimento "in totum" para reformar a sentença e julgar o pedido improcedente.

N.º 6.486 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellantes: a Caixa Economica do Rio de Janeiro e Ophir Gerson Saboia; appellado: Lucio Gonçalves. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

N. 6.537 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante: a Companhia Americana de Seguros; appellado: H. C. de Souza Araujo. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N.º 6.539 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante: Manoel Rosa; appellada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ás appellação, unanimemente.

N.º 6.578 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellantes: Lloyd Nacional, Sociedade Anonyma e Moreira, Silva & Cia.; appellados: os mesmos. — Deram provimento á appellação do réo, para julgar improcedente a acção e julgaram prejudicada a appellação dos autores, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Henrique Rodrigues e familia, Simão de Queiroz Aranha, Diogo Silva Machado, dr. Daniel Ramos, João Gianine, George Jasmin, F. Geraldo Iervolino, Sebastião Gomes de Oliveira, dr. Vicente Credidio, major Oscar Regua, dr. Benedicto Negrini, Nilo Telles e senhora, José Neder, Carlos Americano, dr. André de Faria Pereira Filho, dr. Francisco Assis Barbosa, Jardel Jercolis, Nelson Gonnara, José Corrêa de Mello e Ary Valentim Medeiros.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Pedro Baute, Adriano Delone, Alberto Clutra, Luiz Borsalino, Nilo Carvalho, Julio Florield, dr. Raul de Castro, dr. José de Souza Aranha e Estanislau do Amaral Souza.

— Regressaram a São Paulo, pelo 2º nocturno, os artistas Oscarito e Margot Louro, da companhia Jardel Jercolis, que vieram ao Rio afim de contrair nupcias.

O MINISTRO DO TRABALHO DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, a despeito do ponto facultativo em seu ministerio, como nos demais, compareceu ao seu gabinete, aproveitando a relativa calma para o estudo de varias questões dependentes de sua decisão.

Tambem funccionou o seu gabinete, tendo o titular do Trabalho comparecido á tarde ao despacho com o presidente da Republica.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 3 de outubro.

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	38.50	39.12	38.18
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	33.25	34.00	34.15
6 ½ % 1926|57	32.00	32.50	31.64
6 ½ %, 1927|57	34.50	34.50	31.64
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	23.50	23.00	22.13
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25	12.59
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.50	27.00	25.42
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.50	26.00	25.20
São Paulo, 8 %, 1921|36	41.00	41.12	40.23
São Paulo, 8 %, 1925|50	29.00	29.00	27.93
São Paulo, 7 %, 1926|56	24.00	25.00	23.95
São Paulo, 6 %, 1928|68	24.00	24.00	23.55
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	90.00	90.37	89.35
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.25	27.25	27.24

LONDRES, 3 de outubro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 % £	99. 0. 0	99. 0. 0	100. 0. 0
Novo Funding, 1914	88. 0. 0	88.10. 0	89. 2. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0	22.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0	26. 4. 0
Funding de 1931, 5 %	77. 0. 0	77. 5. 0	79.12. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	44.15. 0	44.15. 0	46.11. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	42. 0. 0	42. 0. 0	38.16. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 8. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6½ %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	26. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|50, 7 1|2 % (Instituto de Café)	38.15. 0	39.10. 0	41. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwaks)	31. 0. 0	30. 0. 0	29.14. 0
São Paulo (Est. de), 1925|69, 6 %	25. 0. 0	26. 0. 0	29. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	97. 0. 0	97. 0. 0	100. 1. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % (Série "A")	36. 0. 0	36. 0. 0	35.16. 0

DIVERSOS TITULOS

ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

NOVA YORK, 3 de outubro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	16.00
American & Foreign Power Co. Inc.	6.12	6.37
American Smelting & Refining Co.	34.37	34.12
American Telephone & Telegraph Co.	109.62	109.37
American Tobacco Company	74.75	76.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	S|cot.	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.12	50.50
Atlantic Refining Co.	24.25	24.87
Baldwin Locomotive Works	8.00	7.62
Bethlehem Steel Corporation	27.37	27.25
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	12.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	13.62	13.37
Caterpillar Tractor Co.	27.50	27.00
Chrysler Corporation	33.00	32.62
Consolidated Gas Co.	28.25	28.50
Corn Products Refining Co.	63.75	62.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.25	89.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.25	99.50
Electric Bond & Share Co.	10.50	10.37
General Electric Company	18.12	18.00
General Foods Corporation	30.00	30.00
General Motors Company	28.75	28.62
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	9.75	9.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.12	20.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	55.50
Internat'l Business Machines Corp.	139.50	139.50
International Cement Corp.	S|cot.	20.50
International Harvester Co.	30.12	29.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.87	24.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.12	26.37
National Cash Register Co. (The)	13.50	13.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.75	21.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	5.62	5.75
Standard Brands Inc.	19.25	19.50
Standard Oil Co. of California	28.87	23.50
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	42.00
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	22.25	22.50
United States Rubber Co.	16.37	16.00
United States Steel Corp.	32.62	32.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	14.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.25	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	48.25	48.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	283.00	282.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	166.00	168.00

LONDRES, 3 de outubro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 9. 6	0. 9. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.87	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 3. 6	0. 3. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 3	6.18. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 % Term. Deb., 1933	74. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 4½	3. 0. 4½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105. 7. 6	105.10. 0
Consols, 2 1|2 %	81.15. 0	81.15. 0

UMA GREVE ORIGINAL

Os cantores de radio de uma estação mexicana, estando com os salarios atrazados, declararam a greve da fome

E encerraram-se no studio, fazendo irradiações por mais de 24 horas — Depois de alguns desmaios, o pagamento afinal

Dois expressivos flagrantes da greve da fome levada a effeito pelos artistas de radio do Mexico

CIDADE DO MEXICO, setembro (Especial para O JORNAL) — Indiscutivelmente, Gandhi creou escola. A sua greve interminavel e os seus jejuns longuissimos lembraram a todos os descontentes do mundo uma formula nova de protestar. Agora, nesta cidade, registrou-se um original movimento paredista.

Estavam com os vencimentos atrazados os cantores de uma estação de radio desta capital, cujo prefixo é XEAL. Vendo frustradas as esperanças do recebimento normal dos seus ordenados, os artistas decidiram um golpe de força": encerraram-se no studio, e, em greve da fome, puzeram-se a cantar, irradiando por todo o paiz a sua odysséa. Dada a origem do esforço que iam despender, e ainda sem alimentação, fizeram-se acompanhar de um serviço medico de emergencia. A "greve sonora" deu resultados, porque no dia seguinte os paredistas receberam um cheque de 13.000 pesos, pagamento dos ordenados em atrazo.

Na gravura acima vê-se um dos artistas cantando ao microphone, emquanto a seu lado uma enfermeira o vigia; e um medico e enfermeiras prestando assistencia a um dos cantores, que desfalleceu por debilidade organica.

O omnibus foi sobre a limousine

PROTESTOS, AGGRESSÕES E PRISÕES NO LOCAL

O omnibus n. 159, da Viação Central, chocou-se com uma limousine, na praça José de Alencar, no Flamengo, deixando-a bastante avariada. No local estacionavam varios carros de praça, cujos "chauffeurs", testemunhas do occorrido, se revoltaram e quizeram aggredir o motorista do omnibus, por julgarem-no culpado.

Nessa occasião, o popular Eduardo de Freitas Brasil procurou intervir em favor desse ultimo, sendo aggredido pelo "chauffeur" Antonio José Barbosa. O guarda civil n. 611 prendeu o aggressor e o apresentou ao commissario Napoli, do 4º districto. Esta autoridade está empenhada em saber quaes são os conductores dos vehiculos que se chocaram.

Em meio ao "lyncha"

O VELHO FUNCCIONARIO FOI ATTINGIDO PELAS PEDRADAS E VEIU A FALLECER, HONTEM, NO H. P. S.

Na edição do dia 12 do mez proximo passado, noticiámos um desastre occorrido na Estrada Marechal Rangel, onde o auto n. 12.943, da Prefeitura do Districto Federal, dirigido pelo motorista Waldemar Corrêa Pinho, atropelou o popular José Felippe Maire, morador á rua Lima Drummond n. 20.

O chauffeur culpado, após ao atropelamento, procurou evadir-se, porém, a isto foi obstado, por innumeros populares que sobre o vehiculo investiram, atacando-o a pedradas.

No interior do referido automovel, viajava o 2º official da 2ª Sub-Directoria de Engenharia da Prefeitura, sr. Godofredo Vianna, que foi attingido por varios projectis, emquanto que o motorista abandonando o carro, fugiu.

O funccionario ficou sériamente contundido, pelo que foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado na Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, onde veiu a fallecer, hontem, á tarde, por haver se aggravado o seu estado de saude.

O cadaver do desventurado funccionario, foi transportado daquelle estabelecimento hospitalar, para a residencia da familia, á rua Minas n. 102, de onde sairá o enterramento hoje, á tarde, para o cemiterio de Inhaúma.

Recusou-se a attender os freguezes

O PROPRIETARIO DO BOTEQUIM FOI AGGREDIDO A FACA

No botequim da rua Nerval de Gouveia n. 85, deu-se hontem, á noite, um conflicto, em que se viu envolvido o proprietario do estabelecimento, Mamedio Cunha, de 25 annos e de nacionalidade portugueza. Estava Mamedio á testa do serviço, quando ali chegaram quatro freguezes. Eram os irmãos Antonio e José Pacheco do Amaral, acompanhados de dois outros individuos. Logo que se aboletaram á uma mesa pediram um baralho. Mamedio, por qualquer motivo, recusou-se a attendel-os. Insistiram os recem-chegados. Novamente desattendidos, entraram elles a discutir com Mamedio, que respondeu aos improperios recebidos, travando-se logo uma luta. Em meio desta, o botequineiro foi aggredido a faca, resultando ferimento no braço direito.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario Alberico, do 23º districto, sabedor do facto, procurou ouvir a victima. Soube, então, que sómente os irmãos Pacheco do Amaral é que aggrediram Mamedio.

A policia está no encalço dos aggressores, que fugiram.

O cadaver de um desconhecido na Praia das Virtudes

Deu á costa, hontem, á noite, na praia das Virtudes, o cadaver de um desconhecido, de cor morena, com 30 annos presumiveis, vestindo "culote" kaki, camisa branca e calçando botinas pretas.

Scientificado do occorrido, esteve no local o commissario Vieira de Mello, de serviço no 5º districto policial, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não foi encontrado em poder do morto documento com que pudesse ser estabelecida a sua identidade.

Os "punguistas" foram surprehendidos

Os dois "punguistas" tomaram o bonde "Penha", onde viajava no estribo o commerciario Manoel Lopes Rodrigues, portuguez, casado e residente á rua S. Luiz Gonzaga numero 192, e postaram-se ao lado delle. Em dado momento, Rodrigues sentiu que um delles lhe bateu a carteira, dentro da qual estava a quantia de 350$000, ordenado que recebera havia pouco na casa em que trabalhava.

Antonio Alves, vulgo "Fafá"

O lesado deu o alarma e os ladrões puzeram-se a correr, sendo então perseguidos pelo commerciario, populares e o soldado n. 99 do 1º batalhão da Policia Militar, que afinal os prenderam. Nesse momento os meliantes já haviam atirado fóra o furto, afim de evitar o flagrante.

Conduzidos para a delegacia do 16º districto, os larapios foram ali autuados por ordem do commissario Nascimento. Ali deram a seguinte identidade: Waldomiro Janini, casado, foguista, morador á rua Farnese n. 99, no morro do Pinto, e Antonio Alves, vulgo "Fafá" ou "Sili", de 32 annos, casado, mecanico, residente á rua João Alves n. 34, casa III.

A campanha partidaria na Bahia

CARTA DO SR. BENIGNO ASSIS AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA — OUTRAS NOTICIAS

BAHIA, 30 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" dirigindo-se ao eleitorado do interior diz:

"Eleitorado do interior! Não esqueças de que os politicos que te falam, hoje, em deshumilhação são aquelles mesmos que te reduziram á mais dura e ignobil das escravizações, quando friamente, calculadamente, desembaraçadamente, attentaram durante mais de vinte annos contra o principio constitucional da autonomia dos municipios, para eleição de cujos governantes, quando não vingavam os processos das violencias, das fraudes, das falsificações das actos eleitoraes, lhes restavam ainda os recursos immoralissimos do Senado Estadual, que proclamava eleitos os candidatos do compadrio proliferador nos circulos das holigarchias governamentaes depurando, dest'arte, criminosamente, aquelles que te mereceram a preferencia dos suffragios!".

CARTA AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Os jornaes publicaram o seguinte telegramma procedente do Rio:

"O sr. dr. Benigno de Assis, ex-procurador da Republica em Sergipe, filho do fallecido chefe politico cachoeirano dr. Ubaldino de Assis, enviou, no dia 18, ao sr. dr. Octavio Mangabeira, actualmente na Bahia, o seguinte telegramma sob numero 1.247: "Dr. Octavio Mangabeira — Bahia — São Salvador — Acabo de lêr os nomes das chapas federal e estadual da opposição de que sois chefe responsavel. Surprehendeu-me a exclusão de qualquer nome dos filhos de Ubaldino de Assis, pois nenhum cidadão incluido tem mais serviços de lealdade e de sacrificios do que um de nós. Não revido a alta consideração em nome dos meus irmãos, mas protesto no meu nome, contra tão significativa pusillanimidade, cooperada com seu famoso irmão João Mangabeira e Simões Filho, typos representativos de todas as miserias humanas. O povo bahiano conhece-os e o pleito de outubro os desmascarará salvando a Bahia de um agrupamento heterogeneo, sem valimentos moraes, inexpressivo, tarjado pelo desmoronamento das tradições de honra e de dignidade que tinha a gloriosa Bahia. (a.) — Benigno Assis."

TRECHO DE UM ARTIGO DO JORNALISTA ALTAMIRANDO REQUIÃO

"— O jornalista Altamirando Requião, criticando a campanha politica da opposição, e os erros dos governos depostos pela revolução de 30, diz: "Tudo quanto foi absurdo se praticou; tudo quanto foi imbecilidade se admittiu; tudo quanto foi inepcia e contrasenso rematado se consummou, com a acquiescencia e com a dobrez dos dominadores de outrora. E, agora, são esses mesmos individuos, com a cara mais limpa do mundo em que vivemos, com a desfaçatez e a petulancia mais despejadas que se poderiam figurar, com o entono mais affrontoso atirado á intelligencia e á memoria de seus contemporaneos, que nos vêm falar em seu patriotismo, em sua capacidade e em seus valores constructivos, alludindo a "tradições de honra" e "deshumilhação" de nossa terra! Não o podem fazer, não o devem fazer, não o farão, sem o nosso protesto, porque aqui estaremos, para advertir a toda gente que sómente quem os não conhecer que os compre."

A INTENSIDADE DA CAMPANHA POLITICA

"— A campanha politica assume um caracter yankee. O Partido Social Democratico está distribuindo e affixando nos principaes pontos da capital milhares de grandes cartazes, nos quaes se vêm gravados os effeitos dos principaes actos do governo do interventor Juracy Magalhães: predios escolares, o Instituto de Cacáo, rodovias, lavoura, industria, pecuaria, restauração financeira do Estado, etc.

O DISCURSO DO SR. ARTHUR NEIVA

"— Um vespestino abre columnas com o cliché do deputado Arthur Neiva, dizendo: "A voz de Arthur Neiva encheu, hontem, a alma da Bahia. Como o sabio patricio fulminou a companha falsamente chamada de autonomista, publicando na integra a oração do mesmo, que terminou declarando: "As forças do passado querem reconquistar o poder, com a repetição de seus immensos erros".

Preparativos para o 7º Congresso Pan-Unionista dos Soviets

A ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS DAS CIDADES E ALDEIAS — 90 MILHÕES DE ELEITORES VÃO SE PRONUNCIAR

MOSCOU, 3 (Havas) — A Agencia Wess annuncia que foram iniciados em toda a Russia os preparativos da campanha eleitoral para escolha dos deputados aos soviets das cidades e das aldeias.

A abertura do pleito foi marcada para 1º de novembro proximo, por disposição especial do Comité Central Executivo.

Durante o mez de dezembro e em principios de janeiro do anno proximo, reunir-se-ão os congressos dos soviets das differentes regiões e republicas. Por essa occasião, serão eleitos os delegados ao 7º Congresso Pan-Unionista dos Soviets, convocado para 15 de janeiro de 1935.

Tomarão parte nas eleições todos os cidadãos soviets de 18 annos feitos. Calcula-se em 90 milhões o total do eleitorado.

O MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES PRESTA INFORMAÇÕES A' CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Marinha declarou ao secretario da Camara dos Deputados ter recebido o officio n. 220, de 4 do mez em curso, em que dá conhecimento a este ministerio de que a Camara dos Deputados, em sessão de 3 do referido mez, approvou um requerimento em que o deputado Accurcio Torres solicita informações do governo sobre assumpto que diz respeito a este ministerio.

Em resposta, informou o titular, quanto ao item "a", o seguinte: que o decreto n. 5564, de 1º de novembro de 1928, creou um quadro de professores civis, de que cogitava o regulamento para a Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra, baixado pelo decreto n. 17.576, de 2 de dezembro de 1926; que, em virtude do primeiro daquelles decretos, em seu artigo 3º, os logares creados só poderiam ser providos mediante concurso de provas, ficando o governo autorizado a fazer a respectiva regulamentação; que, por aviso n. 363, de 31 de janeiro de 1929, foram designados os srs. Americo da Motta Pereira, Ary Monteiro, Eurico Belleus Porto e Raul Silva, para, em commissão, e até que se procedesse ao concurso para o provimento effectivo, na fórma do citado decreto n. 5.564, exercerem os cargos de professores da Escola de Auxiliares Especialistas; que esses professores, por despacho desta pasta, datado de 31 de dezembro de 1931, foram dispensados as commissões que exerciam, visto não terem satisfeito as exigencias do referido artigo 3º.

Quanto ao item "b": que, por decreto de 28 de abril de 1932, após concurso prestado, foi nomeado o sr. Raul Silva para exercer o cargo de professor de dactylographia e tachygraphia da Directoria do Ensino Naval, e designado por essa Directoria para ter exercicio na Escola "Almirante Wandenkolk".

Quanto ao item "c": que não ha professor da antiga Escola de Auxiliares Especialistas em condições de ser beneficiado pela amnistia, a que se refere o artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

O raptor foi preso em companhia de sua victima

Ha dias as autoridades policiaes do 26º districto, foram notificadas de um rapto, praticado pelo lavrador João Rosas, de 22 annos de idade, residente no Rio Pequeno, em Jacarepaguá.

Rosas, que era amasiado com Carlinda Roberto da Costa, passou a assediar, ultimamente, uma irmã desta, a menor de nome Francisca.

Na noite de 22 de setembro ultimo, Rosas, simulando um passeio ao mafuá de Madureira, convidou Francisca e com ella desappareceu de casa.

Hontem, o commissario João Monte Mór, do 3º districto de Vassouras, conseguiu prender o casal, a pedido das autoridades do 26º districto policial.

Ambos encontravam-se residindo no municipio de Avellar, no Estado do Rio.

Remettidos á delegacia de Jacarepaguá, os dois foram apresentados ao commissario José Porto, ali de serviço, que os poz á disposição do delegado Franklin Galvão, que processará o culpado.

Dois policiaes soccorridos na Assistencia

TINHAM SIDO VICTIMAS DE UM ACCIDENTE

Quando tentavam atravessar a rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão, o guarda civil Manoel Pereira da Silva e o fiscal do Trafego Trajano Martins, foram atropelados por um automovel, apesar do vehiculo ter freiado. Por essa razão os policiaes tiveram ligeiros ferimentos, o que os obrigou a procuraram os serviços da Assistencia, em cujo Posto Central estiveram. Manoel Pereira, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, conta 34 annos e reside á rua Cardoso de Moraes n. 149, casa 4. Recebeu pequenas contusões no hombro direito o fiscal Trajano Martins, que tem 32 annos e mora á avenida Nova York n. 168. A policia do 10º districto não soube do facto.

Brigou com o marido e tentou contra a vida

A TRESLOUCADA TAMBEM TENTOU ENVENENAR A FILHINHA

Após brigar com o marido, hontem, á noite, em sua residencia, á rua da America n. 109, a domestica Benedicta da Conceição Silva, de 28 annos de idade, brasileira, tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de permanganato.

A tresloucada, deitando um pouco do referido toxico em um copo com agua, deu a uma sua filhinha, de um anno apenas, de nome Irene, tendo a innocentinha sorvido o liquido.

O marido, João Monteiro da Silva, que havia desconfiado das intenções de Benedicta, e finalmente surprehendendo-a na pratica daquelle acto de loucura, solicitou os soccorros da Assistencia.

Recolhidas por uma ambulancia, mãe e filha foram conduzidas para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicadas e postas fóra de perigo, retiraram-se para o domicilio.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Cifras do ultimo balanço do Reichsbank

AS RESERVAS OURO E A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

BERLIM, 3 (Havas) — Segundo o balanço do Reichsbank, relativo á ultima semana de setembro, as reservas ouro não tinham soffrido nenhuma alteração e totalizavam 73 milhões de marcos. A circulação fiduciaria era de 5.874.000.000 de marcos contra 5.771.000.000 no mez precedente e 5.736.000.000 na mesma época do anno passado.

O problema do transito dos omnibus na Avenida

Um assumpto que está exigindo solução radical e immedita

OS OMNIBUS GASTAM MAIS TEMPO EM ATRAVESSAR DO MONRÕE A' PRAÇA MAUA' DO QUE EM TODO O PERCURSO DO SEU ITINERARIO

Dois aspectos do processo de circulação de omnibus na Avenida

Entre os problemas mais sérios da nossa vida urbana, nenhum é mais urgente nem mais importante que o do transito de vehiculos na Avenida Rio Branco.

Os technicos da antiga Inspectoria de Vehiculos, como os da novissima Inspectoria de Trafego têm dedicado ao assumpto aturadas canseiras e longas investigações. E, entretanto, até hoje nenhuma solução razoavel appareceu para a questão.

Foram numerosos os directores da Inspectoria de Vehiculos que procuraram resolver o problema: todos elles faziam planos, davam entrevistas aos jornaes, ensaiavam providencias — e, no final de contas, tudo continuava como sempre foi. Convenceram-se, por fim, as autoridades policiaes de que todas as difficuldades, na materia, advinham do nome daquella Inspectoria...

Era cabuloso aquelle nome: "Inspectoria de Vehiculos"! E foi adoptada, então, uma providencia heroica: mudaram-lhe o nome. Mas, a nova Inspectoria do Trafego não teve até aqui mais fortuna que a velha Inspectoria de Vehiculos. O problema, insoluvel, continua no mesmo pé. A unica medida adoptada (a das paradas obrigatorias para os omnibus, que passaram a circular na Avenida de portas fechadas) não adeantou nada: o transito, na principal via urbana do Rio, é ainda um exasperante jogo de paciencia. E nenhuma saida encontra a Inspectoria do Trafego para esse impasse. A população da cidade, no emtanto, já esgotou a paciencia: está fatigada de esperar. E a situação permanece inalteravel: a mesma de ha 4 ou 5 annos para cá!

Um omnibus do "Mauá-Leblon", por exemplo, gasta mais tempo em atravessar a Avenida, do Monroe á Praça Mauá, do que em vir de Ipanema ao Obelisco. Já fizemos uma verificação chronometrica: a certas horas do dia (11.30, 18 horas, etc.) os omnibus dessa linha, que gastam da Avenida Atlantica ao Monroe 20 minutos — e até menos! — levam, para ir do Obelisco á Praça Mauá 25 e 30 minutos. E peior ainda é o que succede com os da linha da Tijuca, cujo percurso da Avenida é, talvez, mais penoso e exasperante, pois estes começam a soffrer as torturas dos signaleiros desde a Praça Onze! Um omnibus, que gasta da Praça Saens Pena ao Mangue 10 e 15 minutos, leva mais de 1|2 horas para fazer o percurso da Praça 11 ao Monroe! E' um supplicio fazer uma viagem dessas. E o peior é que os omnibus, ainda por cima, difficultam o trafego dos outros vehiculos, atravancando as vias publicas mais centraes da cidade.

E a verdade é que nenhuma providencia efficaz e radical foi até hoje adoptada pela Inspectoria de Trafego para sanar as irregularidades e transtornos dessa situação. O transito de omnibus na Avenida continua a ser um martyrio para o publico. As empresas se obstinam em manter o trafego moroso, para arrebanhar passageiros, e a lentidão com que os seus omnibus cortam a Avenida é duplamente prejudicial: atravanca a via publica e irrita os nervos da população.

A Inspectoria do Trafego precisa agir em beneficio do interesse publico. O sempre adiado projecto de reforma do actual systema de trafego precisa ser realizado. Não ha cidade no mundo onde o trafego urbano seja tão anomalo e tão desordenado como o do Rio. Cidades, como Nova York, Paris e Londres, de vida infinitamente mais intensa, e de população infinitamente mais densa que o Rio, já resolveram esse problema. Por que nós, então, não procuramos uma solução para a questão? E' possivel que na Inspectoria do Trafego não haja um technico capaz de resolver essa equação urbana? Evidentemente, o que não póde continuar é esse systema primitivo e caotico de trafego urbano, que tanto depõe contra os nossos fóros de cidade moderna e civilizada.

O "Livro Pardo" austriaco

"Contribuição para a historia da rebellião de julho e seus antecedentes", é o sub-titulo da obra, prestes a apparecer

VIENNA, 3 (Havas) — O "Livro Pardo", cuja redacção fôra confiada pelo governo ao coronel Adam, está terminado e será publicado de um momento para outro sob o titulo de "Contribuição para a historia da rebellião de julho e seus antecedentes".

O OBJECTIVO DO LIVRO

O livro contem 120 paginas e diversos documentos photographicos relativos, principalmente, á origem allemã de explosivos apprehendidos na Austria.

A brochura official não constitue um pamphleto contra a Allemanhã, não visa effeitos sensacionaes e, no que accentua o prefacio, "tem por objectivo esclarecer os factos".

E' composta de quatro capitulos, no primeiro dos quaes se faz uma exposição da marcha do movimento nazista na Austria, desde as suas origens até á grande onda terrorista de 1934.

Essa exposição tende a mostrar que o movimento nazista condemna os proprios meios, nunca se revestiu da minima importancia e só com os recursos materiaes dos hitleristas da Allemanha alcançou uma força que deveria manifestar se nefasta.

O FINANCIAMENTO E A DIRECÇÃO DO MOVIMENTO

O capitulo 2º precisa a natureza dos concursos recebidos da Allemanha e só contem factos officialmente apurados. E' considerado capital quanto no problema das responsabilidades allemãs.

Esse capitulo — declara o prefacio não faz mais do que confirmar um estado de facto bem conhecido e estabelece que uma organização illegal da Austria foi dirigida da Allemanha e incluida integralmente na organização do partido nacional socialista allemão. A questão das responsabilidades fica, assim, esclarecida de maneira irrefutavel.

O capitulo 2º consigna, além disso, que o governo Dollfuss não quiz entrar em conflicto com a Allemanha e jámais deixou de dar mostras de um espirito de conciliação levado aos extremos limites.

O capitulo 3º recapitula os acontecimentos de 26 de julho ultimo, em Vienna.

O capitulo seguinte é especialmente consagrado á rebellião na provincia.

Hauptmann vae responder por crime de extorsão

NOVA YORK, 3 (Havas) — Foi marcado para 16 do corrente o julgamento de Hauptmann, que responderá pela accusação de extorsão, no caso do resgate do filhinho de Lindbergh.

O EMBARQUE DO GENERAL ARMANDO DUVAL

O general Armando Duval, commandante da 8ª Região Militar, que deveria embarcar hontem para o norte, só deixará esta capital hoje, por ter sido transferida a partida do vapor "Itapagé".

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Frente ao Vasco da Gama, o São Christovão soffreu o sexto revés consecutivo -- As derrotas do Fluminense e Bomsuccesso -- Outras notas

Na tarde de hontem, com a realização de mais tres partidas, teve proseguimento o torneio extra da Liga Carioca de Football.

Francisco e Zé Luiz saltam para evitar uma perigosa carga de Lamana

Com o gesto precipitado da entidade profissionalista, antecipando a realização dos matches da noite para a tarde, a rodada de hontem perdeu muito do seu já pequeno brilhantismo.

O publico sportivo da capital, vivamente interessados pelo transcurso das sensacionaes corridas de automoveis, não se deu ao trabalho de comparecer aos campos, onde tiveram logar as partidas.

As archibancadas vazias e o pouco interesse com que os sportsmen cariocas aguardaram os resultados, attestaram fartamente que os paredros profissionalistas erraram.

Aliás, rara é a semana em que

Nariz, em espectacular intervenção

não registramos um acto impensado dos responsaveis do actual "soccer" nacional.

Quanto á parte technica, podemos registrar que o fracasso não foi completo.

O combate entre tricolores e rubros foi disputado com ardor e conseguiu fazer vibrar a pequena assistencia presente.

Os demais encontros tiveram transcurso mais ou menos interessante, conforme vemos a seguir:

VASCO, 2 X SÃO CHRISTOVÃO, 1

Perante uma reduzida assistencia, o campeão e o vice-campeão de 1934 encontraram-se em uma luta que, como previramos, foi bastante fraca e desinteressante.

Somente nos minutos finaes, quando o São Christovão esboçou uma ligeira reacção, o match assumiu um aspecto menos enfadonho, mas mesmo assim o publico não chegou a emocionar.

COMO ACTUARAM OS PLAYERS LITIGANTES

A equipe vascaina apresentou-se desfalcada do Rey, Italia, Fausto, Alair, Gradim, Nena e D'Alessandro, e, justamente dahi, se justifica a sua má actuação em conjunto.

Individualmente, não ha nomes a destacar. Aprigio teve varias falhas. Domingos actuou com indecisão e vimos diversos furos em momentos criticos.

Lino, com altos e baixos. Na linha media ninguem escapa. Affonso abandonou o jogo aos poucos minutos, devido a uma contusão. Oswaldo não nos convenceu e Calocero assim, assim.

Nos atacantes, nem é bom falar.

Dos homens do Vasco da Gama, só Lamana, como conquistador dos goals.

A equipe do São Christovão acompanhou de perto a actuação do Vasco. Francisco foi o principal homem, muito embora tivesse falhado no primeiro goal.

Mario, com certa superioridade sobre Zé Luiz.

Na linha media, Agricola foi o melhor. Dodô aproveitou-se do jogo violento, emquanto Badu' e Armando nada fizeram, digno de registro.

Dos atacantes, Walter foi a principal figura, seguido da ala esquerda, composta de Pisca e Jaguarão.

Joãozinho e Bahianinho nada fizeram.

OS QUADROS

O Vasco e o São Christovão apresentaram-se assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badu'; Walter, Joãozinho, Bahianinho, Pisca e Jaguarão.

VASCO: — Aprigio; Domingos e Lino; Affonso, Oswaldo e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Cicero e Orlando.

JUIZ — Pedro dos Santos, que teve boa actuação. S. s. foi de grande precisão em suas decisões.

O JOGO

O São Christovão, ás 15.40 horas, movimentou o couro, tendo Oswaldo intervido com segurança.

Depois de varios ataques, onde predominaram os vascainos, é assignalado o primeiro corner contra os visitantes, que Orlando bate sem resultado pratico.

Foul de Lino, que, cobrado, não surte effeito. Foul de Dodô. Oswaldo bate, entregando o couro a Lamana, que com violentissimo shoot de fóra da area obtem, ás 15.55 horas, o

1.º GOAL DO VASCO

Lamana

Novamente a esphera é movimentada pelos visitantes.

O jogo é interrompido para Affonso, que se contundira, ser substituido por Gringo.

De um shoot fraco de Jaguarão, Aprigio faz uma fraca defesa, deixando escapulir das mãos a bola. Atacam os locaes e Lamana arremessa violentamente para Francisco defender com corner, que, batido, não dá resultado pratico.

Em avanço vascaino, Francisco teve opportunidade de fazer duas brilhantes defesas de shoots de Lamana e Kuko.

UM "CERTAMEN DE FUROS"

Transcorria o prelio com a mesma monotonia, quando, em um avanço do São Christovão, Domingos, Bahianinho e Pisca participaram de um "certamen de furos", justamente num momento critico para o arco de Aprigio.

Atacam os visitantes, por intermedio de Pisca e Jaguarão, tendo Lino feito corner em ultimo recurso, que Walter bate para fóra.

Pouco depois o chronometrista apita para termino do primeiro tempo, com o score de 1x0 a favor do Vasco.

ETAPA FINAL

Eram 16.35 horas quando os vascainos movimentaram o couro para o tempo final. Os primeiros ataques são dos visitantes, que não surtem effeito.

O Vasco investe com impetuosidade e Kuko, depois de uma serie de fintas, entrega o couro a Lamana, para este, aos 7 minutos de jogo, fazer com possante shoot de virada o

2.º GOAL DO VASCO

Lamana

Bahianinho torna a movimentar o jogo. Varios ataques são registrados, sendo todos elles completamente desordenados.

Armando entra no logar de Badu'. Dodô, de posse da bola, investe e passa a Joãozinho, obtendo este, ás 16.55 horas, o

1.º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Joãozinho

Posta a esphera no centro, Lamana movimenta-a. Os visitantes, animados com o goal conquistado, reagem assustadoramente.

Num ataque do São Christovão, Jaguarão provoca optima defesa do Aprigio.

Insistem os visitantes e Aprigio faz, com corner, opportuna defesa. O Vasco modifica o seu quadro, fazendo entrar Barata no logar de Gringo, passando este para o de Oswaldo, que abandona o jogo.

O São Christovão, neste tempo, está actuando com certa superioridade. Os seus homens estão apresentando melhor trabalho, quer de ataque, quer de defesa.

O São Christovão modifica o seu quadro, fazendo Bahianinho e Dodô trocarem de posições.

Em um ataque vascaino, Novamuel perde excellente opportunidade de um passe que lhe dera Lamana, shootando fóra.

O jogo está nos minutos finaes e os contendores trabalham sem desfallecimentos. Cicero e Lamana avançam, trocando uma serie de passes, finalizando com uma defesa de Francisco.

Ainda os locaes fazem outro ataque, sem proveito, e logo após finda o jogo com o placard assignalando:

VASCO	2
S. CHRISTOVÃO..	1

AMERICA, 1 X FLUMINENSE, 0

No stadium da rua Alvaro Chaves o quadro local enfrentou o conjunto rubro.

Foi o encontro mais interessante da tarde, devido ao equilibrio de forças entre os dois bandos litigantes. A equipe americana, jogando com mais cohesão e entendimento entre as suas linhas, conseguiu transpor mais um difficil obstaculo para conquistar a classificação que a habilite á participação do torneio interestadual.

O quadro do tricolor não foi um adversario falho. Os seus homens lutaram com ardor e desenvolveram uma actuação apreciavel. A sua derrota foi producto de mais chance do quadro inimigo.

Com esse resultado, o tricolor perdeu a sua privilegiada situação como segundo collocado na tabella. Somente o America e o Flamengo occupam ainda o destacado logar.

O TRANSCURSO DO JOGO

Sob a arbitragem do sr. Jorge Marinho, os quadros formaram no gramado, assim constituidos:

AMERICA — Walter; De Saa e Della Torre; Ferreira, Mariani e Arrese; Lindinho, Carolla, Fassora, Dedovitis e Miro.

FLUMINENSE — Dalberto; Nariz e Ernesto; Marcial, Brant e Ivan, Walter (Caetano), Russo, Barrilotti, Vicentino e Pirica.

O PRIMEIRO TEMPO

O America iniciou o prélio, com um perigoso ataque, que foi desfeito por Ernesto. O jogo, depois dos momentos iniciaes que são sempre desinteressantes por causa do nervosismo dos players, tornou-se movimentado, despertando grande interesse na assistencia, que, por signal, foi bem diminuta. Verifica-se que os americanos estão jogando com mais cohesão e entendimento. Ha um perigoso ataque da ala direita rubra. Lindinho apossa-se do balão e desfere violento arremesso que a trave defende. Depois de cerradas cargas de ambas as offensivas, o America consegue, por intermedio de Fassora, assignalar o ponto que lhe garantiu o triumpho. Os tricolores tentam empatar a luta, mas são rechassados pela defensiva rubra.

Walter, que manteve invicto o reducto americano
Bibi e Moysés, a zaga nacional do Boca

Com mais alguns minutos, durante os quaes nada se registrou de importante, finda o 1º tempo.

O SEGUNDO TEMPO

Durante a phase final o jogo não mudou a sua caracteristica: equilibrio, com mais precisão dos ataques americanos.

Russo põe a cidadella rubra em perigo com uma escapada, que findou com um violento shoot que Walter defende com difficuldade, praticando corner. A falta é batida por Pirica e Arrese desfaz o perigo que ameaçava a integridade do reducto rubro.

Nesse periodo a defesa do Fluminense mostrou a sua segurança, desfazendo os cerrados ataques americanos.

Barrilotti, recebendo bom passe de Pirica, dribla De Saa e arrematou forte. Walter teve, então, opportunidade de praticar a mais bella defesa da tarde, atirando-se arrojadamente sobre o balão. Momentos depois o chronometrista apita, marcando o fim da pugna, com o placard de 1x0 favoravel ao America.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

O quadro agiu melhor e fez jús á victoria. Walter defendeu bem e conseguiu manter o seu reducto invencivel.

De Saa e Della Torre formaram uma boa zaga. De Saa appareceu mais firme e resoluto do que o seu companheiro.

A linha média cumpriu bem o seu dever. Defendeu e alimentou o ataque. Ferreira, foi o seu melhor homem.

Na offensiva, somente Miro destocou. Os demais bateram-se com bravura e notavel entendimento.

A ACTUAÇÃO DOS VENCIDOS

O bando tricolor desenvolveu uma regular actuação. Dalberto foi um bom keeper. A bola que o venceu era indefensavel, pela precisão com que Fassora enviou.

Na zaga, Ernesto brilhou e sobresaiu. Nariz muito violento, prejudica o seu proprio jogo.

Dos médios, o melhor foi Brant; muito auxiliou a offensiva e defendeu com brilhantismo.

A vanguarda jogou com altos e baixos. Barrilotti e Russo foram os seus componentes mais destacados. Caetano, estreante, pouco fez de apreciavel.

Pirica, Vicentino e Walter agiram mediocremente.

BANGÚ, 4 x BOMSUCCESSO, 2

Dos jogos hontem realizados, o travado entre os "leaders" suburbanos, Bomsuccesso e Bangu', foi, sem duvida, o que menos despertou a attenção do publico.

Não obstante, o prelio foi interessante e ardorosamente disputado, mormente no 1º tempo, quando o Bomsuccesso actuou com mais decisão.

Notava-se, entretanto, em todos os jogadores, evidentes signaes de fadiga, proveniente do excesso de jogos que o malfadado "extra" vem fazendo realizar.

Não fôra isto e nada faltaria ao interessante choque.

O Bangu', como era de se esperar, venceu, mas o score não espelha o que foi o combate, pois o Bomsuccesso só caiu vencido, depois de cerrada e ardua resistencia.

OS BANGUENSES

No quadro vencedor, Sobral foi o ponto de maior destaque, quiçá dos vinte e dois homens em campo. Veloz e preciso, o ponteiro banguense é, sem duvida, um dos melhores da cidade.

O trio final, como nos outros jogos, actuou magnificamente, principalmente Camarão, que, não convencendo como half, convenceu como back.

Médio foi o melhor da linha de halfs, seguido de Sant'Anna, que agradou a contento. Paiva, a não ser o jogo violento, foi de grande efficiencia. Na linha atacante, depois de Sobral, destacaram-se Tião e Placido, seguidos dos outros, que tambem estiveram em bom dia.

O BOMSUCCESSO

Durante o primeiro tempo, o Bomsuccesso deu a impressão de que ia vencer. De facto, sua linha, movendo-se com muita rapidez, deu intenso trabalho á defesa banguense. No periodo final, entretanto, faltou cohesão entre seus players, que passaram a jogar com displicencia, do que se aproveitaram os banguenses para marcar mais tres goals.

A defesa do Bomsuccesso, como todo o team, é de grande mobilidade, mas cansa com facilidade. Raymundo, o mesmo keeper de sempre: agil e opportuno. A parelha de backs, regular e o trio médio fraco. A vanguarda, o ponto alto do team, atacou com bastante frequencia a cidadella de Euclydes, mas faltou arrematadores.

Os teams entraram em campo assim constituidos:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga; Alfinete, Otto e Waldomiro; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

O JUIZ

Loris Cordovil foi o arbitro. Pela primeira vez actuou a contento. Parabens.

O DESENROLAR DO PRELIO

Sae o Bangu' e Tião tenta um ataque pelo centro. Foul de Theodomiro, que, batido, não surte effeito. Avança o Bomsuccesso e Sá Pinto intervem, devolvendo a pelota á linha deanteira.

A bola permanece alguns minutos no centro, até que Cecy tenta uma investida, mas shoota para fóra. Novo ataque do Bomsuccesso sem resultado. Registra-se um ataque do Bangu', rechassado por Fraga.

Bomsuccesso é fortissimo e faz prever nova queda.

De facto, em uma jogada absolutamente pessoal, Sobral, o actual ar- para os seus, mas shoota fóra, pro-

Um interessante aspecto do match Fluminense x America, vendo-se Ivan recebendo um soco de Fassora

Avança o Bomsuccesso e Cecy perde optima opportunidade de abrir o score. Vão os banguenses ao ataque, e Osorio, em lindo estylo, abre o score, de passe de Tião.

Reage o Bomsuccesso e passa a assediar a cidadella de Euclydes, que está actuando magnificamente.

Ataque do Bangu' desfeito por Lazaro. Caldeira tenta uma investida e passa a Cecy, que com forte shoot conquista o 1º ponto do Bomsuccesso. E com o Bomsuccesso no ataque, termina o 1º tempo, com o empate de 1x1.

O PERIODO FINAL

O Bomsuccesso dá a saida, tentando uma investida pela ala direita. O Bangu' rechassa e passa a atacar a cidadella de Raymundo, com decisão. Em um taque do Bangu', Tião é calçado por Waldemiro. O juiz assignala a falta e o penalty é batido por Sant'Anna, que o converte no 2º goal do Bangu'.

Ataca o Bomsuccesso e Sá Pinto rechassa. Escrimagem na meta do Bomsuccesso desfeita por Lazaro. Foul do Médio em Caldeira e do Otto em Tião, ambos sem resultado.

O jogo torna-se violento, mas o juiz reprime. Corner contra o Bomsuccesso, que batido não surte effeito. Ataque do Bomsuccesso rechassado por Sá Pinto.

Placido organiza uma investida ximo ao goal. Novo ataque do Bangu', sem resultado.

A pelota vae para o centro do campo, até que Sobral, escapando, passa a Osorio. Este dribla Otto e devolve a pelota ao ponteiro banguense, que arremata com felicidade, consignando o 2º ponto dos seus. Esboça-se um ataque do Bomsuccesso, que Camarão se encarrega de reprimir. Ataque do Bangu' e defesa de Raymundo. O keeper do Bomsuccesso é chamado a intervir, novamente, em um shoot de Sobral.

O assedio do Bangu' ao arco do tilheiro-mór da cidade, conquista com tiro indefensavel o 4º goal do Bangu'.

Reage o Bomsuccesso e passam seus atacantes a dar mais trabalho a Euclydes. Depois de alguns minutos de ataque cerrado, Miro conquista o 2º goal do Bomsuccesso.

Mais alguns minutos e termina o jogo, accusando o placard:

Bangu'	— 4.
Bomsuccesso	— 2.

Lamana, o "scorer" vascaino, no momento em que conquistava o goal da victoria

Como se preparam e seleccionam os nadadores no Japão

Ao alto, o team japonez que obteve o primeiro logar no nado de 800 metros, sagrando-se campeão e constituido por Y. Miyazaki, M. Toyoda e Yokoyama (Tempo: 8' 58" 4/10). O prévio "record" fôra 9' 36" 2/10. Em baixo, o nadador J. Miyazaki, vencedor da prova de nado livre em 100 metros, estabelecendo novo "record" olympico, em 58.2 segundos de tempo

A revelação japoneza em Los Angeles fez com que a attenção mundial se concentrasse em redor dos melhores nippões, que tão surprehendentes resultados haviam produzido.

E se o triumpho dos amarellos foi uma surpresa para muitos, não o foi menor a circumstancia de que os nadadores olympicos eram o resultado da escolha não somente dentro dos circulos athleticos, como tambem dentre todas as escolas do Imperio.

Com effeito, já nas escolas primarias se ensina a natação no paiz do Sol Nascente, sendo os proprios mestres de letras os encarregados de tal instrucção.

E quando o alumno revela possuir boas condições, é transferido para uma escola mais importante, onde se lhe apresente occasião de aperfeiçoar e de trabalhar ás ordens dos grandes treinadores.

A natação se ensina communmente sob o systema conhecido da corda atada á cintura e levada pelo instructor: esse recurso é considerado como o mais simples e pratico. O ensino se divide em ambos os estylos: "crawl" e peito.

Poderia parecer que esse duplo ensino traria prejuizos, ao retardar a coordenação no alumno, que se confundiria com uns e outros movimentos. Mas é que assim o alumno é analysado de modo a verificar-se que estylo é que melhor se adapta ás suas condições, afim de aperfeiçoal-o nisso e não se empenhar em ensinar-lhe outro que não lhe resulte conveniente. Para os alumnos cuja pusilanimidade ou uma especial conformação lhes impeça afundar o rosto n'agua, adopta-se como primeiro systema de ensino, o de costa.

Naturalmente, a escolha da especialidade que deve seguir o principiante é o producto de um exame detido e prolixo. Não bastam as impressões dos primeiros dias, já que o aspecto physico engana e pode sair um velocista do typo que parecia mais indicado para fundista e vice-versa. E os exercicios fóra d'agua são reservados exclusivamente aos principiantes, nos quaes é indispensavel corrigir um defeito ou uma tendencia perniciosa. A correcção de defeitos se realiza immediatamente, assim que são notadas, sem esperar jamais que a persistencia no mal habito crystalize, por assim dizer, o costume e impossibilite sua exclusão.

Essas correcções se fazem de modo analytico, isto é, explicando minuciosamente ao alumno não só o modo de obviar a falta, como tambem a razão pela qual se realiza assim.

Os principiantes para as provas e competições, são recrutados entre os escolares, algumas vezes, das escolas elementares, quasi sempre secundarias.

A idade preferida é a que oscilla entre os 12 e os 19 annos, ainda que seja exigida certa madureza para as provas de resistencia.

Em cada provincia ha uma commissão de medicos, encarregada de examinar os alumnos de natação, no principio e no fim de cada temporada, de modo a impedir o esforço precoce ou excessivo. Por isso, os campeões japonezes duram pelo menos

(Continúa na 9ª pag.)

NO MUNDO DAS REDEAS

Os que vão estrear

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

GALOPIN, masculino, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Chumbazo, de criação do sr. José E. Rockenbach e de propriedade do sr. Gilberto de Carvalho. Treinador: Domingos Suarez;

MAYORINO, masculino, alazão, 4 annos, Argentina, por Mayor e Kandy, de importação e propriedade do sr. Aguello de Souza. Treinador: Loreto Gomez;

SILENCIOSA, feminina, alazã, 3 annos, S. Paulo, por Printer e Jessica, de criação e propriedade do sr. A. de Lara Campos. Treinador: Claudio Rosa;

KATITA, feminina, Argentina, por Tropero e Khiva, de importação do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Mello; e

USEIRA, feminina, castanha, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Unica, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Rumo ao Rio Grande do Sul

Acompanhando os animaes Ité, Kamarada, Don Spinelli, Flores da Cunha e Sen, embarcará hoje para Porto Alegre, em cujo prado vae exercer sua profissão, o competente treinador Elpidio Corrêa.

Capucino chegou

Procedente de São Paulo, chegou, hontem, o nacional Capuccino, que disputará, domingo, o Classico "Major Suckow".

Em trato para a reproducção

Estão em trato para servir como reproductores os animaes D. João e Ultraje, que em nossas pistas cumpriram apreciavel campanha.

Caso as negociações cheguem a bom termo, D. João e Ultraje ingressarão no Haras "Bomjardim", no municipio de Maricá, no Estado do Rio.

Um bom reforço para o Edison

Entre os muitos elementos que estão sendo apalavrados pela direcção sportiva do Edison A. C. para constituição da sua equipe principal que deverá concorrer ao proximo Campeonato da Liga Carioca de Football, merece destaque o habil deanteiro Chaves, que faz parte do quadro principal do Jequiá F. C.

Chaves é, com inteira justiça, um dos mais perfeitos deanteiros dos que militam na Sub-Liga Carioca.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Barnabé, o "archi-typo da nova escola"

Na temporada de 1933, Barnabé Fereyra cedeu seu posto de primeiro "artilheiro" a Nason e Varallo. Muitos houve que classificaram as actuações da "Fiera de Rufino" como de um "crack" decadente.

A seu respeito, porém, a critica de "El Grafico" se pronuncia mais ou menos como a de outros collegas portenhos.

O famoso "artilheiro" é chamado de jogador "archi-typo da nova escola", "tosco, sem estylo, de jogo raro e um tanto original".

"Barnabé Fereyra — escreve o collega — não decaiu, sem duvida. E' considerado um grande valor do

Barnabé Ferreyra

football actual. O decrescimo de sua fama é, porém, tão grande que equivale a uma cahida; e que agora se collocou em sua justa posição, e é natural que pareça uma caida a baixa da alta posição artificial em que havia attingido. A prova mais eloquente da queda dos shootadores [illegible] no proprio Ferreyra, que evolucionou em technica. Hoje, Barnabé não é mais o homem que esperava que lhe entreguem o jogo, e nem quando está de posse da bola trata de apontal-a ás rêdes.

Dirige a linha, atraza-se para servir seus companheiros e, em [illegible], no ultimo jogo internacional com os uruguayos, Varallo marcasse o tento da victoria. Para mim, tudo que perdeu Barnabé de sensacional ganhou-o como jogador; o que perdeu para si ganhou para o seu quadro: [illegible]

Este é o commentario do collega portenho.

Gostariamos de ler porque o River, com todo esse progresso technico de Ferreyra, com todo o reforço que recebeu, ficou muito aquem do ser o River do anno anterior. Repetimos: o mal daquelle "onze" foi essa enganadora evolução technica do seu principal jogador. O River Plate devia continuar sendo o mesmo quadro de 1932, isto é, jogar para Ferreyra, o "tosco, sem estylo e sem technica", fazer com a sua caracteristica de jogo 44 tentos e levar o club a alcançar o primeiro logar.

O treino de hoje dos quadros do Madureira

Preparando-se para a partida de domingo com o S. C. Iguassú, a direcção sportiva do Madureira, marcou para hoje, ás 16 horas, em seu campo, á rua Domingos Lopes, um rigoroso encontro entre os seus quadros de profissionaes e amadores.

O festival do Sete de Outubro F. C.

No campo da Escola 15 de Novembro será realizado, domingo, o esperado festival sportivo do Sete de Outubro F. C., em homenagem ao Argentino F. C., e dedicado á sua directoria e ao seu corpo social.

O programma que foi organizado com capricho constará das seguintes

1ª parte:

1ª prova — 10 horas — dedicada ao sr. Washington Torres da Cunha — Felicio F. C. x Braço de Aço F. C.

2ª prova — 11 horas — dedicada ao sr. Nelson Moraes — C. Alberto Fagundes x Bohemios F. C.

3ª prova — 12 horas — dedicada ao sr. Adolpho Delvaux — Infantil Bispo x Infantil Baroneza.

2ª parte:

4ª prova — 13 horas — dedicada ao sr. Alberto Fagundes — Progresso F. C. x Azul e Branco F. C.

5ª prova — 14 horas — dedicada ao mestre Belmiro do Canto — Escola 15 de Novembro F. C. x Brasil Italia F. C.

6ª prova — 15,15 horas — dedicada ao sr. Alvaro Barcellos — Alliança F. C. x Cerqueira Daltro F. Club.

7ª prova — honra — 16,30 — em homenagem ao tenente Aristaro de Souza — Niemeyer F. C. x Molly F. Club.

Campeonato mineiro de football

Interrompida a partida Athletico x Villa Nova quando este vencia por 1 x 0

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em Nova Lima realizou-se a luta entre o gremio local e o Athletico.

Esse match era annunciado como o mais importante da temporada, porque o seu vencedor teria assegurado o titulo de campeão mineiro.

PORQUE A LUTA NÃO TERMINOU

Quando faltavam precisamente 20 minutos para o termino da partida, parte da assistencia, não concordando com a marcação do goal que garantiu a vantagem do Villa, invadiu o campo.

Paralysou-se o jogo. Jogadores do Athletico protestaram contra a validade do tento, allegando ter a bola transposto a linha de "touch", de onde a retirou Canhoto para entregar a Peracio que, de cabeça, executou o lance decisivo.

O juiz procurou attender ás reclamações dos players athleticanos e, ouvindo um dos "linesmen", confirmou o ponto.

A esta altura, quando se esperava naturalmente o reinicio do prelio, torcedores mais exaltados entraram em campo e vieram avolumar as discussões.

Foi o principio do fim da partida.

COMO TRANSCORREU O MATCH

O interventor federal, que deveria dar o "kick-off", deixou de fazel-o. Mas, apitou das archibancadas, para o inicio do match, ás 16,10 horas.

Coube a saida ao Villa, que ataca pela esquerda.

Ao tentar uma bola alta, Tião chocou-se com Geninho, caindo, contundido.

Mais dois ataques do Villa sem effeito.

O Athletico incursiona pela direita. Lello arremata para Geraldão segurar.

Desvencilhando-se de dois ataques villanovenses, o Athletico vae passe a Elair que, bem collocado, proximo á meta, chuta para os fundos. Ha um foul de Zezé e em seguida, hands de Evando, proximos da área, que são cobrados para os fundos.

A partida está equilibrada, o Athletico actua com mais articulação, impressionando bem a sua defesa. Alfredo e Tonho dão trabalho a Mario Gomes e Evando, que se desdobram.

Lello tem um goal annullado pelo juiz, que marca impedimento. Pouco depois, Geraldão manda para corner um shoot rasteiro do ponta alvi-negro.

A offensiva athletica desenvolve uma actuação segura, mas não arremata. O arbitro invalida um segundo tento de Lello, por ter este jogador feito foul em Geraldão.

Justo contunde-se e o jogo é paralysado. Termina o 1º tempo.

A PHASE FINAL

A's 16.55 o Athletico dá a saida. Apertado por Tonho, Evando faz corner, tendo Armando defendido um heandle de Campos. Canhoto bate fora um corner de Tião. Os alvi-rubros continuam a insistir junto á defesa contraria, que vae cedendo terreno. Depois de defender arremesso de Alfredo, Armando emprega-se novamente para praticar sensacional defesa de um violento shoot de Canhoto. Tião concede novo escanteio. Batido por Canhoto, Alfredo põe fóra. Canhoto inutiliza, com impedimento, um ataque do seu bando. Dois shoots de Campos e Alfredo perdem-se pelos fundos.

Bem apoiados pela retaguarda, os locaes assediam o posto de Armando, procurando abrir o score. A entrada de Peracio melhorou a offensiva, obrigando a linha média da capital a recuar em auxilio da zaga.

Paulista e Nicola tambem voltam. Ha um centro alto de Canhoto. Alfredo entra, mas fura, perdendo excellente opportunidade.

O Villa investe pela direita. Alfredo passa a Tonho. O ponta centra alto. Canhoto apanha a bola quando esta caia ao lado da meta de Armando, levantando-a para Peracio marcar, de cabeça, o goal do seu bando.

Interrompe-se a partida com a invasão do campo pela torcida.

COMO ACTUARAM OS ALVI-RUBROS

O Villa teve uma grande figura: Zezé. Foi o elemento de maior realce em todo o "onze".

Não houve, aliás, em todo o bando, o que se possa chamar, com rigor, de ponto fraco. Todos os elementos se empregaram bem. Na linha, apesar da grande actividade desenvolvida, Paschoal não produziu como era de se esperar. Por isso, Canhoto ficou um pouco isolado na primeira phase. Peracio jogou magnificamente o meio tempo.

A zaga esteve indecisa, no primeiro tempo, para firmar-se no ultimo.

COMO JOGARAM OS ALVI-NEGROS

A inclusão de Jayme na linha média do Athletico, innegavelmente, veiu trazer um grande reforço para o quadro. Já Lello jogou mais descansado, embora, talvez por isso, não tenha apparecido, como de costume.

A ala esquerda athletica foi um ponto fraco. Nicola melhorou algo no segundo tempo. Mesmo assim, Elair se conservou no mesmo plano anterior. Paulista, como Nicola, produziu mais na ultima phase. Jogou um primeiro tempo tonto, sem controle. Cavou no periodo final, falhando, porém, nos arremessos.

Guará foi, ainda, a maior figura da offensiva. Deixou, muitas vezes, a preoccupação do conjunto para realizar incursões individuaes. Mesmo nestas, saiu-se bem.

Armando, Tião e Evando foram as maiores garantias do "onze". Um triangulo que se impôz pela harmonia e segurança.

O JUIZ

Apitou o encontro o sr. Guilherme Gomes, da Liga Carioca. Foi um bom arbitro. Procurou reprimir o jogo violento. E conseguiu-o. Talvez tenha errado gravemente quando consignou o goal de Peracio. Pelo menos, a sua resolução provocou protestos vehementes dos players athleticanos e dos torcedores.

PALESTRA E SIDERURGICA EMPATARAM

No campo do Palestra, realizou-se o encontro entre o club local e o Siderurgica.

Foi um match onde não faltou o enthusiasmo e a vontade de vencer dos dois partidos.

O Siderurgica, que contra o Athletico fizeram uma demonstração perfeita do seu valor, foi, no match de hontem, um adversario menos cauteloso.

Sua defesa, sim, foi uma grande barreira, notadamente a zaga, que é, sem favor, a melhor que possuimos.

A vanguarda permanece com os seus erros technicos no que diz respeito aos arremates em geral.

Com avanços bem controlados, do meio do campo até a grande área, apenas, para depois se notar a difficuldade do goal.

O quintetto alvi-anil péca pela falta de visão do arco, onde apenas os dois pontas atiram com mais frequencia.

Rezende se destaca pela mobilidade e pelo grande trabalho que dá no médio que lhe marca.

O jogo foi equilibrado nas duas phases.

Se no primeiro tempo o Siderurgica fez excursões mais perigosas, dando a impressão de que ia vencer o jogo; na phase final, o Palestra foi mais combativo, não havendo, em nenhum dos periodos da luta, dominio de um sobre o outro.

Como o Siderurgica, o Palestra não teve atiradores com pontaria exacta, a maioria dos ataques verdes iam morrer nos pés dos zagueiros siderurgenses.

Só no periodo final é que Princeza trabalhou mais a miudo, defendendo com segurança o seu posto.

Rezende e Pantuzzo foram os scorers.

OS QUADROS

PALESTRA — Geraldo; Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Calixto; Pantuzzo, Zezé (C. Alberto), Orlando (Zezé), Bengala e Alcides.

SIDERURGICA — Princeza; Penna e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas, Ranguel, Chiquinho, Juquiá e Rezende.

A luta de sabbado entre Zbyszko e George Gracie

Wladeck Zbyszko que apesar dos pesares deverá enfrentar George Gracie no proximo sabbado

Eccoa como não podia deixar de acontecer, profundamente mal, em nosso meio sportivo, a noticia de que a Empresa Pugilistica pretende realizar, no proximo sabbado, outra luta do mesmo typo da que George Grace e W. Zbyszko realizaram, respectivamente, com Jack Conley e Helio Grace.

E a noticia tornou-se tanto mais surprehendente quando a directoria da Empreza acaba de passar por uma completa alteração e o principal degráo de sua plataforma — se assim podemos dizer — é justamente a extincção desse genero de combates de que o publico já se acha inteiramente fatigado.

Essa insistencia vem trazer ao espirito do publico uma terrivel desconfiança quanto aos reaes propositos da directoria technica que com tanto exito iniciou suas actividades com o programma de sabbado proximo passado.

OS DEMAIS ENCONTROS DA NOITE

Gardini x Nowina

Precederá o combate principal o encontro entre Renato Gardini, o campeão italiano, vencedor de J. Silva, com o conde Karol Nowina, o completo estylista que actúa em nossos rings. A luta entre ambos será realizada como primeira de fundo, sendo que o resultado da mesma influirá na contagem de pontos do torneio internacional do Estadio Riachuelo.

Armando Moraes x Waldemar Moraes

O outro combate da reunião de sabbado proximo, no Estadio Brasil deverá agradar. Será travado entre os dois Moraes, Moraes.A rmando e Waldemar. Um coutro são dois meios pesados que, dada a rivalidade existente entre ambos, em virtude do repto que partira de Waldemar.

A luta será de oito assaltos.

José Diaz Canseco x Rodrigues Lima

O primeiro combate de profissionaes da noite, será disputado por José Diaz Canseco, o querido peso penna hespanhol, e Rodrigues Lima, o "Garoto de Ouro", uma das grandes revelações da presente temporada. O peso penna portuguez espera conseguir mais uma victoria por k. o., emquanto que Canseco tambem não quer deixar o "ring" derrotado.

Isto quer dizer que a "parada" vae ser durissima para quaquer um dos dois. Como preliminares, haverá duas luta de amadores.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da segunda divisão, a tabella da L. C. B. marca para hoje os seguintes jogos:

Costa Lobo A. C. x C. R. do Flamengo — Rink da rua Costa Lobo, 92 — São Francisco Xavier.

Arbitro — Sylvio Fonseca.

Fiscal — Armando G. de Almeida.

Chronometrista — Oswaldo Flavio de Oliveira.

Apontador — Paulino Scervolo de Senna.

Delegado — Paulo Rodrigues.

Tijuca Tennis Club x Carioca Sport Club — Gymnasio da rua Conde de Bomfim n. 451.

Arbitro — Wilton Noronha.

Fiscal — Olympio Pimentel.

Chronometrista — Waldemar Paulo dos Santos.

Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.

Delegado — Jathro de Almeida Peralles.

C. R. Boqueirão do Passeio x Avenida A. Club — Rink da rua Pedro Lessa — Esplanada do Castello.

Arbitro — Syndulpho Pequeno.

Fiscal — Esmeraldino de Souza Motta.

Chronometrista — Mebios Nascimento.

Apontador — Humberto Toledo Lanzarotti.

Delegado — Octavio Moura Casal.

Rey chegará hoje

Viaja a bordo do "Commandante Capella"

Rey, o guardião vascaino que chegará hoje, a bordo do "Commandante Capella"

Como se sabe, Rey, o conhecido arqueiro vascaino foi ao Paraná em visita á sua familia.

O conjunto de S. Januario ficou assim privado de um dos seus mais destacados elementos da retaguarda.

Contando com o concurso de Quarenta, um keeper de experiencia e com recursos, os cruzmaltinos viram o seu ultimo reducto com um guarda de confiança.

No encontro de domingo, o substituto de Rey, desacatou o arbitro e foi punido com a pena de suspensão por quatro jogos. Isto veiu pôr os technicos vascainos em difficuldades porque Aprigio, apesar da sua bôa vontade, ainda não é um guardião de classe.

Cogitou-se de providenciar a vinda do keeper effectivo de avião, mas Rey a isto se oppoz e resolveu vir mesmo por via maritima.

Assim, a bordo do "Commandante Capella" chegará hoje ao Rio, o applaudido guardião do Vasco.

O Madureira defrontar-se-á domingo com o Iguassú

Proseguindo no seu programma de realização de partidas interestaduaes amistosas, o Madureira defrontar-se-á, domingo, em seu campo, á rua Domingos Lopes, com a poderosa equipe do S. C. Iguassú, da cidade de Nova Iguassú.

A peleja promette ser sensacional, pois, os dois adversarios possuem esquadras fortissimas e bem adestradas, onde se detacam elementos de muito valor.

Para o embate de domingo, a direcção sportiva do Madureira apresentará o quadro abaixo, que está sendo submettido a severo preparo individual.

Joel; Tuica e Canhoto; Ferro, Jocelino e Silva; Taninho, Noca, Paranhos, Badú e Mineiro.

Haverá, antes do encontro principal, uma interessante partida amistosa entre os quadros do S. C. Parames e de Maria José F. C., a qual será arbitrada pelo sr. Campos Cesario.

Os jogos de domingo na Liga Metropolitana

Em disputa do returno do seu campeonato, a Liga Metropolitana fará realizar, domingo, mais dois importantes encontros entre os quadros seguintes:

Sporting Club do Brasil x S. José — Campo da Avenida Pedro Ivo.

Bôa Vista x Sudan — Campo da Estrada das Furnas.

O Syndicato Bancario vae enfrentar o Opera Nazionale Dopolavoro

Um interessante encontro de ping pong será effectuado, hoje, entre os quadros do Syndicato Brasileiro de Bancarios e da Opera Nazionale Dopolavoro, encontro esse que vem sendo aguardado com justa ansiedade pelos associados de ambos.

Para o embate de hoje, a direcção sportiva do Dopolavoro pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 19,30 horas, na séde: 4º quadro — Raphael Bottino (cap), Taranto, Bernardi e Scotti; 3º quadro — Luiz Viola, Olindo, Orlando Nesi e José (cap.); 2º quadro — Alvarenga (cap.), Vinicio, Barcellinhos e V. Ferraro; 1º quadro — Nucelli, Cavalliére, Alvaro e Severo Bencardino (cap.). Reservas: Vilate, Brilhante, Santista, Gerhasi, Ferrari e Velloso.

Para o campeonato brasileiro de remo

ELIMINATORIAS GAU'CHAS

Em uma eliminatoria realizada pela Federação Nautica Rio Grandense, nas aguas do Guahyba, em Porto Alegre, para seleccionar a representação gau'cha no Campeonato Brasileiro de Skiff deste anno, foi vencedor o "sculler" Fritz Richeter, com o tempo de 7 minutos e 44 segundos.

A assembléa geral de hoje no River F. C.

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do River F. C., uma assembléa geral, em 1ª convocação, para tratar da reforma dos seus estatutos. Caso não haja numero legal, será convocada uma outra assembléa para ás 21 horas, em 2ª e ultima convocação.

Como se preparam e seleccionam os nadadores no Japão

(Conclusão da 8ª pag.)

tantos annos quanto os de outras nacionalidades e talvez mais.

Tsuruta, por exemplo, venceu na 2ª Olympiada, melhorando o tempo da primeira, e deve-se ter em conta que na sua primeira apresentação, já havia sido campeão por varios annos. Takaishi nada, conservando sua forma e seus tempos, desde uma decada atraz.

Noutros tempos se confeccionavam programmas tão exigentes e intensos, que os organismos de robustez excepcional, obtinham optimos resultados em prazo curto, porém ephemeros no que concerne á duração, ao passo que os campeões de constituição normal se esgottavam em contados mezes.

Algumas escolas obrigavam a um treinamento de 5 horas diarias. Naturalmente, esse erro desappareceu, e hoje os campeões treinam activa, porém, não exaggeradamente, e os programmas de 1 1/2 mez ou dois de duração, sem um só dia de descanço, foram relegados ao esquecimento.

Já não se espera formar um campeão olympico em poucas semanas. Empregam-se dois, ou melhor, tres annos, para crear um campeão, como occorre na America e na Europa.

Os dois annos são um tempo excepcional para candidatos tambem excepcionaes. Calculam-se em cinco mezes estivaes para praticar, porém, os que possuem piscinas caldeadas e protegidas — porque o clima é rigoroso — prolongam num terço esse plano.

Antes do trinamento forte, anterior ás provas, são aconselhados os exercicios de elasticidade a velocidade reduzida em moderada: duzentos metros para os "sprinters", quatrocentos para os de distancia, meia hora antes da corrida — com o fim de "warming-up" (entrar em calor, esquentar-se) — ou até duas horas antes, se não se póde de outro modo.

Como em todas as partes do mundo, dá-se um dia de descanso cada sete ou cada dez dias, porém se mantem a exigencia de um melhoramento diario. Recorre-se a miude ao chronometro para isso, porém os tempos, pelo effeito moral que produz, sómente se fazem saber ao interessado de tempo em tempo.

O labor diario abarca uma hora e meia, comprehendidos os intervallos, e se divide em duas sessões. Em caso de necessidade, esse tempo pode ser reduzido a uma unica hora, optando-se pelo treinamento individual, não collectivo, afim de guardar um mais intimo contacto entre treinador e alumno.

O treinamento collectivo é sómente usado para estimular rivalidades ou emulações, ou melhor nos casos em que não ha outro remedio pela escassez de horas disponiveis.

Para a estação de repouso, aconselha-se a gymnastica dinamarqueza (Niels Buch) e alguns sports, entre os quaes o football association, basketball e as corridas pedestres. O pugilismo tem pouco ambiente no Japão.

Os treinadores são amadores e são escolhidos pela Federação entre pessoas de notavel competencia, apreciando-se como condição primordial o caracter, mesmo com preferencia aos conhecimentos, porquanto ficou provado que homens de caracter, porém de mediana preparação, obtêm como treinadores melhores resultados que no caso contrario, se bem que a Federação Japoneza possua hoje um nucleo numeroso de homens que reunem ás vezes qualidades e conhecimentos.

O football em "pesos"

Os argentinos tiveram, relativamente, maior felicidade que nós na importação de craks estrangeiros.

Emquanto os footballers portenhos conseguiram um exito bem rela-

Badú, a revelação do Santos

tivo em nosso paiz, os nossos patricios Petronilho, Bibi, Moysés e outros iam sendo considerados elementos exponenciaes das turmas do paiz amigo.

Petronilho sagrou-se mesmo campeão argentino na temporada passada e a antiga zaga rubro-negra está em vias de fazel-o, na temporada corrente, de vez que defende as côres do Boca Juniors, ponteiro local, no inicio do terceiro e ultimo turno.

Animados por esses exito dos esse exito dos craks brasileiros, os clubs da republica do sul dispõem-se a conquista de novos elementos e, segundo constou agora na Paulicéa, os footballers Tunga, Ralpha e Badu' ingressariam no quadro do Racing de Buenos Aires.

Todos tres, porém, desmentiram as noticias correntes. Sabe-se, todavia, que um emissario do club argentino se encontra em Santos.

O "soccer" argentino

As equipes que contam com "cracks" brasileiros se perfilam na vanguarda

O terceiro e ultimo turno do campeonato argentino foi iniciado e, nesta phase, nota-se a curiosa coincidencia de se encontrarem á frente da tabella os teams que contam com o concurso de patricios nossos.

O "leader", como já noticiámos, é o Boca Juniors, distanciado 3 pontos do San Lorenzo e Independiente.

O ponteiro tem como astros de maior relevo, Bibi e Moysés, "dos guapos muchachos brasilenos", como os cognominaram os chronistas locaes e o seu "runner-rup", o San Lorenzo, possue como commandante do seu ataque, o nosso "crack" Petronilho.

Cada team já realizou 27 jogos, e ainda terá de enfrentar mais 11 adversarios no campeonato. E não se fala em cansaço...

Com os resultados da primeira rodada do terceiro turno, os concorrentes ficaram collocados na tabela de posoções:

1º — Boca Juniors, com 27 jogos, 16 victorias, 8 empates, 3 derrotas e 40 pontos ganhos.

2º — San Lorenzo, com 27 jogos, 16 victorias, 5 empates, 6 derrotas e 37 pontos ganhos; Independiente, com 27 jogos, 1[illegible] victorias, 5 empates, 6 derrotas e 37 pontos ganhos.

3º — River Plate, com 27 jogos, [illegible] victorias, 8 empates, 7 derrotas e [illegible] pontos ganhos.

4º — Velez Sarsfield, com 27 jogos, 12 victorias, 8 empates, 7 derrotas e 32 pontos ganhos; Platense, com 27 jogos, 12 victorias, 8 empates, 7 derrotas e 32 pontos ganhos.

5º — Racing, com 13 victorias, 3 empates, 11 derrotas e 29 pontos ganhos.

6º — Estudiantes, com 28 pontos ganhos, e Gymnasio y Esgrima, com 28 pontos ganhos.

7º — Chacaritas Juniors, com 23 pontos ganhos.

8º — Talleres Lanus, com 20 pontos ganhos.

Bibi, o antigo full-back rubro-negro ora no Boca

9º — Huracan, com 19 pontos ganhos.

10º — Ferro Carril Oeste, com 17 pontos ganhos.

11º — Argentinos Juniors, com 5 pontos ganhos.

No Icarahy Praia Club

COMO SERA' COMMEMORADO O SEU SEGUNDO ANNIVERSARIO

Decorre a 6 do corrente o segundo anniversario da fundação do Icarahy Praia Club.

Para solemnizar esse acontecimento, a directoria do victorioso Club de Nictheroy resolveu realizar as festas constantes do programma que damos a seguir:

Domingo, 7 — Grande torneio mixto de tennis, sob a direcção do casal Ibany Ribeiro, com sorteio de uma optima raquette entre as moças inscriptas e offerta de uma rica medalha ao cavalheiro que obtiver melhor collocação.

Reunião dansante das 17 horas ás 21 horas, no pittoresco bar.

Domingo, 14 — A's 9 e 10 horas da manhã, continuação do torneio interno de basket, sob a direcção de Moreira Junior, Sydney e Luiz Leal.

A's 11 horas será servido no bar um apperitivo aos quadros vencedores.

Das 14 ás 17 horas, interessante festa no campo de basket, com prendas, jogos, corridas de saccos, ovos em colher, agulhas, o côrte das fitas, circulo de garrafas, pão de sebo, quebra potes com surpresas, etc.

Em seguida, serviço de uma salada de frutas ás senhoritas presentes á festa. Dansas no bar, que apresentará artistica ornamentação, até ás 21 horas, com uma excellente jazz. Direcção das senhoras Sindulpho Santiago e Ibany Ribeiro e da senhorita Nadir Magalhaes.

Terça-feira, 16 — A's 8 horas, hasteamento do pavilhão social com uma salva de vinte e um tiros. A's 21 horas, em ponto, entrega, pela directoria, de prendas, premios e medalhas a vencedores de provas já realizadas, seguindo-se a reunião dansante, até ás 2 horas da madrugada do dia seguinte, offerecida pelo D. F., com magnifica jazz.

A' meia noite, original sorteio de tres custosos brindes, sendo o primeiro para a rainha da noite, presente á festa; o segundo, para a melhor jogadora do volley do primeiro team; o terceiro, para a senhorita mais espirituosa presente á festa.

Domingo, 21 — Festa nautica, ás 9 horas, para a disputa da "Taça Cymas", na travessia do Posto 6 de Icarahy e Jurujuba (2.500 metros), com entrega de medalhas de pratas aos tres primeiros collocados e de bronze aos tres seguintes, na ordem de chegada.

Animado "chôro", em Jurujuba, com dansas, prendas, jogos e surpresas, com uma original jazz da roça. Sob a direcção de Santiago, Charneaux e Leonil. Regresso ás 5 horas.

Domingo, 28 — Das 8 ás 11 horas, jogos de tennis com o Club Olaria, do Rio, e um animado torneio mixto de volley, com offerta de premios-surpresas ao quadro vencedor.

A's 14 horas, partida de basket entre o quadro local e o Club Olaria, com medalhas de prata aos vencedores.

Dansas no bar até ás 21 horas. Direcção de Alcides Orlando e Gastão.

Um remador da Bahia para o C. R. do Flamengo

O remador Ger Stoltenberg, que pertencia ao S. C. Victoria, filiado á Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, sollicitou á C. B. D., por intermedio da Federação Aquatica, "passe" para o C. R. do Flamengo.

O referido remador está isento do estagio, por ser funccionario federal no Estado nortista.

O C. R. Boqueirão do Passeio recorreu

O C. R. Boqueirão do Passeio remetteu ao Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica um recurso ao acto do conselho technico de Remo, que approvou o 15.º pareo da regata do São Christovão, realizada em agosto findo.

O Boqueirão sollicita seja desclassificado o Internacional por ter incluido na guarnição vencedora um remador sem o necessario "passe" da C. B. D.

Campeonato Carioca de Box

Realizou-se hontem, á noite, no Stadium Brasil, a segunda rodada do Campeonato Carioca de Box, com oito lutas de amadores, tendo em resumo os seguintes resultados:

1ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Gigante x Gauchito.

Venceu Gauchito, por desistencia no 2º round.

2ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Clovis Braggio x Lucio Gonçalves.

Venceu Braggio aos pontos.

3ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: André Silva x Kid Vieira.

Empate.

4ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Henrique Lucas x Jayme Vieira.

Venceu Jayme Vieira por desistencia no 2º round.

5ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Placido Silva x José Mesquita.

Empate.

6ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Antonio Urbano x Guilherme Shnaeider.

Venceu Shnaeider por k. o. no 1º round.

7ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Isidrinho x Kid Burlini.

Venceu Isidrinho aos pontos.

8ª luta — 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Claudio Costa x Antonio Araujo.

Venceu Antonio Araujo, por k. o., no 1º round.

As lavadeiras desavieram-se ao ajustar contas

A VIOLENTA INTERVENÇÃO DE UM TERCEIRO, QUE, AFINAL, FOI PRESO

As duas mulheres tinham uma industria de sociedade: lavar roupas. Depois do trabalho prompto, uma dellas, Maria de Barros, saia a fazer entrega e receber, ao mesmo tempo, o montante do rói em dinheiro. Finda, essa actividade volvia á casa e fazia o ajuste com a companheira, Palmyra de tal. Hontem, porém, não concordaram ellas no "quantum" de cada uma. Desavieram-se. Discutiram e brigaram. Francisco Marinho do Couto, operario, de 24 annos, residente á rua João Cardoso n. 67, amante de Palmyra, assistira a altercação até dado momento. Quando viu os primeiros empurrões, tratou de intervir, Mas não foi pacificamente, pois, usando de uma chave de fenda, com ella aggrediu a socia e contendora de sua amasia.

O marido da victima, Constantino Rodrigues, e um soldado, prenderam o aggressor, que foi autuado na delegacia do 12º districto policial.

A Assistencia prestou soccorros á Maria de Barros.

= PAGINA FEMININA =

MUDANÇA DE ESTAÇÃO NA CAPITAL DA MODA

Os chapéos --- Evolução completa de estylo --- Vamos pensar em tailleurs --- Outomno na Europa e Verão na America --- O que ha de novo quando não ha quasi nada de novo

PARIS — Setembro de 1934.

Apesar de estarmos em pleno verão, podemos desde já admirar os novos modelos de outomno em casa dos modistas parisienses. Conhecemos pelos chapéos porque elles dão a primeira nota de elegancia nas creações de cada estação. Do estylo do chapéo depende muito a moda dos vestidos.

Preparemo-nos, pois, para presenciar uma evolução quasi completa no estylo desse artigo. Os novos modelos são flexiveis, grandes, leves, mas, para satisfação de certos gostos, ha alguns de tamanho regular.

As damas que gostam de chapéos pequenos não ficarão descontentes, pois, a moda, na sua infinita variedade, se adapta a todas as tendencias. Nesta classe ha modelos muito graciosos que podem ser usados indifferentemente a qualquer hora.

Em geral, para os chapéos mais "habillés", serão empregadas fazendas dispostas com o maximo gosto pelos habeis dedos das costureiras e modistas: o taffetá combinado ao velludo, o setim em côres mortas e brilhantes, o grosgrain em toda a sua largura, o "moiré" flexivel e brando.

O feltro assetinado e varios outros materiaes auxiliarão o emprego dos tecidos acima citados, para os modelos classicos, com poucas e sobrias guarnições. Creio que as copas tendem a se elevar um pouco mais, pelo menos nas creações de caracter notadamente moderno.

As grandes capelines flexiveis que baixam atraz e tambem na frente, sombreando o rosto, as grandes boinas drapeadas, em certas occasiões, muito levantadas, ostentando movimentos ondulados, serão as preferidas para acompanhar os elegantes trajes de tarde e das primeiras horas da noite. As guarnições são poucas. Um effeito de detalhe que voltamos a encontrar com frequencia é o passaro collocado sobre a copa do chapéo com as azas abertas. Em cinza ou azulado, sobre o negro e o azul marinho, será sempre de um gosto delicado e cheio de distincção. Laços, cadeias de flores, pennas agrupadas em bandeaux, anneis, alfinetes trabalhados serão os unicos e discretos adornos capazes de completar os trabalhos de nervuras, de franzidos, de pespontos, cujo segredo parece estar nas mãos das nossas modistas.

Como côr, parece que sempre dominará o negro, seguindo-se o marron e o azul marinho, este ultimo em varias tonalidades.

Para a noite, alguns turbantes ou um trançado executado a duas cores, quasi sempre lamé e velludo, sendo esta uma das formas mais favorecidas. Sobre estes modelos simples e elegantes, as aves do paraiso, as aigrettes finas e vaporosas pousarão sua nota de refinada elegancia.

Detalhes tambem de muita graça são as cabeças naturaes de certos animaesinhos como o arminho e a marta.

Os adornos de tule bordado, ás vezes com fios de ouro e prata, mesclados, ficarão muito bem sobre um chapéo. Para o footing voltaremos a ver as gentis "touquinhas", ligeiras e tentadoras, executadas com plumas, como tambem algumas toucas de finas pelles ou tecido que as imite, devendo estas ultimas combinarem-se com os punhos das luvas, com a carteira e tambem com o echarpe.

E' conveniente não avançarmos muito nas modas desta estação, pois a de outomno vem cheia de seducções. E, logo depois, surgem tentadoramente as de inverno. Entre os feltros empregados para o outomno, assignalaremos especialmente um denominado Béret Carroussel, precisamente destinado ás boinas de ampla superficie. Este nome me parece muito justo, pois estas formas de disco, chegam a ter uma superficie de nada menos da quarenta e dois centimetros de diametro. Outros modelos apresentados pelos fabricantes e compostos de boina ou chapéo, têm um pequeno e duplo bordo. Dahi o nome de "Double bord geant". Da mesma casa temos um feltro "sport", com raias obliquas brancas, e que Blanche e Simone empregam com muito acerto. O feltro Véronese é uma maravilha neste capitulo; é avelludado, de côres formosas e quentes, como o marron, o azul marinho claro e escuro, o roxo em varios tons escuros e, por certo, o negro. Outro feltro de uma belleza rara é o denominado "Le faune" e que teve grande exito na temporada anterior de outomno e inverno.

Além da excepcional qualidade, estes feltros offerecem outra grande vantagem: a de permittir um bordo brando, flexivel, que póde ser levantado ou collocado aos caprichos da fantasia, pois nenhum preceito se transige com a idéa de uma aba rigida, que se associa aos grandes discos coloniaes do principio deste verão. Talbot é a inspiradora deste movimento claramente elevado, obtido por uma calotte que sobe um pouco atraz, e que tem por objecto deixar o perfil descoberto. Reboux mostra tambem modelos de grande elegancia. Buzy creou alguns typos de bordos cahidos, de um lado e levantados do outro.

Descat obtem um effeito extremamente feliz com os feltros de duas cores. Verde em cima e negro em baixo. E' natural que os effeitos de perfil se prestem a essas opposições de cores. Por outro lado, é uma habil maneira de deixar ver o penteado, que hoje em dia é objecto de tantos cuidados e esmerada attenção.

Não seria possivel negar que os novos effeitos de alfinetes e anneis jogam seu papel de importancia na transformação da moda dos chapéos e talvez a elles muito se deva o regresso do turbante, como já iniciou Maria Guy.

Ficarão muito bem quando confeccionados com os novos tecidos brilhantes de Bianchine. A touca goza tambem de grande prestigio. Não existe uma mulher elegante que possa passar sem ella. Talbot propõe neste estylo uma exquisita touca-turbante, executada em "Lophophore" e acompanhada de uma capa do mesmo material.

Marthe Valmont apresenta chapéos de formas flexiveis, brandas, boinas de material delicado, como o velludo sedoso, etc., e que em geral se completa com um adorno de joalheria.

E' fóra de duvidas que a moda de chapéos será accentuadamente feminina nesta nova tempera de outomno e inverno.

Já sabemos que o tailleur voltou a occupar, nos meios elegantes, um logar privilegiado. Tanto que, até mesmo entre os trajes que não adoptam este estylo, procura-se fingil-o como para obter a formula que domina no momento. Vemos assim algumas saias com recortes, pespontos e incrustações, o que faz crer na existencia de um tailleur, quando na realidade é um simples traje inteiro. E' uma moda extremamente commoda e pratica, permittindo outras graciosas liberdades. Os tailleurs actuaes são executados em tecidos de linho e as tonalidades brancas são as preferidas no momento. São todos de uma elegancia e simplicidade notaveis. Adornam-se com botões

de metal e tecido de linho com listas, em azul e branco, em roxo e branco, e verde e branco. Igualmente um estylo um pouco mais puro é um tailleur em linho de cor natural, guarnecido com a mesma fazenda azul liso, verde Imperio ou amarello. Para excursões está muito em moda o tailleur em tricot que agora se obtem com um tecido semelhante ao tweed.

A maior surpresa é, entretanto, o tailleur de fantasia, confeccionado em tecidos de algodão, com quadros normandos e bordas de uma só côr. E' natural que a elegancia de um desses trajes exija, para complemento, o uso de uma graciosa capelina.

As blusas que se levam com estes trajes são em geral de organdi, linho, piqué ou organza. Brancas algumas vezes e uma da mesma côr, embora que estes modelos tenham tambem a sua originalidade.

Para melhor vestir ha ainda elegantes tailleurs de seda, em negro ou azul marinho, acompanhados invariavelmente de blusas claras. Para a noite vimos muitos tailleurs de setim ou crépe Georgette, ou ainda de musselina de seda. Uma das mais encantadoras creações de Jean Patou neste estylo era em setim negro, com largas mangas de tule negro. A blusita que acompanhava este conjunto era igualmente de tule negro, assim como as largas mangas e dois formosos clips de strass formavam o fecho deanteiro.

E' evidente que durante este formoso verão o tailleur de fantasia em bellos crepons da China, com estampados em branco e negro, em fundo branco com azul ou marron, ou em branco com estampados em roxo e ouro, reinou soberano para as ultimas horas

da tarde e primeiras da noite. Os detalhes e accessorios, assim como o calçado que acompanha estes conjuntos, são invariavelmente brancos, com um aspecto muito chic e seductor.

As curtas blusinhas se trabalham semi-ajustadas com broches na região do tronco, a menos que sejam substituidos por uma especie de bolero curto e recto, que chega apenas até a cintura e que sempre permanece aberto adeante, ostentando o vaporoso jabot da blusinha. As mangas destas prendas são invariavelmente curtas ou de tres quartos.

Vemos tambem em vez da blusa os jalecos, especialmente nos tailleurs mais habillés para as horas da tarde e para a noite, devendo em tal caso ser um jaleco em deslumbrante lamé de ouro ou prata. As joias devem ser de uma sobriedade perfeita.

NOTAS MUNDANAS

A GRANDE CORRIDA DE HONTEM

Na clara manhã de sol puro, a corrida automobilistica de hontem foi um espectaculo sensacional de belleza, de enthusiasmo e de elegancia. Poucas vezes temos visto no Rio uma festa sportiva tão bonita e tão emocionante. E na paizagem polychromica daquella aba de montanha da Gavea, deante da exaltação do mar e da serenidade decorativa da lagoa, a multidão que se agita e comprime é uma vibração permanente de alegria, saudavel e cordial.

Um "frisson" communicativo de enthusiasmo palpita no meio dos "torcedores", contagiando a multidão palpitante e curiosa.

— Então, que tal?
— Estupendo!
— E o seu palpite?
— Não digo, para não dar azar...

Numa roda, os drs. Waldemar Bandeira, Oscar Guanabarino, Olegario Marianno, Humberto Gottuzzo, Sebastião Fragelli e Alberto de Queiroz commentavam os acontecimentos sportivos dos seus bons velhos tempos.

— Para mim, a corrida mais bonita que se realizou no Rio foi o "Circuito do São Diogo".

— Ah! sim. Foi uma belleza! Eu me lembro: foi uma corrida realizada, em 1854, pela "Baroneza".

— Não! Mais bonito que o "Circuito do São Diogo", da "Baroneza", commentou o dr. Waldemar Bandeira, foi o "Circuito de S. Gonçalo", em que brilhou o dr. João Borges Filho.

O dr. Olegario Marianno recorda, com lagrimas na voz commovida, a primeira prova automobilistica realizada no Rio.

— Foi uma corrida no Campo de Sant'Anna. Eu até recitei um soneto em homenagem ao vencedor!

Indifferente ao saudosismo desses jovens evocadores das nossas glorias sportivas do seculo passado, a "torcida" grita frenetica os nomes dos seus favoritos que passam:

— Victorio Rosa!
— Irineu Corrêa!
— Moraes Sarmento!
— Teffé!

Os berros victoriosos dos motores põem no ar uma palpitação enthusiastica de alegria moderna.

A multidão, inquieta e fremente, acompanha com attenção minuciosa e paciente o desdobramento da corrida.

Os "torcedores" technicos, de chronometro na mão, annotam tudo, com ar importante e mysterioso, commentando a marcha da prova com grande sufficiencia. Ha outros que dão palpites e fazem previsões. E ha — os mais divertidos — que dizem bobagens sem consequencias.

O incidente de Moraes Sarmento desencadeia indignação e o accidente que poz fóra de combate a dupla sympathica — Julio Moraes-Lia Torá — causa magoa a toda gente. Do meio para o fim, a emoção attinge a um grão superlativo.

— Irineu Corrêa! Irineu Corrêa!

O grande az "brasileiro", que tendo iniciado a corrida em ultimo logar, e acabara de conquistar, na decima terceira volta, a vanguarda, é delirantemente acclamado.

— Victorio Rosa!

O final da prova é um grito unanime de enthusiasmo e alegria:

— Irineu Corrêa!

Era a victoria das cores brasileiras na grande prova internacional.

— Irineu Corrêa!

PEREGRINO

Letras e Artes

"Visões do Anno Santo" é o titulo do livro do sr. Luiz Gurgel do Amaral, que acaba de apparecer numa bella edição dos Irmãos Pongetti.

* * *

O regresso do maestro Burle Marx, da Allemanha, hoje, pelo "Graf Zeppelin", vae servir de pretexto para que lhe sejam prestadas grandes, expressivas e merecidas homenagens.

* * *

Será hoje, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o segundo concerto symphonico de Joanidia Sodré.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Lourdes, filha do sr. e senhora Ernesto Marinho; a senhorita Luiza Maria, filha do dr. Carneiro do Monte; a senhora Julio Alvares de Rezende; o sr. Joaquim Couto; o sr. Miguel Luciano.

— Faz annos hoje o menino Ruy, filho do sr. Rogerio Gonçalves e da senhora Judith Pinho Gonçalves.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Mario de Carvalho Ribeiro, alto funccionario da Sul America Terrestre e director-secretario do Syndicato dos E. Seguros do Districto Federal, com a senhorita Glaucia Gonçalves, filha do sr. Ernesto Gonçalves e senhora Carmelita Gonçalves.

— Com a senhorita Alayde da Silva Lemos, filha do sr. Antonio da Silva Lemos, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil, contractou casamento o sr. João Gualberto de Lacerda Machado, funccionario da Light and Power.

— Com a senhorita Diva, filha do sr. Franklin Mello Guimarães e da senhora Almira Guimarães, contractou casamento o sr. José da Silva Praça, funccionario da Directoria Geral de Assistencia.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ignez Barbosa Monteiro com o primeiro tenente do Exercito Ramiro Tavares Gonçalves.

Serão paranymphos da noiva, no civil, o dr. Caetano Gomes e a viuva capitão Barbosa Monteiro, mãe da noiva, e do noivo, o dr. Dario Tavares Gonçalves e senhora; no religioso, por parte da noiva, o dr. José da Silva Celestino e senhora, e, por parte do noivo, o coronel dr. Heitor Cajaty e senhora.

O acto religioso realizar-se-á na igreja de São Francisco Xavier, ás 15 horas.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Nathalia Lima com o sr. Malaquias Pereira da Silva, alto funccionario da Rêde Viação Mineira.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Saul Gigliotti, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, e de sua esposa, senhora Amelia Gigliotti, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Adolpho.

— Acha-se enriquecido o lar do nosso collega de imprensa Marcellino Jesus Gomes e de sua esposa, senhora Maria Rosaria da Silva Gomes, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Isis.

Festas

A convite do dr. Alfredo Pessoa, sub-commissario de turismo, o Orpheão Portuguez realiza, hoje, no Auditorium da Feira Internacional de Amostras, um grandioso espectaculo de arte, que promette revestir-se de brilhantismo, dado o conceito em que se encontram as escolas da referida Sociedade.

Damos abaixo o programma do dito espectaculo, em que tomam parte o corpo coral, Tuna e Corpo de Variedades.

1.ª parte — Pelo Corpo Coral, sob a regencia de Francisco José Barbosa: J. Cunha — Hymno do Orpheão; H. Nascimento — Rapsodia Portugueza, n. 1, com solo, pela senhorita Ada Bones, madrinha do Orfeão.

2.ª parte — Pela Tuna, sob a regencia de Emilio Malheiro: Antoninoto — Marcha; XXX — A Batalha de Almoster; "Meu ultimo luar", valsa, cantada pelo sr. Julião Ferreira, com acompanhamento de piano; "Nos annos da Mamã", declamação, pela menina Alvina Gonçalves; "Fados", pela senhorita Laura Fernandes, com acompanhamento de guitarras; "Caboela", canto, pelo sr. Antonio Alexandrino, com acompanhamento de piano; "Fados", por um orpheonista; "Castellos no Ar", valsa, canto pela senhorita Margarida Souza, com acompanhamento de piano; "Cantigas Soltas", canto, pela senhorita Ada Bones, com acompanhamento de orchestra e côro.

3.ª parte — Pelo Corpo Coral: — A. Roland — "O Montanhez". A. Joice — "Rhapsodia Portugueza", n. 3, com solo pelo sr. Giordano Soares.

— Está marcado para o proximo domingo, 7 do corrente, á tarde, um "cock-tail" dansante, que o Fluminense F. Club vae offerecer aos seus associados e familias.

— Na Escola "Minas Geraes", que se acha sob a direcção da educadora senhora Georgina Diogo, realizou-se uma festa intima de caracter educativo, idealizada pela professora Aracy Nevares.

O dia foi consagrado pelos alumnos ás Sciencias Sociaes, tendo sido organizada uma exposição de trabalhos pedagogicos, onde a professora Aracy Nevares teve ensejo de mostrar aos convidados o modo pelo qual vem ministrando o ensino da Historia e da Geographia, naquella Escola.

Um premio de honra coube ao alumno Waldir Arnaldo, vencedor do concurso, para a escolha do melhor trabalho exposto, e lhe foi entregue pelo dr. Paulo Maranhão.

Usaram da palavra varios alumnos, e, tambem, o dr. Sylvio Fróes Abreu, representando a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— O Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores fará, como nos annos anteriores, a commemoração do "Dia da Criança" — 12 de outubro.

Para tratar do assumpto, terá logar no Syllogeu Brasileiro, Salão Nobre do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ás 15 horas de hoje, quinta-feira, uma reunião sob a presidencia da senhora Darcy Sarmanho Vargas.

Conferencias

O sr. Alberico Lobo, a pedido da directoria do Dispensario Antonio de Padua, realizará hoje, ás 20,30 horas, na séde dessa casa de caridade, á rua General Bruce, numero 260, uma das suas conferencias doutrinarias.

Concertos

Sob a notavel regencia de Joanidia Sodré e tendo como solista o extraordinario violinista Cherniavsky, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico, que obedecerá ao esplendido programma abaixo:

Schumann — Symphonia n. 1; Mendelsshon — Concerto em si menor; F. Braga — "O contractador de diamantes". Preludio (quadro final); Wagner — "O navio phantasma", ouvertura.

Enlace Irene de Souza Azevedo-tenente Pharmay Medeiros
(Photo D. Oliveira, para O JORNAL)

Recitaes

No Casino Copacabana, a senhora Maria da Gloria realizará amanhã, á noite, um recital, cujo exito é bem de prever, dadas as suas qualidades de artista e a delicadeza e a intelligencia com que organizou o interessante programma, que aqui transcrevemos: I — Renascença — Las! si j'avais pouvoir d'oublier — Seculo XII — Thiabaut de Champagne — Plainte de celle qui n'est pas aimée — Seculo XIV — Chanson de Clément Marot — Seculo XVI — Qui veut ouïr chanson — 1562 — Mignonne, allons voir si la rose — 1576 — Ode de Ronsard. II — Seculo XVIII — Bergerettes e Pastourelles Harmonizadas por Weckerlin e J. Tiersot — Menuet d'Exaudet — Margoton va-t-a l'eau — Lison dormait — La mort du mari — Paris est au Roy. III — Não Catharineta — Modinhas Imperiaes collecionadas por Mario de Andrade. a) Rosenas flores. b) Busco a Campina Serena: Chiquinho meu ladrãozinho; Minha Maria é bonita: Biscoitinhos.

A senhora Maria da Gloria reserva grande parte do producto desta festa de arte á Casa de Santa Ignez.

Precedendo ao festival, o dr. Rodrigo Octavio Filho fará uma breve allocução.

Homenagens

Todos os amigos e admiradores do maestro Burle Marx preparam-se festivamente para celebrar a sua chegada a esta capital, hoje, a bordo da nave aerea allemã "Graf Zeppelin".

Depois de ter cumprido os mais honrosos contractos no Velho Continente, esse incansavel e magnifico animador no nosso movimento symphonico regressa ao Brasil, onde outros compromissos o chamam, o primeiro dos quaes será o grande concerto symphonico promovido pela "Cultura Artistica", com a collaboração da Orchestra Municipal.

Uma commissão constituida por pessoas de destaque, admiradoras dos seus meritos, convida todos os seus amigos a se reunirem, hoje, ás 15 horas, na residencia do maestro Burle Marx, á rua Araujo Gondim, n. 36 (Leme), afim de participarem das homenagens que lhe serão prestadas.

A banda do Regimento dos Fuzileiros Navaes, gentilmente cedida pelo seu commandante, abrilhantará a festividade.

Commemorações

A commissão promotora da commemoração do 33.º anniversario da morte de Francisco de Castro e do 25.º anniversario do magisterio medico do professor Aloysio de Castro, a realizar-se em 11 do corrente, continua a receber numerosas adhesões da classe medica desta capital e dos Estados.

O professor Luiz Barbosa, presidente da commissão, recebeu communicação das seguintes representações de Faculdades, sociedades medicas e outras instituições, naquellas homenagens:

Academia Nacional de Medicina, professor Antonio Austregesilo, dr. Octavio Pinto, dr. Jayme Poggi.

Faculdade de Medicina de Porto Alegre: professor D. Olinto de Oliveira.

Academia de Letras: barão de Ramiz Galvão, Alberto de Oliveira, professor Fernando Magalhães.

Polyclinica Geral do Rio de Janeiro: drs. Gabriel de Andrade, Mac Dowell, Farreiras Horta e Manoel de Abreu.

Faculdade de Medicina da Bahia: professor Clementino Fraga.

Faculdade de Medicina do Paraná: professor Luiz Osmundo de Medeiros.

Syndicato Medico Brasileiro: drs. Renato Machado, Oscar Alves, Castro Goyanna.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano: professor Paulo de Carvalho.

Faculdade de Medicina de São Paulo: professores Candido de Moura Campos, Pedro Dias da Silva, Antonio de Almeida Prado e Jayme Pereira.

Polyclinica de Botafogo: drs. Raul David de Sanson, Carlos Florencio de Abreu e Luiz Torres Barbosa.

Polyclinica de Crianças: professor Candido de Mello Leitão, drs. Alvaro Reis e Mario de Vasconcellos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia: drs. Maurity Santos, Helion Povoa, Waldemar Berardinelli e Raul Leite.

Corpo clinico do Hospital S. João Baptista da Lagoa: drs. Octavio Ayres e Luiz de Faria.

Sociedade de Neurologia: professor Henrique Roxo, drs. Adauto Botelho, Eurico Sampaio e Odilon Galotti.

Sociedade Brasileira de Tuberculose: drs. Ariindo de Assis, Alberto Renzo e Severino de Rezende.

Sociedade de Pediatria: drs. Maria Olinto, Adamastor Barbosa e Waldir de Abreu.

Sociedade de Medicina da Bahia: dr. Diogenes Monteiro.

Corpo Clinico do Hospital S. Francisco de Assis: dr. Odilon Barroso, professor Agenor Porto, dr. Jorge de Gouvêa.

Sociedade de Ophtalmologia: professor Abreu Fialho, drs. Edilberto Campos e Mario de Góes.

Academia de Sciencias de Educação: dr. Leoni Kaseff.

O professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, communicou que compareceria pessoalmente ás solemnidades do dia 11 do corrente.

Hospedes e viajantes

Regressou pelo "Cruzeiro do Sul" para o Triangulo Mineiro, via São Paulo, o nosso collega de imprensa Agenor Paz, director de "A Tribuna", de Uberlandia, e nosso correspondente naquella cidade.

— De São Paulo chegou o sr. Helvecio Barros, funccionario da Noroeste, em Bauru'.

— Pelo "Araranguá" segue hoje, para Alagoas, o dr. Abdon Torres, medico do Serviço de Saude da Policia do Districto Federal, que vae áquelle Estado tomar parte nas proximas eleições como candidato á futura legislatura federal.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á rua Lins de Vasconcellos, n. 569, casa 3, a senhorita Olga Motta e Silva, filha do sr. Orlando Motta e irmã do sr. Orlando Motta e Silva Junior, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

O enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da residencia acima mencionada para o cemiterio do São Francisco Xavier.

Missas

Por alma do sr. Francisco de Assis, ex-funccionario da Casa da Moeda, será rezada missa, hoje, ás 6 horas, na igreja do Sanatorio, em Cascadura.

Aggredido a faca

Na rua Maranguape foi aggredido por um desconhecido, o chauffeur Francisco Peixoto Filho, com 22 annos de idade, morador no Morro de S. Carlos n. 25, que soffreu um ferimento penetrante, produzido por faca, no thorax.

Peixoto teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia do 5º districto não soube do facto.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

Augusto Bueno de Azevedo, Lavras (Minas), escreve-nos:

"Li domingo, dia 2, na secção "Vida dos Campos", uma consulta do sr. Carlos da Silva Gomes, na qual pedia-lhe informações sobre o sabão infallivel e onde encontral-o. Se fôr possivel, peço-lhe avisar áquelle senhor, que tenho umas 100 latas daquelle preparado.

Se não fôr encommodo, peço-lhe tambem mandar-me o endereço daquelle senhor."

RESPOSTA: — Aqui publicamos sua carta e não lhe informamos do endereço dos srs. Carlos & Gomes, porque o ignoramos.

E. S.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A sua voz foi feita para dizer coisas de amor

QUANDO OTTO KRUGER MURMURA PEQUENINOS E DOCES NADAS, O CORAÇÃO DAS MULHERES BATE MAIS APRESSADO

Por Clark WARREN.

Nunca o leitor consideraria Otto Kruger o ultimo Romeo de Hollywood, se o tivesse encontrado, como eu, no campo de golf de Lakeside, ensinando a Jimmy Dunn um dos "parties" daquelle jogo. E' de altura regular, antes de estructura delicada, tendo cabellos louros e ondeados; o seu sorriso é singularmente seductor, e os seus olhos azues brilham sempre, revelando bom humor inalteravel. Vê-se logo que é um optimo companheiro...

Otto Kruger

...mas nunca se poderia consideral-o como o galã destinado a derrotar Gable e outros astros conquistadores de corações femininos.

"Assignei um contrato com a Metro esperando desempenhar papeis de caracter", explicou modestamente, "mas alguem, Louis Mayer, supponho viu-me amando Madge Evans em "Beauty For Sale", e logo fui considerado um grande "lover" da téla. Naturalmente sei amar na téla ou no palco, — faz parte da nossa profissão. Sigo esta carreira ha bastante tempo para sabel-o. Mas tornar-me um galã cinematographico... Oh, my aunt Mary!"

Quando Otto Kruger, tomando a heroina em seus braços, começa a lhe murmurar pequeninos e doces nadas ao ouvido, as moças começam a notal-o. Elle se torna um delicado galã, que nos faz sonhar com lagos prateados pelo luar, com o som languido de um bandolim, e com a luz que se esconde num olhar de mulher. Mesmo os criticos femininos da imprensa, na estréa de "Beauty for Sale", encheram a sala de projecção com prolongados "O-o-o's" e "Ah-h-h's!" quando Otto e Madge Evans começaram a viver uma scena de amor — e eses criticos viram todos os galãs, desde Wally Reid e Valentino até Clark Gable e Georgie Raft. Ellas conhecem um perito no assumpto, quando o vêem.

"E' a sua voz... e que voz!" disse uma famosa estrella, que assistira á estréa. A sua voz nos causa emoção. E' como se recebessemos do homem amado um beijo na nuca".

Uma voz rica em "sex appeal" é o segredo do encanto de Otto. E nada ha para nos admirarmos. Elle estudou a voz durante annos, e quando chegou a Hollywood fez uma coisa que actor nenhum ainda fizera.

"Comprehendi a tremenda importancia da voz, no cinema falado, — disse-me elle, certa vez em que juntos achavamos as suas bem feitas e longas mãos brincando com o copo, — e quando aqui cheguei pedi a Louis B. Mayer para deixar-me passar duas semanas nos laboratorios de sons. Ahi estudei os mecanismos do registro da voz. Ouvi as vezes das estrellas com as quaes esperava representar, e modulei a minha de modo a harmonizal-a perfeitamente com a da artista: e foi só".

Otto Kruger, "né" Kruger, nasceu na cidade de Toledo, em Ohio. Os seus paes eram allemães e o seu pae, que era um homem baixo, de porte erecto, militar mesmo dirigia o seu lar com uma autoridade de ferro e se oppoz a que elle entrasse para o theatro. E quando o velho Kruger se oppunha a alguma coisa, a familia se curvava.

"Mas já estava no meu sangue, — disse Otto a sorrir, — e o meu primeiro contrato profissional chegou-me de uma resposta que dera no "Clipper". Era para um papel de joven galã, e disseram-me para ir ver o pequeno repertorio em Iola, Kansas. Cheguei na sexta-feira, e lá me deram os enredos de 13 peças para estudar immediatamente. E na segunda-feira representei o papel de Armand em "Camille".

"Não pude vencer as prevenções de meu pae contra a carreira theatral e assim adoptei o nome de Otis King. Cedo, porém, abandonei-o, e retomei o meu proprio nome: sómente em consideração a meu pae, retirei o "e" de "Kruger".

Cheguei a Broadway finalmente, e, apesar de ter alcançado a fama, ninguem de minha familia foi ver-me representar. Mantinhamos boas relações, mas nas visitas que fazia aos meus, nunca mencionei coisas que se referissem á minha carreira".

Certa temporada, depois de 10 annos de viagens, a companhia de Otto foi contratada para representar em Cleveland. Estando nas proximidades de Toledo elle poude induzir toda a sua familia a vel-o representar.

"Nunca esqueci o modo sério e compenetrado de meu pae, que sempre desapprovára o ter eu escolhido a carreira theatral, quando nos dirigiamos para o theatro", disse Otto, — a cabeça erguida o queixo proeminente, elle parecia um soldado prussiano. De repente elle olhou para cima e quando viu o nome Otto Kruger em luzes electricas, na frente do theatro, senti que elle se emocionara, mas nada disse. Assistiram o espectaculo inteiro e quando voltavamos para o hotel, repentinamente meu pae tomou-me a mão, e a apertou. Vi que lagrimas brotavam de seus olhos, emquanto olhava o meu nome em letras luminosas.

— "Otto você póde pôr o "e" no seu nome, logo que quizer!"

Apesar de todos os astros do palco responderem promptamente ao chamado de Hollywood, durante annos Otto Kruger recusou submetter-se a um "test" cinematographico. Os seus successores na Broadway se succediam, mas elle se mantinha firme em não considerar o cinema como uma possivel carreira. Finalmente concordou em tomar parte num film produzido pelo "Lambs Club".

"Era uma farça, uma coisa ridicula, — conta-nos elle — na qual desempenhei o papel de uma especie de Frankenstein. Tinha de caracterizar-me de tal forma que quando experimentei vestir a sobrecasaca, observei que era muito maior que a usual, pois tinha de accommodar a corcova que devia ostentar. Era uma producção phantastica, e eu me vesti com roupas que cahiam mal, e que davam a impressão de terem sido talhadas a faca e garfo".

O "short" fez successo e um dos amigos profissionaes de Kruger, prevendo successos cinematographicos para Otto, insistiu que enviasse uma copia para Hollywood para ser vista como um "test". E logo chegou a resposta: Otto não servia para o cinema, não tinha possibilidades.

"Apesar de não querer entrar para o cinema, — disse Otto a sorrir, — intrigou-me o facto de dizerem que eu não tinha possibilidades para a cinematographia, e fiz questão de saber porque. Passei um telegramma para o studio pedindo uma copia do julgamento de "test". E voltou-me ás mãos com a annotação: "Não serve para films: não pode vestir-se bem!" — e elles riram de "Once in a Lifetime!"

Finalmente o cinema o reclamou. Chegou a Hollywood contratado pela Metro Goldwyn Mayer, o studio para o qual trabalhou em primeiro logar. Tendo representado em "Counsellor-at-Law", e no logar de Paul Muni, no palco de Nova York, elle foi contratado para representar o papel principal em Hollywood no theatro El Capitan. Todos foram ver a peça, que mereceu uma das mais phenomenaes exhibições de que teve conhecimento a cidade do cinema.

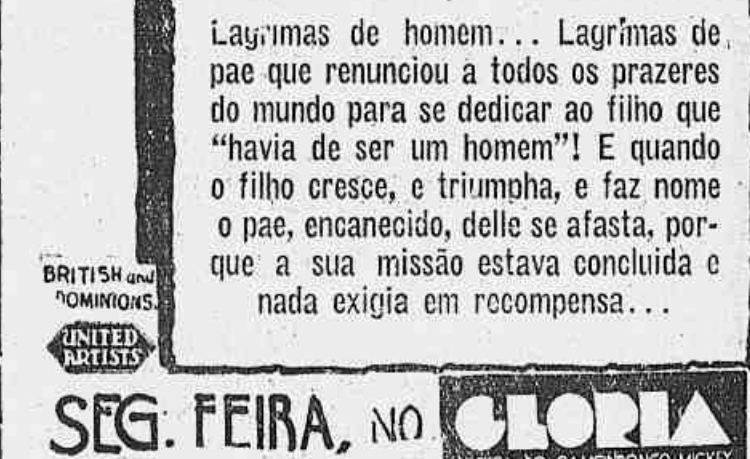
Chefes de diversos Studios viram exemplos do "Love technique", de Kruger na téla: e, sabiamente, determinaram que elle seria um optimo advento para o cinema.

A sua mais recente producção é "The crime doctor" (O criminalogista), film em que Otto Kruger tem uma creação tão admiravel.

LAGRIMAS DE HOMEM

Scena do film "Lagrimas de homem" com H. B. Warner

Camondongo Mickey estará de volta, segunda-feira.

Simultaneamente com a estréa de "Lagrimas de Homem", a United Artists dará a apresentação de "O Automato de Mickey", onde Camondongo e a sua "turma" nos vão deleitar com nova série de suas diabruras apreciaveis. De "Lagrimas de Homem", bem pouco mais é preciso accrescentar. Trata-se de uma realização cinematographica que já foi incluida, em sua versão anterior, entre os mais artisticos commettimentos do celluloide, cujo relevo só tende a accentuar-se, agora, com todo o romance filmado com os elementos de som e de perfeição technica, verificados na industria do film, desde quando a edição anterior foi confeccionada. "Lagrimas de Homem" terá um complemento de programma apropriado. Tratando-se de um romance altamente dramatico, exigia a presença de Camondongo Mickey, para amenizar a emoção do publico. Isso será feito com "O Automato de Mickey"...

"A PRINCEZA DAS CZARDAS"

Quem viu e ouviu uma vez Martha Eggerth ha de, forçosamente, querer vel-a e ouvil-a mais uma vez, e mesmo sempre. Pois é por isso que aqui fica a bella noticia: a linda opereta de Kalmann "A Princeza das Czardas", que tem como protagonista essa linda Martha Eggerth, e ahi tem ella motivos para fazer sobresair tanto uma coisa como outra, isto é, a sua belleza como a voz de soprano-ligeiro, visto como canta ella nada menos de oito vezes! A Ufa montou esse film opereta com toda a propriedade, sendo que toda a musica é executada pela Orchestra Philarmonica de Berlim e pelo conjunto de zingaros de Budapest. O Programma Art vae apresentar "A Princeza das Czardas" muito breve.

VAMOS REVER GEORGE O'BRIEN

Ha muito que George O'Brien não apparecia, e estava fazendo bem falta. Elegante, sympathico, verdadeiro typo de athleta, George O'Brien faz parte do numero daquelles artistas que se impõem e que são vistos sempre com agrado geral. A sua interpretação é cheia de vivacidade e tem o condão de trazer o espectador attento, do principio ao fim, ao desenrolar da acção.

Na proxima semana, o publico terá opportunidade de vel-o, num drama repleto de mil peripecias em que os lances romanescos e sentimentaes se alternam com as scenas comicas. O seu titulo é "Desde Eva". Bem significativo, aliás, este titulo, pois desde Eva que as coisas não mudaram muito... e é ella sempre quem vence. Para que lutar? No fim, a victoria é della mesmo.

Assim aconteceu com George O'Brien. Apaixonou-se pela garota, quiz depois "bancar" o superior. Lutou bastante, simulou indifferença, mas, qual o que... a victoria foi della.

"ESCANDALOS ROMANOS" SERA' O FILM DE INAUGURAÇÃO DO NOVO "CINE-IPANEMA"

Dentro de poucos dias, isto é, a 10 do corrente, quarta-feira, vae ser inaugurado o Cine-Ipanema, feito aliás sob os moldes da technica a mais moderna.

Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas, para isso se baseou no que a America do Norte e a Europa têm feito, e sob os seus conselhos, os engenheiros architectos, e notadamente o dr. Raphael Galvão, competente architecto patricio, estudaram todos os melhoramentos introduzidos nas casas modernas, alijando os defeitos nellas encontrados — do que resultou para o Cine-Ipanema o maximo conforto e segurança, a par de uma riqueza de som e de projecção. Aliás, o som é dos afamados apparelhos Western Electric, ultimo typo, e a projecção de apparelhos "Eberman V", da Casa Zeis, de Berlim.

No Cine-Ipanema, cuja lotação é para 2.200 pessoas — com o que todos os bairros por elle servidos, isto é, de Ipanema, Leblon, Gavea, Copacabana e Leme serão esplendidamente aquinhoados — serão passados todos os films de successo que apparecerem na Cinelandia, sendo que os da United Artists e First National terão ali o seu primeiro lançador. A inauguração se fará mesmo com um film da United, producção de Samuel Goldwyn — "Escandalos Romanos", com o trabalho magnifico de Eddie Cantor.

Numa cabine de luxo do "Berengaria"... com Jean Harlow, a boca pedindo beijos!

Desejos e pensamentos que suggerem a graça e a seducção da "Platinum Blonde" num episodio de "Boca para Beijar"

E ESTE MEZ... KAY FRANCIS!

Outubro inicia-se com as sympathias mais vivas dos "fans". Neste mez, como uma amabilidade da Cia. Numero Um, teremos um novo celluloide de Kay Francis. O seu titulo? Ainda uma incognita! Talvez "Dilemma de Mulher". Talvez simplesmente "Monica"! Porém, o que interessa é saber-se que Kay Francis volta para uma festa maior dos nossos olhos e nesse novo celluloide attinge profundamente a sensibilidade dos corações perfeitos. O seu proximo trabalho é, incontestavelmente, um dos episodios mais humanos que já se têm visto na téla.

O seu thema se desenvolve numa atmosphera de perfeito realismo, harmonizando-se com a exacta personalidade de seus caracteres. Kay apresenta-se simplesmente admiravel no papel de esposa e de medica, a dra. Monica Braden, famosa gynecologista. Orri Kely, o famoso figurinista de Hollywood e da Warner First National, vestiu Kay Francis para esse film, como tambem desenhou as toilettes de Verree Teasdale e de Jean Muir, suas graciosas companheiras de "cast". Warren William é o unico homem do film, não por ser, verdadeiramente, o unico interprete masculino, mas porque só elle realmente "apparece", defendendo as qualidades, os defeitos, as fraquezas e os indecifraveis altruismos do sexo forte.

A VOLTA DO TERROR

Os "fans" de Mary Astor, de Lyle Talbot e do "impossivel" Frank McHugh, o homem da gargalhada gozada, estão de parabens. Porém, mais ainda estarão os "fans" de Edgar Wallace, o novellista infatigavel que tantos leitores tem em todo o vasto mundo. E' que, segunda-feira teremos a exhibição "A volta do terror" (The return of the Terror), baseado no romance do mesmo titulo, da autoria de Walace, e que a Warner First National plasmou num celluloide dynamico, magnetico, onde se espelham todos os detalhes do grande drama e onde estão realçados os seus capitulos mais emocionantes. "A Volta do Terror" será como uma nova edição da novella famosa, uma edição magnificamente melhorada e sobre a qual a cidade inteira irá debruçar-se numa angustiosa e palpitante decifração.

A sequencia é uma das ultimas desse film leve, delicioso como um "pipperment", que Anita Loos escreveu e Jack Conway dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Bocca para Beijar".

O scenario é o de uma dessas carissimas, preciosas "cabines" do "Berengaria", o "liner" de luxo que faz a linha Southampton-Nova York.

Lionel Barrymore — em "Bocca para Beijar", naturalmente — vae embarcar, na qualidade de novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte junto ao governo britannico.

Apparecem photographos. O homem, o novo diplomata, é figura de prestigio. Apparecem, tambem, reporters. S. ex. precisa dizer algumas palavras á imprensa. Diz algumas amabilidades, como de praxe, e os photographos ajeestam as machinas para uma "pose" de primeira pagina — mas eis que salta de um lado uma figura. Uma fi-

Jean Harlow, a "estrella" de "Bocca para beijar" da Metro

gura inesperada. E que figura! Quasi em trajes reduzidos demais! Que seducção. E é Jean Harlow, ou melhor, é a travessa Endie da historia de Anita Loos; é a joven que quer um marido rico, á força, e que se vinga, assim, apparecendo nesse "momento solemne", e "naquellas condições", na vida de Lionel Barrymore! E' a joven que se vinga por causa de certa humilhação que elle lhe causara dias antes, evitando que Franchot Tone a desposasse. O momento é divertidissimo, afinal, menos para Lionel Barrymore, é claro.

Os pensamentos, os desejos dos "fans" de Jean Harlow, durante a passagem dessa sequencia, são inevitaveis. Elles se imaginarão logo em viagem com Jean Harlow num "liner" como o "Berengaria". E talvez não se importassem com o facto, no caso de serem embaixadores como Lionel... E, por certo, não se importariam mesmo, desde que Jean Harlow apparecesse, como no film, em trajes... reduzidos demais!

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Idyllio em Paris" — Madge Evans e Otto Kruger.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jan Kiepura.

ODEON — "Testa de Ferro" — Una Merkel e Harold Lloyd.

IMPERIO — "Coração de Aço" — Fay Wray e Jack Holt.

GLORIA — "Rigoletto" e "As Filhas de S. Ex." — Kathe von Nagy e Paul Bernard.

PATHÉ-PALACE — "Alegres Consortes" — Glenda Farrell e Guy Kibbee.

BROADWAY — "O Criminalogista" — Karen Morley e Otto Kruger.

REX — "A Princeza dos Milhões" — Brigitte Helm.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Vencido pela Lei".

AMERICANO — "Canto Chorado" e "Dr. Bull".

APOLLO — "Loucuras de Hollywood" e "Assim é que Eu Gosto".

ATLANTICO — "As Mulheres Ganham Sempre".

AVENIDA — "Tres Amores".

BRASIL — "O Conta Prosa" e "Paraiso das Supresas".

CATUMBY — "Duvida que Tortura", "Sonho de Gloria" e "O Trem Cyclonico", 7º e 8º episodios.

CENTENARIO — "Voando para o Rio" e "Paraiso das Surpresas".

ELDORADO — "Amor Selvagem" e "Força que Destróe".

FLUMINENSE — "Quando uma Mulher Ama" e "Turistas do Mysterio".

GUANABARA — "O Homem dos Dois Mundos" e "Caçador de Sensações".

GUARANY — "Virtude entre Ellas" e "Simplorio Ambicioso".

HELIOS — "A Hyena da 5ª Avenida" e "Cupido no Leme".

IDEAL — "Hollywood-Party".

IRIS — "Viva Villa" e "Adeus, Amor".

LAPA — "Lição de Amor", "Tigre Demonio" e "O Trem Cyclonico".

MARACANÃ — "A Companheira de Tarzan" e "Mulher é Mulher".

MEM DE SÁ — "Aconteceu Naquella Noite" e "O Passo Fatal".

PATHE' — "Princeza em Apuros" e "Symphonia Russa".

RIO BRANCO — "Catharina a Grande" e "O Terror de Arizona".

SMART — "O Homem dos Dois Mundos".

TIJUCA — "Basta de Mulheres" e "Casacs Modernos".

VELO — "Fascinação".

VILLA ISABEL — "Aconteceu Naquella Noite" e "Anjo de Nova York".

UM ARGUMENTO ORIGINAL: "SEGUE O ESPECTACULO!"

"Segue o espectaculo!" — o film da Paramount adaptado do grande successo theatral de Earl Carroll, "Murder at the Vanities", uma producção em que se reunem pela primeira vez um crime mysterioso e uma brilhante fantasia musical, constituirá uma deslumbrante offerta ao publico na proxima semana.

A Paramount levou Earl Carroll pessoalmente a Hollywood para que elle superintendesse esta producção e o grande "connaisseur" da belle-

Carl Brisson, em "Segue o Espectaculo"

za feminina levou á metropole do film onze das mais lindas beldades do seu "chorus" para que apparecessem em "Segue o espectaculo!".

Depois de chegar a Hollywood elle escolheu então sete beldades locaes, e essas dezoito Venus, com Carl Brisson, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle, Dorothy Stickney, Gertrude Michael e a celebre orchestra "colored" de Duke Ellington constituem o "cast" de Segue o espectaculo!". Carl Brisson é o az dinamarquez que a Paramount conseguiu attrair a Hollywood para lhe dar, através das suas producções, o renome universal que elle merece. O film é conduzido em linhas muito originaes: emquanto as "girls" cantam e dansam, e desse modo põem o publico em disposição a mais jovial, occorre para além da ribalta um crime mysterioso. Victor Mac Laglen, detective amigo de Jack Oakie, o director do theatro, é chamado ao local, e momentos depois occorre outro crime ainda mais mysterioso que o primeiro. A policia consente em que siga o espectaculo, e emquanto se extasia o publico ante os magnificos numeros da revista, atrás do panno de fundo desenrola-se o drama que só vem a ter o seu desenlace na ultima scena do film.

"O ROSARIO", SUA POESIA SENTIMENTAL, SUA CANÇÃO COMMOVENTE

Ha em "O Rosario", a adoravel obra de Barclay, um enredo em que se casaram dois motivos para a obtenção de um mesmo resultado: — a poesia sentimental, e a canção commovente. Não poesia recitada, mas aquella que surge do proprio entrecho do romance. Encanto, nesse caso de amor em que, um misto de orgulho, de vaidade e de mal entendidos, levaram duas almas a uma separação que, se foi dolorosa, mais dolorosa ainda se tornou depois com uma nova approximação. Separarem-se dois entes que se amam... Será commum, mas a maneira pela qual o fizeram Jeanne de Champel e o joven pintor Delaval, como nos conta "O Rosario", tem em si qualquer coisa que commove; de novo se reuniram, como se reunem muitas almas amantes, mas ainda a maneira pela qual Barclay os junta de novo, é de encantos, envoltos em um pouco de melancolia que attráe e seduz. A canção, que é mesmo o motivo do romance — "Le rosaire" — surge no film nos labios de Louisa de Mornand, a protagonista, e ella suggestiona. Os seus versos repassados de doçura, a sua melodia cantada por uma voz quente, enlevam o espectador. Por isso, "O Rosario" vae constituir um dos mais bellos motivos de arte e de encantamento, dentro em pouco, quando a Sociedade Franco-Brasileira de Films o apresentar.

"O PREÇO DA INNOCENCIA"

No proximo film da Columbia Pictures "O Preço da Innocencia", onde se debate o problema sexual, existe a figura de um medico e conselheiro, que pronuncia verdades profundas acerca desse assumpto, procurando orientar a mãe da heroina neste film, que é uma criatura atrazada, presa a antigos e tólos preconceitos sobre a educação da mocidade. Essa nobre figura está a cargo do artista Willard Mael. A protagonista principal, a "ingenua", é Jean Parker. A mãe teimosa é Min Pombell. E o seductor, Ben Alexander.

"SEGUE O ESPECTACULO" A EXTRAVAGANZA — MYSTERIO DA PARAMOUNT

"Segue o Espectaculo" é dos raros films que, depois de feitos, realizaram plenamente todas as antecipações dos seus productores. Elle reune, em agradavel combinação, romance, drama, mysterio, musica, e despede os espectadores, ao ultimo "reel", com os ouvidos cheios das lindas melodias que ouviram, com os olhos deslumbrados pelas scenas espectaculares offerecidas á sua contemplação, os nervos vibrando ainda das sensações por que passaram.

As "beauties" de Earl Carroll, expressamente levadas de Nova York a Hollywood, para figurarem na filmagem da linda revista de Broadway, que forneceu á producção o arcabouço, são tudo quanto se podia antecipar, — entontecedoramente lindas e, habilmente postas em fóco pelos "cameramen" da Paramount, resultam ainda mais lindas do que são. Os "ensembles" choreographicos, particularmente o original "Jazzing the Classics", são em extremo espectaculares, sem se afastarem, entretanto, um só momento, dos moldes consagrados para os "chorus" theatraes, assim servindo ás exigencias do "script".

O argumento gira em torno da "premiere" de uma revista "Vanities", e dahi o nome que o film teve no cartaz americano, "Murder at the Vanities". Uma mulher desconhecida é mysteriosamente assassinada, e poucas horas depois, igual sorte tem uma das actrizes da companhia. Toda a acção do film se passa para além da ribalta, num periodo de tres horas, e isso permitte o tempo "accelerato" que dá ao film o rythmo que é um dos seus encantos.

No "cast" figuram tres figuras de primeiro plano, já consagradas pelo applauso do nosso publico: Victor Mac Laglen, Jack Oakie e Gertrude Michael. Mas é de vulto tambem a contribuição que deram ao desempenho alguns elementos da "gente nova" da Paramount: Carl Brisson, o protagonista, bem actor e cantor agradavel, que chegou ao écran americano depois de ter feito nome e fortuna na scena ingleza; Kitty Carlisle, uma estrella dos theatros de opereta de Nova York, e Dorothy Stickney, que o publico de Broadway tambem conhece — todos elementos do futuro, e a quem o publico muitas vezes terá que repetir os applausos que lhes vae tributar em "Segue o Espectaculo".

A citar ainda a orchestra "colored" de Duke Ellington, que insere no film uma "suite" de musicas originaes, e a assignalar em especial a habil direcção de Mitchell Leisen, que tornou igualmente absorventes os dois espectaculos que o publico aprecia: a revista formidavel, desenrolando do principio ao fim o kaleidoscopio das suas sumptuosidades e bellezas; o drama-mysterio, recheiado de situações dramaticas empolgantes, prendendo a cada momento a attenção do espectador.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma dos Ouvintes. A's 21 horas — Programmas de studio, executados em São Paulo na estação-chave e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica e supplemento musical. 12 horas — Discos. 13 horas — Discos. 16 horas — Discos. 16.30 horas — "Radio-Jornal". 18 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de Hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado. 19.30 horas — Serviço de Publicidade. 20 horas — Concerto nos studios, com Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti com Pixinguinha; Milonguita com Tito Souza, Jessy Barbosa, Antonio Moreira da Silva com Conjunto Regional, Orchestra do Radio Club e Jazz-Symphonico, e, intercaladamente, "Pillulas Radiophonicas", do jornalista dr. Pacheco de Andrade; numeros de radio-theatro, por Eugenia Alvaro Moreyra e Adacto Filho. 22 horas — Trechos symphonicos pela orchestra e solos de violino pelo professor Vicente Baracca. 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre Anthropo-Geographia pelo prof. Raymundo Lopes. Das 18,15 ás 18,45 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma das "Drogarias Brasileiras". Das 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Programma seleccionado de discos. Das 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão. Das 22,15 ás 23 horas — Continuação do Programma Seleccionado.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
	ALT. JACEGUAY	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CAMAMU'	4	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	
Nova Orleans	DELSUD	16	—	
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	—	
Nova York	SANTAREM	20	—	

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	4	—	
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARARY	—	4	S. Francisco
	VENUS	—	4	Laguna
	ITABERA'	—	4	Porto Alegre
	HERVAL	—	4	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	6	Porto Alegre
	CAMARAGIBE	—	7	Santos
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
	DORA	—	6	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	LANDONIER	9	9	Antuerpia
	BORE VIII	—	9	Finlandia
Buenos Aires	CROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	LINNEL	—	19	Glasgow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
	ALPHERAT	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	4	4	Nova York
	DELNORTE	—	4	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
	TAUBATE'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
	CAPILLO	—	18	Baltimore
	THE ANGELES	—	23	Philadelphia

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
	ARARANGUA'	—	4	Cabedello
	ITAPURA	—	5	Aracaju'
	PIRATINY	—	5	Recife
	CAMPINAS	—	6	Macáo
	CUBATÃO	—	7	Maceió
	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
	CAMARAGIBE	—	15	Pará
	SERRA GRANDE	—	16	S. Francisco

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	—	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	10	11	Europa
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

FLANDRIA — Para o Rio da Prata:

Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas e cartas para o exterior até ás 11 horas de hoje.

WESTERN PRINCE — Para as Americas (via Trinidad) e Nova York:

Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 horas e cartas para o interior até ás 10 horas de hoje.

ARARANGUA' — Para o norte, até Cabedello:

Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

ITABERA' — Para o sul, até Porto Alegre:

Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

ITAPAGE' — Para o Norte até Manáos:

Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

SOUTHERN PRINCE — Para o Rio da Prata:

Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 10 horas de amanhã.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas e cartas para o exterior até ás 12 horas de amanhã.

OCEANIA — Para Buenos Aires: Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas e cartas para o exterior até ás 12 horas de amanhã.

ITAPURA — Para Ilhéos, até Penedo:

Objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã, impressos até ás 5 e cartas para o interior até ás 6 horas de amanhã.

O auto n. 7.144 atropelou

O automovel n. 7.144, dirigido pelo chauffeur Antonio Pereira, quando passava hontem pelo largo da Gloria atropelou o guarda-civil n. 389, Litherio Benjamin Monteiro, casado, brasileiro e morador á rua Ferreira n. 52, em Irajá. O policial recebeu contusões e escoriações generalizadas produzidas pelo choque. O motorista imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo ao flagrante, e abandonando o vehiculo em frente á garage "Alliança", á rua Senador Euzebio.

A policia do 4º districto tomou providencias afim de deter o chauffeur culpado, ao passo que a victima depois de medicada na Assistencia, retirou-se para sua morada.

Falleceu no Hospital Central da Marinha

Encontrava-se internado no Hospital Central de Marinha o cabo asylado Augusto Isaias Demosthenes, com 54 annos de idade. Hontem, á tarde, o marujo veiu repentinamente a fallecer.

O medico de dia ao referido hospital, desconfiando que elle tivesse ingerido permanganato, communicou o facto ao commissario Mario, de serviço no 7º districto policial. Essa autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Acção Catholica

NA IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

A novena preparatoria que está sendo celebrada, ás 17 horas, consta dos actos proprios do mez do Rosario, isto é, reza solemne do terço, ladainha de Nossa Senhora, oração "A vós, S. José", deante do Santissimo Sacramento exposto, e benção.

A' assistencia aos actos acima será conferida indulgencia, de 7 annos e uma quarentena em favor dos fieis cada vez que rezarem na igreja deante do Santissimo Sacramento exposto as ditas orações e orarem segundo as intenções do Santo Padre; uma indulgencia plenaria, se o fizerem ao menos dez vezes no mez, contanto que se confessem e commumguem. Quem para isso não puder ir á igreja, terá as mesmas indulgencias se rezar as ditas orações em sua casa, com as condições de commungar.

A festa principal terá logar no dia 7 do corrente, com o seguinte programma:

A's 6 horas, missa de communhão;

A's 7 horas, missa de communhão geral do Rosario, com canticos;

A's 8.30 horas, missa cantada;

A's 10 horas, missa com canticos;

Das 11 ás 17 horas, guarda de honra de Nossa Senhora do Rosario, com a reza solemne do Rosario, revezando-se de hora em hora as zeladoras e os seus associados;

A's 17 horas, procissão de Nossa Senhora do Rosario, seguido do exercicio do mez do Rosario.

A festa de N. S. do Rosario está agraciada com as seguintes vantagens:

Além das indugencias do primeiro domingo do mez ha ainda indulgencia plenaria: a) para todos os fieis; b) ás condições ordinarias da confissão e da communhão: c) desde meio dia da vespera da festa, até meia noite do dia da festa: d) "toties quoties", isto é, cada vez que visitam devotamente a capella de Nossa Senhora do Rosario ou a sua imagem; e) e ali rezam seis Padre-Nosso, seis Ave-Maria e seis "Gloria Patri", segundo as intenções da Santa Madre Igreja. Outra indulgencia plenaria, uma vez, dentro da oitava festa, ás mesmas condições.

HORARIO DAS MISSAS

Nos domingos: 6, 7, 8.30 e 10 horas.

Nos dias uteis: ás 6, 7 e 8 horas.

Terço — Todos os dias, ás 17.30 horas, no "mez do Rosari", ás 17 horas.

A janella fechou-se inesperadamente

UM PASSAGEIRO DA BARCA TEVE UM DOS DEDOS ESMAGADOS

Na tarde de hontem, viajava na barca "Guanabara" o engenheiro Americo Werneck, residente á rua Presidente Pedreira n. 38, em Nictheroy.

Distraidamente aquelle passageiro lia um jornal, com uma das mãos deitadas sobre o parapeito da janella, quando, inesperadamente, ella se fechou com rapidez.

A victima teve o dedo pollegar esmagado á altura da phalange.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o accidentado, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para sua residencia.

NOVOS PROFESSORES PARA OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ARMADA

O ministro da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para exercerem as seguintes instructorias nos Cursos de Aperfeiçoamento e Revisão do Pessoal Subalterno da Armada: capitães tenentes Victor de Sá Earp, Bemvindo Taques Horta, Newton Gomes Barroso e Sady Francisco Fisher, para, respectivamente, exercerem as funcções de instructores de Fazenda, de Telegraphia, de Machinas e de Electricidade da Marinha.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE OUTUBRO DE 1934 — C. B. Aurea Brasileira (FILIAL) — RUA SETE DE SETEMBRO, 187 — O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 9 DE OUTUBRO DE 1934 — C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ) — RUA SETE DE SETEMBRO, 233 — O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE OUTUBRO DE 1934 — CASA CAMPELLO — ERNESTO CAMPELLO — 35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 10 DE OUTUBRO DE 1934 — Vianna, Irmão & Cia. — RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE OUTUBRO DE 1934 — Francisco de Aguiar & C. — 36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36 — Catalogo no "Diario de Noticias"

PARA QUE OS EMBARCADIÇOS POSSAM EXERCER A SUA PROFISSÃO NO TERRITORIO DO ACRE

O titular da pasta da Marinha communicou ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que, por occasião do alistamento eleitoral, alguns embarcadiços do Territorio do Acre entregaram, como documento de identificação, ao Tribunal Regional daquelle territorio, as suas cadernetas-matriculas, que foram annexadas ao respectivo processo de alistamento.

Como, porém, a privação daquelles documentos os inhibe de exercer a sua profissão, o ministro da Marinha solicitou ao presidente do referido Tribunal providencias no sentido de ser autorizado o citado Tribunal a fazer substituir as cadernetas ali archivadas pelas certidões que forem passadas pela respectiva Capitania.

Choque de vehiculos

UM MOTORISTA FERIDO

O bonde de 2ª classe, linha "Largo dos Leões", conduzido pelo motorneiro Joaquim Oliveira Duarte, regulamento n. 671, chocou-se, ao fazer a curva do Largo dos Leões, com o automovel de praça n. 2.264, de propriedade de José Lopes Abrahão, dirigido pelo motorista Joaquim Silveira, brasileiro, com 27 annos de idade, e morador á rua Silveira Martins, s/n. Saiu ferido o chauffeur, que recebeu contusões na cabeça, sendo soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

A policia local não soube do occorrido.

Tentou contra a existencia dentro da delegacia

ENVERGONHADA, A JOVEN PROCUROU ENCOBRIR O ERRO DE SUA VIDA

Hontem, á tarde, na delegacia do 24º districto policial, verificou-se uma scena deveras lamentavel.

Ali achava-se, prestando depoimento sobre um crime de seducção contra a joven Eunice da Costa, de 16 annos de idade e residente á rua Quatro n. 259, na estação de Collegio, o soldado do Corpo de Bombeiros José Sant'Anna.

Eunice, depois, ali chegou afim de ser acareada com seu seductor.

Ao ser interpellada pela autoridade inquiridora sobre determinadas inconveniencias, referentes áquelle assumpto, a joven corou e envergonhada dirigiu-se a um compartimento, ingerindo então forte dose de um toxico.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a tresloucada retirou-se, fóra de perigo, para sua residencia.

As referidas autoridades aguardam o completo restabelecimento da joven para reinquiril-a.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Feriado, hontem, vigorando as seguintes taxas do dia anterior: Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347 e, á vista, 58$738; Paris, $792; Portugal, $540; Nova York, 11$550. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$430.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com baixas de 2 a 4 pontos.
Algodão, no Rio — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.
Assucar no Rio — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

O FERIADO DE HONTEM

Hontem, feriado municipal, não funccionaram os Bancos, a Bolsa de Titulos, o mercado de café, algodão, assucar e os demais departamentos do apparelho mercantil da Praça.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado calmo, com baixa de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.30	7.37
Para março	7.55	7.57
Para maio	Nicot.	7.67
Para julho	7.70	7.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de dois a quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.33	7.40
Para março	7.56	7.57
Para maio	7.64	7.67
Para julho	7.72	7.76
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.50	10.53
Para março	10.54	10.57
Para maio	Nicot.	10.61
Para julho	10.59	10.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de dois a tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.50	10.53
Para março	10.55	10.57
Para maio	10.58	10.61
Para julho	10.62	10.65
		Saccas
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|2
N. 7	10 1|2	10 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	10
N. 7	9 1|4	9 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 3 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155 1|2	156 1|2
Para março	156	157
Para maio	156 1|4	157 3|4
Para julho	156 1|4	157 3|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 1 1|2 a dois francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155	156 1|2
Para março	155 1|2	157
Para maio	155 3|4	157 3|4
Para julho	155 3|4	157 3|4
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 3 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 3|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	32 3|4	N|cot.
Para março	33 3|4	33
Para maio	33 3|4	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 3 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 3|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	32 3|4	N|cot.
Para março	33 3|4	33
Para maio	33 3|4	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	46.6	46.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A),
ABERTURA

SANTOS, 3 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$475	19$475
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 3 de outubro.
O mercado do café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$475	19$475
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$600
Anterior	17$700
Em igual data de 1933	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas de 14 horas:	
No dia de hoje	16.123
No dia anterior	18.651
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	13.614
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.160.346
No dia anterior	2.144.223
Em igual data de 1933	—
Saldas:	
Para os Estados Unidos	72.640
Para a Europa	3.252
Para outros portos	599
Total	76.491

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	24.-00
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 3 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	12$450	N|cot.
Para novembro	12$600	N|cot.
Para dezembro	12$700	13$300
Para janeiro	12$800	13$400
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	12$450	N|cot.
Para novembro	12$600	N|cot.
Para dezembro	12$750	13$300
Para janeiro	12$850	13$400
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	6.907
Saldas	—
Consumo	502
Existencia	146.087
Bonus	217

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de outubro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	27/32%
Em Nova York, 2 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £, F.	20.97	20.95
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	57.37	57.23
Madrid, s|Londres, alv., por £, P.	35.87	35.94
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	77.10	77.10
Lisboa, s|Londres, alv. (vendas) por £, escs.	[illegible]	[illegible]
Lisboa, s|Londres, alv. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 3 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.22	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	15.00	14.99
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.96	20.96

LONDRES, 3 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.75	4.92.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.22	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	15.02	14.99
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.97	20.95

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.37	4.91.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.63.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.62.00	8.62.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.22.00	68.22.00
S|Berna, tel., por F. c.	22.83.00	22.84.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.53.00	23.53.00
S|Berlim, tel., por M. c.	[illegible]	[illegible]

NOVA YORK, 3 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £	4.92.62	4.93.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.63.00	8.63.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.26.00	68.22.00
S|Berna, tel., por F. c.	22.83.00	22.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.51.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.56.00	40.58.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de outubro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F.	74.28	74.35
S|Italia, á vista, por 100 Lit.	130.00	130.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.07	15.07

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de outubro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.09
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 3 de outubro.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.09
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3 de outubro.
ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 15/16	39 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 11/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 3 de outubro.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 15/16	39 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 11/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$500.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 3 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se apenas estavel ás 12.30 horas, com as seguintes posições em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.60	6.60
Maceió "Fair"	6.60	6.60
American Fully Middling	6.90	6.90
American Futures:		
Para janeiro	6.60	6.59
Para março	6.57	6.57
Para maio	6.54	6.54
Para julho	6.52	6.52

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.62	6.59
Para março	6.59	6.57
Para maio	6.56	6.54
Para julho	6.54	6.52

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.50	12.50
American Futures:		
Para janeiro	12.33	12.35
Para março	12.42	12.43
Para maio	12.47	12.50
Para julho	12.53	12.56

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas realizadas pelos operadores do Sul.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.29	12.33
Para março	12.40	12.42
Para maio	12.45	12.47
Para julho	12.50	12.53

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	37$500	N|cot.
Para novembro	37$500	N|cot.
Para dezembro	37$500	N|cot.
Para janeiro	37$500	N|cot.
Para fevereiro	37$500	N|cot.
Para março	37$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Vend.	Comp.
Para outubro	38$000	N|cot.
Para novembro	37$000	N|cot.
Para dezembro	37$800	N|cot.
Para janeiro	37$800	N|cot.
Para fevereiro	37$900	38$500
Para março	37$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de outubro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	11.700
Existencia:	
No dia de hoje	11.300
No dia anterior	10.000
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço do 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Exportação:

Fardos de 80 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.94	1.96
Para janeiro	1.91	1.93
Para março	1.90	1.92
Para maio	1.94	1.96

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.94	1.94
Para janeiro	1.90	1.91
Para março	1.90	1.90
Para maio	1.93	1.94

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de outubro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3 3|4	4.3 1|2
Para outubro	4.4 1|2	4.5 1|4
Para dezembro	4.6 3|4	4.7 1|4
Para março	4.8 1|2	4.9

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	54$500 a 55$000
Somenos	52$000 a 53$500
Mascavo	45$000 a 46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	22.300
No dia anterior	17.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	209.600
No dia anterior	187.300
Existencia:	
No dia de hoje	193.900
No dia anterior	172.600
Exportação:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	6$300 a 6$800

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.49	4.48
Para maio	4.69	4.68
Para julho	4.97	4.98
Para setembro	5.10	5.12
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de outubro.
O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.22	6.27
Para novembro	6.38	6.43
Para dezembro	6.51	6.59
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.60	6.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de outubro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	99.12	1.00.00
Para maio	99.25	1.00.25

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; do mercado, camarão, kilo, 6$000; garoupa, linguado, cherne, melro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Um operario victima de um caminhão

O operario Antonio Lessa foi atropelado por um auto-transporte, cujo numero se apurou ser 1.560, quando procurava atravessar a rua Marquez de Abrantes. O facto deu-se em frente ao n. 103 daquella via publica, tendo a victima recebido ligeiros ferimentos, que a obrigaram a valer-se dos soccorros do Posto Central da Assistencia, de onde se retirou, mais tarde, para sua residencia.

O commissario Napoli, do 4º districto policial, teve conhecimento do facto e está empenhado na captura do motorista do caminhão n. 1.560.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO-ESCOLA E A IMPRENSA

Renato Vianna, director do Theatro Escola

A admiravel iniciativa de Renato Vianna, amparada pelo governo, em breve fará sua estréa no Casino, especialmente preparado para esse tentamen de creação definitiva do theatro de arte no Brasil.

Emprehendimento cultural por excellencia, Renato Vianna teve a feliz lembrança de pedir o apoio da imprensa, para que esta, a exemplo de sua conducta em tudo que diz respeito ao nosso progresso e o amparo de maneira decisiva, tornando-se o melhor porta-voz do que se faça de bem para o prestigio do theatro nacional, assim em condições de se firmar definitivamente no conceito publico.

Ao appello que o escriptor Renato Vianna dirigiu á Associação Brasileira de Imprensa, solicitando o seu apoio, o presidente da grande entidade da classe jornalistica respondeu com as seguintes expressivas e vibrantes palavras:

"Accuso o recebimento do seu officio em que, focalizando mais uma vez a identidade que existe entre o theatro e o jornal, de cujo amparo realmente não póde prescindir a obra da civilização, solicita da Associação Brasileira de Imprensa um apoio particularmente caloroso e verdadeiramente consagrador a esta iniciativa a que o seu nome e o seu talento dão a credencial valiosa de toda uma longa experiencia obtida no esforço continuado em pról do theatro de arte.

A Associação Brasileira de Imprensa acolhe prazeirosa mais esta iniciativa e assegura ao animador um apoio decidido, sincero e enthusiastico, a que junta os seus melhores votos de successo.

Aproveito o ensejo para reaffirmar os meus protestos de apreço e consideração. Herbert Moses, presidente".

Proseguem com intensa animação os preparativos pára a installação do Theatro Escola.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

"The English Players", companhia ingleza de comedias, que nos visitará dentro de poucos dias, continúa em franco successo, no theatro Municipal, de S. Paulo, como se verifica pelas criticas diarias dos jornaes da culta capital paulista. Dia a dia maior é o enthusiasmo entre os frequentadores do theatro maximo daquella cidade, que não têm regateado applausos aos notaveis artistas inglezes, pelas suas demonstrações de alto valor artistico. Para estréa, no nosso Municipal, que será no dia 8 do corrente, foi escolhida a peça "The First Mrs. Fraser", comedia do consagrado autor John Ervini, cujo enredo publicaremos no proximo sabbado. Na bilheteria do theatro acima continúa, com grande interesse, a procura de localidades para a assignatura de oito récitas, devendo sabbado, ser posta á venda as restantes localidades, para o espectaculo de estréa.

"O ULTIMO LORD" SÓBE A' SCENA, HOJE, EM VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS, NO RIVAL-THEATRO

"O Ultimo Lord", o novo cartaz do Rival-Theatro, está attrahindo á elegante "boite" da Cinelandia, todo o Rio, que desde a ultima sexta-feira vem desfilando pela sua confortavel platéa. Hoje, no thatrinho subterraneo da rua Alvaro Alvim, "O Ultimo Lord" subirá á scena, na "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos para que a nossa mocidade estudiosa possa conhecer as subtilezas dessa comedia de Falena, traduzida por Oduvaldo Vianna, e applaudir Dulcina e seus brilhantes companheiros de representação.

O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA DE COMEDIA DO CARLOS GOMES

Esta é a segunda vez que o theatro Carlos Gomes abriga uma iniciativa de comedia. No anno passado, esse theatro da Empresa Paschoal Segreto foi occupado pela Companhia Antonio Palma. Referimo-nos, naturalmente, aos emprehendimentos nacionaes. Pois bem, na primeira temporada de comedias, Luiz Iglesias foi o detentor do bastão da victoria, pois, "Onde estás, felicidade?", registrou o maior successo daquelle theatro. No corrente anno, com a apresentação de "Quanto vale uma mulher?", encantadora comedia do mesmo autor, a Companhia de Comedias Modernas, que ha mais de um parada, para sabbado, uma interessante e honestissima temporada, registra o seu maior successo, pois a nova producção de Luiz Iglesias vem batendo todos os "records" anteriormente conquistados, tanto o artistico, como os de agrado e de bilheteria. Não ha duvida que Luiz Iglesias é, no momento, o autor que mis conhece o paladar do publico que frequenta o Carlos Gomes. A prova está nessa sua segunda victoria, com "Quanto vale uma mulher?", que é mais um triumpho nosso, do nosso theatro, do que seu proprio.

Essa comedia, que vem recebendo os mais enthusiasticos applausos do publico que tem accorrido ao Carlos Gomes, será repetida hoje, ás 20 e ás 22 horas, estando preparada, para sabbado, um interessantissima vesperal elegante, a preços reduzidos, para a qual ha grande procura de bilhetes.

CANTARELLI, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Cantarelli, o mago moderno, apparece hoje ao nosso publico, em espectaculo completo, ás 21 horas, apresentado no João Caetano, pela empresa Pinto Ltda. Seus programmas compõem-se de tres partes distintas, que serão formadas por interessantes experiencias de magia, telepathia e illusionismo, sendo que nesta ultima o nosso publico apreciará o córte da "partenaire" do mysterioso Cantarelli, sra. Martha Stevenson, córte este executado pela serra mecanica em exposição no átrio do Theatro, desde domingo, e que milhares de pessoas têm apreciado de perto.

Mais algumas horas e o João Caetano irá ficar super-lotado.

O NOVO CARTAZ DO REPUBLICA

O novo cartaz do Republica apresenta a "bluette" "Coisas da nossa terra", um espectaculo de luz, de movimento e de cor, animado pelo distincto artista Alberto Reis, a primeira figura da companhia e o seu director artistico. No espectaculo de hoje tomam parte os artistas Mario do Carmo, Maria Torres, Felippe Pinto e Branca Saldanha, figura tão sympathica do conjunto. Os bailarinos Lina Duval e Eugenio Salvador apresentam lindos bailados nesta nova peça.

A COMPANHIA ISRAELITA NO RECREIO

A julgar pelo successo da apresentação desta companhia, é de esperar que o Recreio esgote hoje a sua lotação.

Este brilhante conjunto de artistas israelitas fará representar, hoje, em espectaculo completo ás 21 horas, a sua segunda peça, sendo o primeiro papel desempenhado pelo grande artista Menasche Skulnik, que, como já se sabe, agradou em cheio terça-feira ultima, assim como a graciosa artista Esther Peralmen, esta já consagrada no seio da colonia israelita.

MATINE'E POPULAR, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Com a peça sertaneja "Primavera de Caboclo", que conta já com 113 representações consecutivas, a Casa de Caboclo dará hoje mais uma vesperal popular, ao preço de 2$000. A' noite, ás 20 e 22 horas, haverá as sessões habituaes.

MUSICA

BIDU' SAYÃO

O meio intellectual carioca, sobretudo o nosso mundo musical, terá, finalmente, no proximo dia 6, no Theatro Municipal, uma noite da mais para o requintada arte, com o concerto da sra. Bidu' Sayão, a notavel cantora, cujos triumphos, no estrangeiro, tanto têm elevado os nossos fóros de cultura.

Programma confeccionado com um gosto artistico dos mais apurados, delle constam, além da "Adelaide", de Beethoven, e a "Aria da loucura", da "Lucia" de Donizzetti, que a artista cantará vestida a caracter e no scenario proprio — tres primeiras audições: aria e recitativo da opera "Cephale et Procris", de Gretry, variações sobre um thema de Mozart, de A. Adam, e a "Marcha turca", de Mozart, Transcripção de Alex. Aslanoff. Como vêem os nossos leitores, obras todas ellas de um grande valor musical, nas quaes a gloriosa artista tem ensejo de pôr em alto relevo a sua arte primorosa e os recursos inesgotaveis de sua voz previlegiada. O concerto terá ainda a collaboração da nossa grande orchestra nacional que, sob a regencia de Henrique Spedini, acompanhará Bidu' Sayão e executará alguns trechos symphonicos, entre elles "La Bisbetica Domata", de Castelnuovo Tedesco, moderno compositor italiano, e "Cauchemar", poema symphonico do nosso grande musico, o veneramdo maestro Francisco Braga.

JOANIDIA SODRE'

O segundo concerto symphonico que a notavel maestrina realizará, no Municipal, hoje, ás 21 horas, terá, conforme antecipámos, a collaboração inestimavel de Léo Cherniawsky, o grande violinista russo, que ora se encontra entre nós e que, em signal de admiração por Joanidia Sodré, accedeu em tomar parte no concerto. Cherniawsky executará o primoroso concerto de Mendelssohn, obra das mais perfeitas sob o ponto de vista technico e musical do repertorio do violino.

E' realmente de louvar o empenho da illustre musicista brasileira, não medindo esforços e sacrificios para dar o maior realce ás suas bellas realizações. Esperamos que o nosso publico, bastante intelligente, aliás, corresponderá aos esforços de Joanidia Sodré, comparecendo em massa ao Municipal, afim de homenageala, como é de justiça.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas: Vesperal da Mocidade; poltrona: 4$000 — A's 20 e 22 horas: poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — Companhia de Comedia Musicada Israelita — A's 21 horas.

REPUBLICA — "Coisas da nossa terra" — "Revuette" pela Embaixada do Fado — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Scugnizza" — A's 21 horas.

O assassinio do industrial Baere

TERMINADOS OS AUTOS DO CASO

Ainda está bem viva a lembrança do crime occorrido na rua Haddock Lobo, do qual foi victima o industrial Roberto Julião Baere que, ferido a balas ao sair de casa, por um soldado da Policia Militar, o seu ex-empregado Angelo Augusto de Sant'Anna, veiu o fallecer tres dias depois na Casa de Saude Pedro Ernesto. Preso o criminoso pelas autoridades do 14º districto, foi lavrado o auto de flagrante por ordem do delegado Fredgard Martins. Esta autoridade apresentou a respeito do crime o seguinte relatorio:

"Dos presentes autos de prisão em flagrante, se verifica que no dia 26 de setembro findo, cerca das 9 horas e 30 minutos, na porta do predio n. 33 da rua Haddock Lobo, o soldado da Policia Militar do Districto Federal, de nome Angelo Augusto de Sant'Anna, tentou contra a vida do dr. Roberto Julião Baere, desfechando-lhe á queima-roupa varios tiros de pistola, com arma pertencente á Policia Militar, e que foi apprehendida em poder do accusado, no momento de sua prisão. Recebeu a victima diversos ferimentos. O accusado, que agiu com deliberação e firme proposito de eliminar o dr. Baere, quando este ferido, era amparado pelo motorista, seu empregado, ainda contra elle desfechou mais um tiro, para em seguida fugir. Perseguido, foi preso logo adeante e conduzido a esta delegacia, onde foi devidamente autuado. Vê-se, mais da leitura destes autos que o accusado vinha ha muito extorquindo importancias em dinheiro da victima, e a tal ponto chegou que o dr. Baere não supportando essa situação, resolveu deixar de attender os pedidos do soldado, evitando-o mesmo. Este, sentindo não mais poder obter vantagens pecuniarias da victima, passou ao terreno das ameaças, as quaes, ora fazia por cartas, ora pessoalmente (confissão do accusado), indo finalmente á porta da residencia da victima, deliberadamente, com intuito de assassinal-a, caso não fosse attendido nas pretensões que tinha. Praticado o crime, covardemente, Angelo Augusto Sant'Anna é preso, emquanto sua victima, em busca de soccorros é recolhida á Casa de Saude Pedro Ernesto. Não supportando a natureza dos ferimentos recebidos, vem a fallecer, ás cinco horas da manhã do dia 29 de setembro, sem tem prestado declarações. Foi ao accusado Angelo Augusto de Sant'Anna, dada nota de culpa no praso legal, e, em seguida preso para o seu quartel até que, no dia 28, pelo officio de fls. 15, se vê ter sido elle expulso da Policia Militar do Districto Federal, a bem da disciplina, razão porque foi recolhido á Casa de Detenção. Estão juntos a estes autos que obedecem as formalidades legaes, os laudos de exame cadaverico e da arma apprehendida em poder do accusado, como tambem a sua folha de antecedentes criminaes pela qual se verifica não ser elle criminoso primario no crime commettido. Do exposto se conclue que Angelo Augusto de Sant'Anna, ferindo como feriu a tiros de pistola o dr. Roberto Julião Baere, de cujos ferimentos não póde resistir, vindo a fallecer, incidiu nas penas do artigo 294 paragrapho 1º da "Consolidação das Leis Penaes", salvo melhor Juizo. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1934. O delegado. (a.) — Fredgard Martins Ferreira."

NOVO INSTRUCTOR PARA O DEPARTAMENTO DE COMMANDO DA ESCOLA NAVAL

Foi designado, pelo ministro da Marinha, o capitão tenente Oswaldo da Costa Pederneiras, para exercer as funcções de instructor de signaes de bandeiras, semaphoras, scott, projectores electricos, do Departamento do Commando da Escola Naval.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.592

O VOLANTE IRINEU CORRÊA VENCEU A GRANDE PROVA DO CIRCUITO DA GAVEA

ASPECTO DO PAVILHAO CENTRAL, ARMADO A' AVENIDA DELPHIM MOREIRA, A' PASSAGEM DE UM DOS CONCURRENTES A'S GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTICAS

(Conclusão da 5ª pag.)

honras couberam ao volante nacional Irineu Corrêa, varios corredores manifestaram as suas impressões sobre o desenrolar da grande prova.

Domingos Lopes, o segundo collocado, por exemplo, proclamou a excellencia da corrida e a grande lealdade de todos os concurrentes, que, assim, agiram como verdadeiros "sportmen". Não escondeu os seus applausos á victoria de Irineu Corrêa.

Blanco affirma que Irineu Corrêa inscreveu de modo definitivo o seu nome entre os grandes corredores mundiaes e que o vencedor é, realmente, um "crack" do volante.

Zatuszeck, com a sua "Mercedes-Benz", embora não tenha vencido a prova, obteve uma "performance" notavel, que conseguiu impressionar a grande assistencia que lá estava.

Tambem affirmou que Irineu Corrêa foi um volante valente e que venceu porque correu bem.

Zatuszeck havia calculado que a corrida duraria cerca de quatro horas, e Irineu Corrêa fez em tempo muito melhor. Era logica, portanto, a victoria de Irineu.

O marquez Antici tambem achou boa a corrida, e merecidissima a victoria de Irineu. O seu "Ford" havia correspondido plenamente, mas, numa curva, havia sido infeliz, pois que perdeu dois pneus da frente, que foi obrigado a brecar, dando o tempo gasto nessa manobra margem a que perdesse distancia e collocação.

Lo Turco teceu elogios á organização e ao desenrolar da prova, affirmando que na 13ª volta chegou a estar proximo a Irineu Corrêa, mas que um desarranjo numa roda trazeira o obrigara a parar.

Victorio Rosa salientou o exito alcançado pela corrida, e o resultado veiu confirmar que no Brasil ha volantes de merito inconfundivel. Elogiou a segurança com que Irineu Corrêa, conduzindo o seu carro, venceu a prova, mostrando-se um grande conductor. Referiu-se mais ao facto de Irineu ser já um conhecido dos argentinos, pois que já correra em Buenos Aires.

O DESASTRE DE JULIO DE MORAES

Logo nas primeiras voltas, Julio de Moraes não appareceu mais, e presumiu-se que algo havia acontecido com elle, hypothese que infelizmente se confirmou.

Julio de Moraes, que, como se sabe, corria em companhia de sua esposa, Lia Torá, explicou depois que iniciara a prova satisfeitissimo e que a resolução de Lia mais animo lhe déra, encontrando na sua esposa uma companheira de grande coragem.

No fim da Avenida Niemeyer, quando numa curva, Julio de Sanctis "fechou", obrigando-o a uma manobra violenta no volante, o que levou o carro ao barranco, quebrando-se o eixo. Foi quando se deu o desastre, occasionando ferimentos leves e escoriações em sua esposa.

Depois dos curativos recebidos na Assistencia, retiraram-se ambos para a sua residencia.

Lia Torá tomou mais tarde uma injecção anti-tetanica, apresentando ainda uma escoriação no rosto, uma contusão no supercilio e luxação de um braço.

O ESTADO DO VOLANTE NINO CRESPI

Boletim das 18 horas

Fornecido pelos drs. Guilherme Santos, Rocha Maia e Taussant Martins, foi dado á publicidade o boletim das 18 horas, sobre o estado de saude do volante Nino Crespi. São as seguintes as informações: Pulso 122 — Temperatura 36,5.

Melhorando o estado geral do ferido, que vae ser feita uma segunda transfusão de sangue. Continua porém o seu estado a inspirar sérias apprehensões.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O VOLANTE NINO CRESPI

O presidente da Republica mandou, hontem, visitar, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, os srs. Nino Crespi e Heitor Blazi, victimas do accidente automobilistico occorrido quando disputavam a corrida do Circuito da Gavea.

VISITAS AO CORREDOR NINO CRESPI

No Posto Central de Assistencia estiveram, hontem, á noite, em visita ao corredor Nino Crespi, o embaixador e sra. Cantalupo; o conselheiro da Embaixada da Italia, commendador Lequio e senhora; o secretario do consulado italiano, senhor Nicolão e senhora; o doutor Amaral Peixoto, interventor no Districto Federal; o corredor brasileiro Julio de Moraes e sua esposa sra. Lia Torá; o volante argentino Victorio Rosa e grande numero de membros da colonia italiana, aqui domiciliados.

NINO CRESPI, NA MESA DE OPERAÇÕES DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, POUCO ANTES DE SOFFRER A INTERVENÇÃO CIRURGICA DE QUE RESULTOU A AMPUTAÇÃO DE SUAS PERNAS

A FAMILIA DE NINO CRESPI NA ASSISTENCIA

Na sala dos medicos, do Posto Central de Assistencia permaneceram ansiosos, procurando saber noticias do enfermo, os membros da familia de Nino Crespi.

Pudemos annotar entre as pessoas presentes, a sra. Jacinta, os srs. José e Luciano, o conde Adriano Crespi, e o sr. Raul Crespi, primos do volante patricio, os filhos do conde Rodolpho Crespi.

BOLETIM DAS 21 HORAS

A's 21 horas, era fornecido mais o seguinte boletim:

Nino Crespi — Após 350 grammas de transfusão de sangue: estado geral melhorado. Pulso, 122. Temperatura: 36º,5.

Ettore Blazi — Passando bem. — (aa.) Drs. Guilherme Santos, Rocha Maia e Taussant Martins.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO FERIDO

Cerca das 22 horas, fomos informados de que se aggravara, repentinamente, o estado de saude do ferido. Têm mesmo os medicos poucas esperanças de salvar a vida do conhecido volante italiano.

Tambem soubemos que o mecanico Blazi fôra transferido para o quarto onde se encontra internado Nino Crespi.

NINO CRESPI E' NATURAL DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Nino Crespi, o bravo sportista victimado pelo desastre da Gavea, é paulista, solteiro, e conta 35 annos de idade. E' filho do sr. Giuseppe Crespi, industrial em S. Paulo, e de d. Jacyntha Crespi. Ha alguns annos que Nino Crespi exerce o cargo de director da Italcable, residindo em Santos, no Parque Balneario Hotel.

Com a mesma "Bugatti" com que se feriu no desastre de hoje, conseguiu, o anno passado, o 3º logar no Circuito da Gavea.

A PARTIDA DA EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE VOLANTES

Os volantes Blanco, Coppoli, Riganti, Caru' e Mc. Carthy, que compõem a equipe da Associação Argentina de Volantes, partirá para Buenos Aires na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente.

MAIS CARROS ACCIDENTADOS

Além daquelles a que já nos referimos, soffreram accidentes tambem mais os seguintes carros: "Ford V. 8", n. 40, do André Fernandez, argentino, que subiu á calçada na rua Marquez de S. Vicente, indo de encontro a um muro e a um poste, atropelando uma moça. O volante, que ficou debaixo do carro, recebeu ferimentos. Ainda na mesma rua, o carro "Chrysler", do brasileiro Angelo Gonçalves, bateu num poste da Light, e o carro "De Sotto", do brasileiro Cicero Marques Porto, ainda na mesma rua, chocou-se com o meio-fio, recebendo varias e graves avarias. Tambem o "Hispano Suisso", do brasileiro Antonio de Carvalho, derrapou numa curva da mesma rua Marquez de São Vicente, proximo á rua João Borges, chocando-se de encontro ao meio-fio, recebendo avarias.

O volante patricio Joaquim Sant'Anna, devido a um accidente que prejudicou bastante o seu carro "Fiat", desistiu da prova.

APO'S A VICTORIA

O QUE DISSE IRINEU CORREIA A "O JORNAL"

Assim que o volante nacional regressou da meta, nos braços do povo que o carregou em delirio, conseguimos, a custo, nos approximar delle. Irineu estava amparado por sua senhora, que o reconfortava. Achava-se elle muito fatigado e com as mãos entorpecidas e inchadas de attricto com o volante. Mesmo assim, Irineu Corrêa deu a O JORNAL suas impressões:

— Estou satisfeito por ter concorrido para que se conservasse no Brasil o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Isto vem attestar o progresso do nosso automobilismo.

O facto de ter vencido me desvanece muito, tanto mais que entrei em concurrencia com volantes do valor de Riganti, Crespi, Blanco, Teffé e outros.

E sobre a prova, assim proseguiu:

— As vinte e cinco voltas do circuito são uma prova violenta. Valem por um verdadeiro torneio de resistencia, tanto do homem como da machina.

Quanto ás condições da luta, Irineu Corrêa declarou que as condições da mesma eram bôas. Havia muita visibilidade e pouco pó, o que favoreceu os concurrentes.

Irineu Corrêa salientou ainda o cavalheirismo e a lealdade dos concurrentes, prestando uma homenagem áquelles que se mantiveram firmes no volante até o fim e agradeceu os applausos do publico.

Por ultimo, falando do seu carro, Irineu Corrêa disse que o mesmo deu tudo quanto delle se exigiu. Não parou de trabalhar uma só vez, nem apresentou falha alguma.

O BOLETIM DE 1 HORA DE HOJE

O dr. Guilherme Santos forneceu a 1 hora de hoje o seguinte boletim:

"Nino Crespi, apesar dos esforços e da dedicação de seu medico assistente, apresenta, nesse momento, uma sensivel depressão, que veiu até certo ponto aggravar o prognostico. Contudo ha esperança de que elle consiga vencer essa crise."

O INTERESSE EM BUENOS AIRES

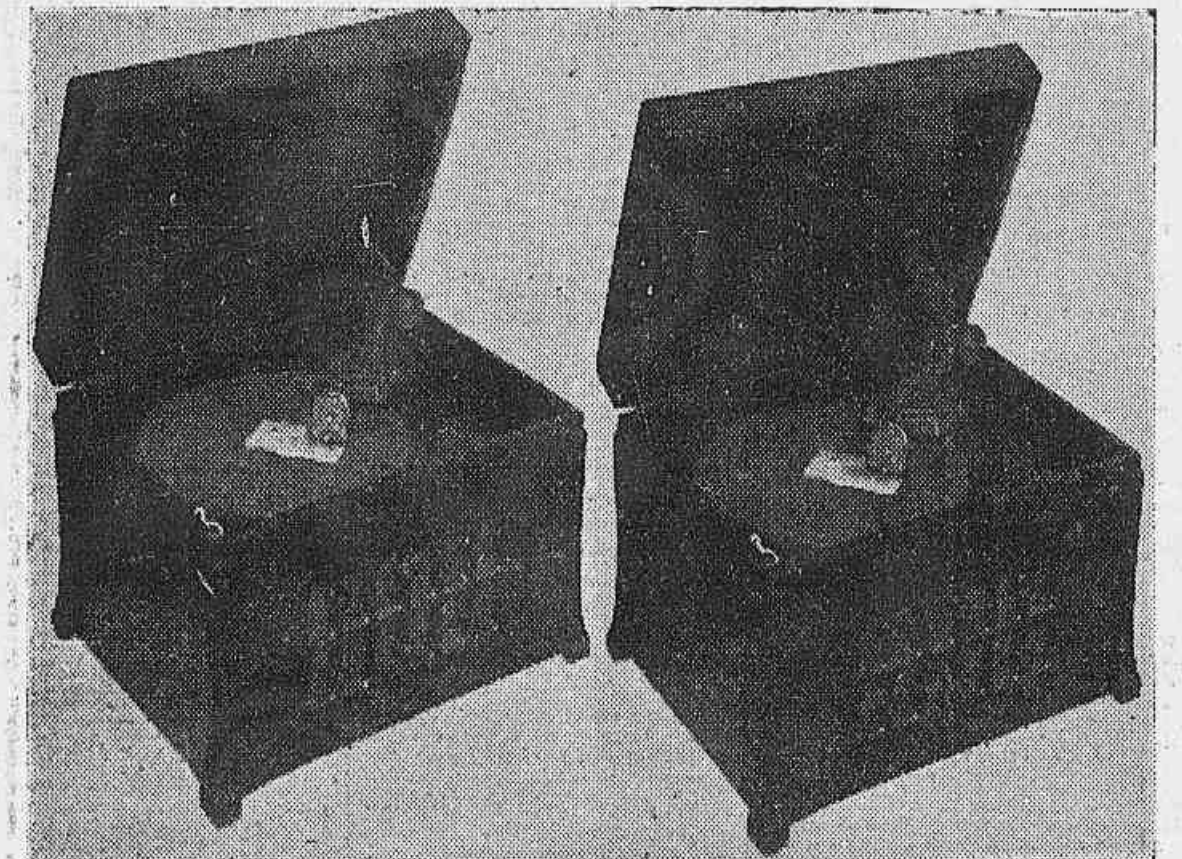
BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O interesse despertado pela corrida automobilistica da Gavea manifestou-se pela affluencia do publico, desde as primeiras horas, deante dos "placards" dos jornaes, em que acompanhava as alternativas da prova. Em outros logares, o publico seguia com grande enthusiasmo as transmissões de diversas estações.

Pouco depois das 11 horas, abundante chuva dispersou os ajuntamentos, mas os populares mantiveram-se pelas immediações dos jornaes para saber noticias da corrida.

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

MAIS DE 300:000$000 DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS ANNUAES D'"O JORNAL" PARA O PROXIMO ANNO.

Duas modernas victrolas radio-phonographo, da marca RCA Victor, e adquiridos á Casa Paul J. Christoph, constituem mais dois valiosos premios do nosso concurso

As assignaturas annuaes, novas ou reformadas, tomadas a partir de amanhã, terão seus vencimentos prorogados até 31 de Dezembro de 1935

AS DUAS VICTROLAS RADIO-PHONOGRAPHO VICTOR

O JORNAL já teve ensejo de noticiar as linhas geraes do seu **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935**, com a realização do qual serão distribuidos mais de 300:000$000 de brindes aos leitores desta folha.

O total desses premios ultrapassa ao de qualquer outro concurso ainda realizado por qualquer jornal carioca.

Para esse nosso proximo **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DO "O JORNAL"**, foram adquiridos á conceituada firma Paul J. Christoph, duas modernas victrolas radio-phonographo, da reputada marca R. C. A. Victor. Esses apparelhos, cujos similares não faltam mais hoje em qualquer residencia de bom gosto, são do valor de 1:800$000 cada um, o que diz bem da sua qualidade e do seu grão de perfeição. Elegantes, de linhas sóbrias e discretas, as duas victrolas radio-phonographo constituem além do mais objectos de adorno que enfeitam e embellezam uma sala de fina residencia.

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sédas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas do **O JORNAL** poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para a Rua da Quitanda, 72 — 2º andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 25º1; minima, 14º1.

— Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3, ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nublado por vezes. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nublado por vezes. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo — Bom, nublado, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia.

Ventos — De norte a léste, rodando para oéste e sul, no Rio Grande. Rajadas.

Principio de incendio

Manifestou-se, hontem, pela manhã, um principio de incendio á rua S. Pedro n. 23, 3º andar.

O fogo, que tivera inicio em uma lata de cêra, foi logo dominado pelos proprios moradores do predio.

Os bombeiros acudiram; mas não chegaram a entrar em acção.

A policia local teve conhecimento do facto.